Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

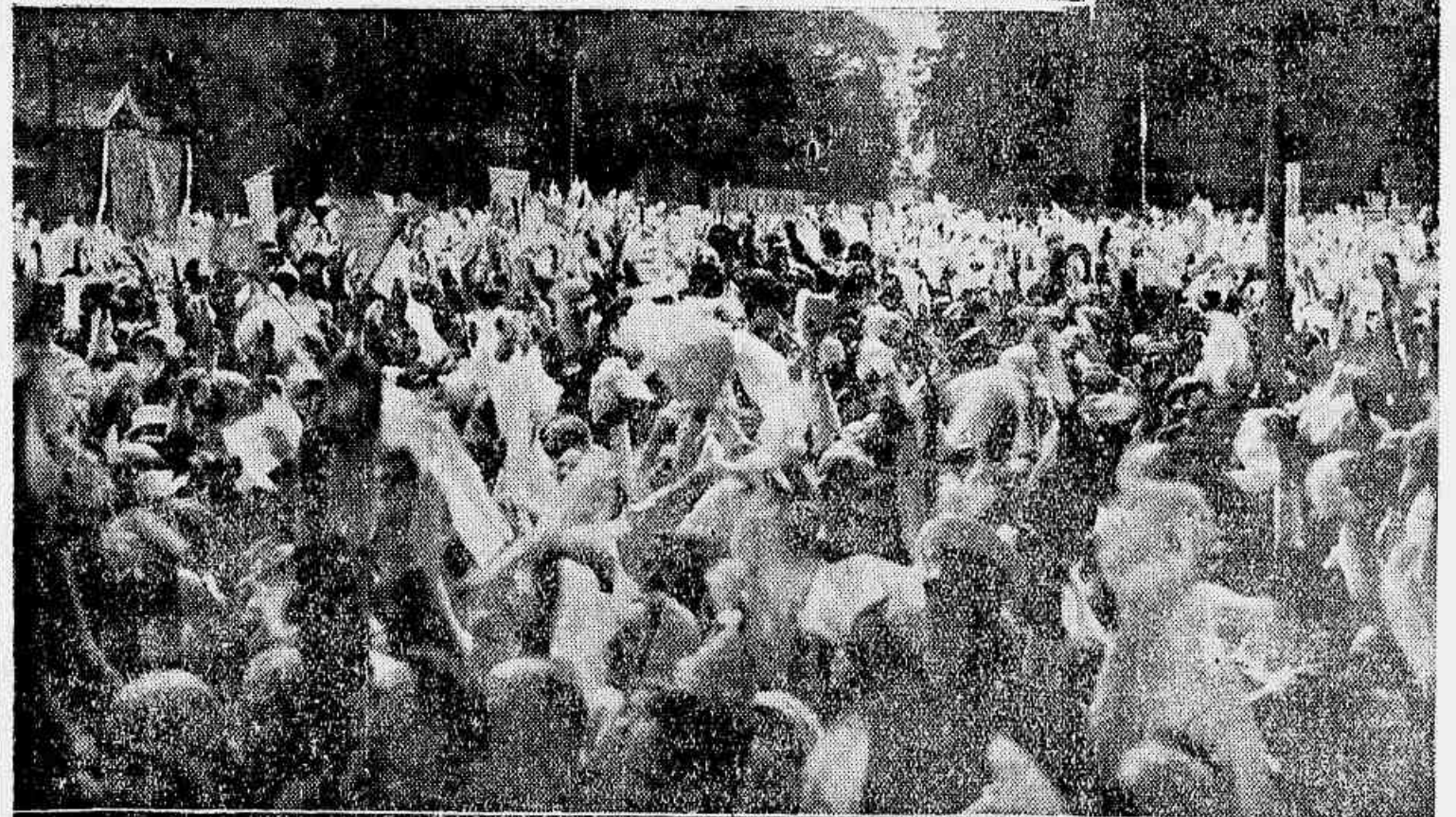
DIARIO DA NOITE

PRIMEIRA EDIÇÃO

Direcção de Antonio de Alcantara Machado e Mario Magalhães

NUMERO AVULSO 100 REIS — RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1934 — ANNO VII — NUMERO 2167

Os ultimos momentos do cardeal Pacelli no Rio, foram uma consagração do seu prestigio no mundo catholico

Congregando milhares de pessoas, a missa campal de hontem constituiu a mais empolgante homenagem do povo brasileiro ao legado pontificio — A visita do cardeal D. Sebastião Leme — Como transcorreu o almoço offerecido ao presidente da Republica — Longa espera no cáes — Uma multidão vibrante — Deixae vir a mim os pequeninos — Scenas pittorescas — A benção final

O cardeal Pacelli celebrando a missa da Praça da Republica e, em baixo, um aspecto da colossal multidão que se congregou na praça da Republica

O cardeal Pacelli deixou, hontem, o Rio de Janeiro, de regresso a Roma. As homenagens que recebeu o legado pontificio do povo carioca, devem ter-lhe deixado funda impressão no espirito. Poucas das solemnidades ultimamente realisadas aqui reuniram, espontaneamente, tão innumeravel massa de gente, curiosa de ver, o cardeal legado, receber-lhe a benção e homenagear, nelle, a sua pessoa e a do papa.

Desde a recepção até a despedida o cardeal Pacelli foi alvo das mais carinhosas demonstrações de jubilo e de fé catholica, congregando, em toda parte onde se encontrava, milhares de pessoas.

Das solemnidades, a mais imponente e que reflectiu mais fielmente o sentimento do povo, captivado pela sua irradiante sympathia pessoal e prestigio no seio da igreja, foi, sem duvida, a missa campal da Praça da Republica.

Não ha noticia, na memoria das actuaes gerações, de um officio religioso tão imponente, não só pela importancia de quem o celebrou, como tambem pelo enthusiasmo popular inesperado.

Dentre muitas vantagens que a visita do cardeal Pacelli traz ao nosso paiz e á America, não serão menos importantes, para o respeito do nosso continente no velho mundo, as impressões pessoaes que sua eminencia e comitiva terão levado de um povo que os acolheu excepcionalmente.

A missa celebrada, hontem, pelo cardeal Pacelli no Campo de Sant'Anna — O aspecto da grande solemnidade — Palavras de D. Sebastião Leme — A benção papal — Outras notas

Conforme haviamos noticiado, o cardeal Eugenio Pacelli, legado de sua santidade e hospede até hontem do governo brasileiro, celebrou missa solemne no campo de Sant'Anna, com a presença do mundo official, clero brasileiro, associações religiosas e povo em geral. Esse acto piedoso foi mais uma prova do eminente representante de Pio XI, de consideração e estima ao Brasil, pois, no santo sacrificio do altar, invocando as bençãos do céo, poude o representante directo de S. Pedro na terra, derramar sobre o povo brasileiro as graças promettidas pelo fundador da igreja catholica.

Sentia se, mesmo, na physionomia alegre do substituto do vigario de Christo, a satisfação que lhe ia no intimo diante do espectaculo soberbo de piedade christã offerecido por uma multidão compacta e obediente aos ditames de Roma.

O ASPECTO GERAL DA PRAÇA DA REPUBLICA AO AMANHECER DE HONTEM

Desde muito cêdo, já o povo catholico movimentava se em torno do grande jardim da praça da Republica, esperando ansioso que lhe fosse franqueada a entrada no recinto do parque. A's 7.30 horas, quando os guardas da Directoria de Mattas abriram os quatro portões do campo de Sant'Anna, o povo que se comprimia nas immediações começou a ingressar no jardim, procurando os lugares de onde melhor pudesse assistir á celebração. As autoridades auxiliadas por uma turma da Policia Especial, pelos guardas-civis e inspectores de vehiculos iam estabelecendo cordão de isolamento e dispondo tudo para facilitar o accesso dos convidados e demais autoridades até aos lugares que lhes eram destinados.

O ALTAR E A DECORAÇÃO DO CAMPO DE SANT'ANNA

O altar em que o cardeal legado celebrou o santo sacrificio da missa, foi armado ao lado direito de quem entra pelo portão em frente á rua Moncorvo Filho, no largo que fica ao centro do jardim. O altar que estava protegido pelos ramos de frondosas arvores foi ornamentado com flôres naturaes, cujas côres, branca e amarella, symbolizavam a bandeira pontificia. Ao fundo, em leque achavam-se as duas bandeiras, a do Estado do Vaticano e a do Brasil. A urna sagrada e acima um crucifixo de prata ladeado por vélas de cêra. Aos pés do altar, sobre o palanque, um tapete vermelho e um genuflexorio de purpura.

As alamedas do grande jardim foram tambem ornamentadas, sendo collocados mastros e flammulas nacionaes e do Vaticano.

A CHEGADA DO CARDEAL PACELLI E DE SUA COMITIVA

Exactamente ás 8.20 horas, transpunham o cardeal Pacelli e a sua comitiva o portão da Praça da Republica sob acclamações populares.

Por essa occasião as bandas de musica, postadas no parque executaram os hymnos pontificio e nacional. O eminente legado de Pio XI vinha acompanhado por d. Sebastião Leme, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

A CELEBRAÇÃO

Revestido com as paramentas do ritual sua eminencia, o cardeal Pacelli deu inicio a celebração da missa, ás 8.30 horas, auxiliado pelos conegos do cabido metropolitano. Junto ao altar achavam-se, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Sebastião Leme, o nuncio apostolico d. Benedicto Masella, o vigario geral, o episcopado brasileiro representado pelos arcebispos de S. Paulo, de Bello Horizonte, de Marianna, de Goyaz; pelos bispos de Pesqueira, de Nictheroy, de Jaboticabal, de Sorocaba, de Barra do Pirahy, de Campinas; pelo bispo titular de Oriza e outros. Achavam-se, tambem, presentes, monsenhor Amador Bueno de Barros, decano do cabido, o superior dos capuchinhos e o abbade de São Bento. Além destas altas dignidades da igreja, viam-se os membros da côrte pontificia e os secretarios particulares dos cardeaes presentes. Tambem assistiu a missa junto ao altar o ministro das Relações Exteriores, dr. José Carlos de Macedo Soares.

Numa tribuna armada a esquerda do altar, achavam-se, o senhor presidente da Republica, corpo diplomatico, ministros de Estado, o interventor federal interino, dr. Ama-

(Conclue na 8ª pag.)

MODIFICAÇÃO INDISPENSAVEL

ANTONIO DE ALCANTARA MACHADO

Os jornaes têm noticiado o encontro de votos de brincadeira nas urnas do dia 14. E' um cidadão que vota em Jesus Christo com a declaração de que só o seu candidato seria capaz de pôr o paiz nos eixos; é outro que com a cedula de um partido colloca a carta de um politico influente solicitando-lhe o suffragio para o partido adverso; é outro ainda que escreve piadas á margem da chapa. E assim por deante. Com o proseguimento da apuração mais votos como esses irão surgindo, certamente numerosos, pois que é infinita, como todos sabem, a legião dos que se julgam engraçados.

Mas, apezar dessa falsissima nota humoristica, falsissima e por isso mesmo divertida para o grosso publico, é visivel que este, aos poucos, se vem desinteressando da marcha dos trabalhos de apuração. E' que ella é por demais lenta, gasta a attenção dos proprios votados quanto mais dos miseros votantes.

Não ha curiosidade que não desanime deante de tamanha demora. A corrida eleitoral perde seus apaixonados porque os candidatos avançam com a pachorra de preguiças. Hoje, um passo (quer dizer: um voto), amanhã, outro, é um páreo que não acaba mais.

Na já abusivamente chamada época da velocidade esse systema de apuração faz a triste figura do carro de bois. Aliás o mal vem do systema de votar e, aqui, convém lembrar que, para corrigil-o, foi apresentado á Camara um projecto. Mas os senhores deputados, que se julgaram indispensaveis á vida nacional no periodo de transição em que nos achámos e, por isso, prolongaram o seu mandato, se negaram a votar uma lei que fosse, porque, por sua vez, desejavam ser votados. De fórma que o Codigo Eleitoral, apezar da experiencia penosa de 1933, continuou nesse ponto como estava. Nesse ponto como em tudo o mais. Porém, no systema de votar é que precisava ser modificado. Precisava e precisa. E' de se esperar, portanto, que, cessada a labuta eleitoral, se lembrem da parlamentar os eleitos de 3 de maio, reeleitos ou não a 14 de outubro.

A menos que não prefiram, como seria o ideal, adoptar desde logo a machina de votar, já prevista no Codigo Eleito

(Conclue na 8ª pag.)

A questão orthographica

Dois professores, encarregados pelo governo, de se occuparem do assumpto

O ministro da Educação, no proposito de regulamentar em definitivo a tão debatida questão orthographica, acaba de encarregar os professores Antenor Nascentes e Souza da Silveira de se occuparem do assumpto.

Nesse sentido o sr. Gustavo Capanema, teve uma longa conferencia com os dois vultos eminentes do nosso magisterio, devendo ambos, dentro de breves dias, apresentar a s. ex. um memorial, que servirá de base a outros estudos.

A bordo do "Alcantara" viajam o arcebispo de Tuam e varios prelados de regresso ao Congresso Eucharistico

Em viagem para Southampton esteve, hontem, durante algumas horas, na Guanabara, o paquete inglez "Alcantara", vindo de Buenos Aires. Entre os passageiros que viajaram a seu bordo com destino a esta capital, figuram os srs. reverendo E. de Araripe, drs. J. E. do Couto, G. M. Gonçalves, M. Corrêa Giudice, Alves Pereira, J. de S. Sampaio, A. D. da Silva e Rodrigues Vianna e o conego Afranio Peixoto. Em transito para a Europa viajam, entre outros, os seguintes prelados que regressam do Congresso Internacional Eucharistico: T. P. Gilmartin, arcebispo de Tuam; J. J. Mc Namee, bispo de Ardagh; bispo P. Lyons; reverendos: P. Gleeson, E. Geary, P. J. Higgin, D. F. Mc Crea, F. B. Pirrie, H. Parker e M. Whelahan.

As homenagens do Uruguay, a Miguel Couto

Partirá no proximo dia 1.º de novembro a commissão de medicos brasileiros que a ellas vae assistir

Como já tivemos opportunidade de registrar, preparam-se no Uruguay, grandes homenagens á memoria de Miguel Couto. A nação amiga, desejando reverenciar de maneira altamente significativa a figura do sabio brasileiro, organizou um programma de manifestações officiaes por intermedio dos seus orgãos competentes e das sociedades sabias de todo o paiz. Essas solemnidades irão realizar-se nos primeiros dias de novembro proximo.

Afim de assistir-lh'as seguirá para Montevidéo uma commissão de vultos eminentes, composta dos professores Rocha Vaz, Aloysio de Castro, A. Austregesilo, Miguel Couto Filho e da deputada dra. Carlota Pereira de Queiroz.

Da capital uruguaya essa commissão irá á Buenos Aires, onde estará presente á sessão solemne que a Academia Nacional de Medicina da Argentina, tambem effectuará em homenagem ao eminente e saudoso scientista patricio.

PIADAS

Escondida?

(Desenho e legenda de Storni)

(Um cidadão queixou-se á policia de que a esposa havia fugido de casa e que até essa data não havia descoberto o seu paradeiro — Dos jornaes)

— Estou afflicto. Minha mulher desappareceu ha tres dias de casa.
— Você a procurou bem?
— Estou cansado de percorrer tudo, até os necroterios...
— Então, vá ao Cantarelli...

O caso do "Diario de Pernambuco"

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA MANIFESTA-SE SOLIDARIA COM A EMPREZA DO TRADICIONAL ORGÃO

A população carioca e do Brasil inteiro já conhece, por certo, em seus minimos detalhes, a violencia que em Recife se está praticando contra o "Diario de Pernambuco", um dos mais velhos orgãos da imprensa sul americana. "O Jornal" tem noticiado, amplamente, as diversas phases do processo intentado contra aquella empresa, processo que representa, nada mais, nada menos, do que um assalto monstruoso.

Agora, a Associação Brasileira de Imprensa, reunindo-se, tomou conhecimento dos acontecimentos e distribuiu á imprensa carioca a seguinte nota:

"Em sua ultima sessão de directoria, a A. B. I. deliberou, em face das occorrencias que envolveram o "Diario de Pernambuco", de Recife, e conservando-se embora alheia á questão que a motivou, manifestar a sua inteira solidariedade jornalistica áquelle confrades, prejudicados com o pedido de fallencia dolosa, ficando o presidente encarregado de telegraphar communicando essa deliberação."

FOGO A BORDO

Um S. O. S. do vapor allemão "Rio de Janeiro"

A estação de radio do Ministerio da Marinha recebeu, esta manhã, um communicado de bordo do "Almirante Saldanha", informando de que havia interceptado um pedido de soccorro do navio allemão "Rio de Janeiro", em cujo bordo lavrava fogo.

Pouco depois, a estação da Ilha do Governador interceptava tambem identico radiogramma.

O "RIO DE JANEIRO" ARRIBOU EM VICTORIA

Pouco depois, entretanto, o navio-escola "Almirante Saldanha" expedia novo radiogramma, informando que o "Rio de Janeiro" havia arribado no porto de Victoria.

A cobrança executiva do imposto predial

Vão ser remettidos á Procuradoria dos Feitos da Fazenda, os processos competentes

A Sub-Directoria das Rendas da Prefeitura fez publicar um edital avisando os interessados, que a divida do imposto predial relativa ao exercicio de 1931 já se encontra na Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal, para a cobrança executiva, dos 1.º ao 20.º districtos, e a dos demais districtos será remettida dentro de breves dias. Finda a remessa da divida daquelle exercicio, será iniciada a remessa das certidões referentes ao debito de 1932.

A procissão da Virgem do Carmo, no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 22 (Havas) — Realizou-se com extraordinario brilho a tradicional procissão da Virge do Carmo, padroeira do exercito chileno.

Calcula-se em 30 mil o numero de pessoas que tomaram parte na procissão. Nesta se viam, além dos chefes de diversas guarnições, numerosos officiaes de todas as armas e representante do corpo de invalidos do exercito e da armada.

Perdeu a direcção e cahiu no valle

Tres passageiros feridos

Esta manhã deploravel accidente de auto occorreu á esquina da Avenida 1.º de Maio e rua Xavier Curado.

Ao passar em excessiva velocidade, o auto de praça n.º 13 227 perdeu a direcção e precipitou-se em, uma valla.

Em consequencia, tres passageiros soffreram ferimentos e contusões, enquanto, sahindo illeso, o motorista conseguiu fugir, abandonando o carro bastante damnificado.

Os feridos, que tiveram então os soccorros da Assistencia do Meyer, são os seguintes:

— Valentim Tavares da Silva, branco, de 57 annos, casado, brasileiro, negociante e morador á rua Postella 28, João Tavares da Silva, de 25 annos, solteiro e com a mesma residencia e a menor Altair de 27 annos, branca e filha de Salvador Gobelione, todos contundidos e feridos.

O commissario Mendes, de serviço na delegacia do 25.º districto, estava no local, tomando as providencias que o caso requeria.

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

— Estudo de anthropologia brasileira
— Uma frente unica de socialistas e communistas
— "Assassina"! "Assassina"!
— Estado russo-israelita
— O egoismo de Carlito
— O espirito de Barthou
— Um inimigo da rhetorica

1. Cento e vinte indios guaranys da região das Missões acham-se desde algum tempo no Rio, albergados na ilha das Flores. Tratando-se de um grupo numeroso, de indigenas de ambos os sexos e todas as idades, o Instituto de Identificação o vem estudando com grande cuidado, tendo já chegado a conclusões de alta importancia para a anthropologia brasileira, as quaes em breve serão levadas ao conhecimento publico. Depois das investigações feitas por Roquette Pinto nas selvas de Matto Grosso, é esse o primeiro estudo rigorosamente scientifico que se tenta entre nós sobre os descendentes dos primitivos habitantes do Brasil, no que interessa á anthropologia.

2. Os socialistas e communistas francezes se alliaram para o combate á guerra e ao fascismo. No dizer do chefe socialista Léon Blum, essa alliança para uma acção commum deve ser o preludio da unidade organica que, para sempre, congregará os dois partidos da esquerda. Mas a verdade é que innumeras divergencias de doutrina e de tactica impedem ainda a fusão pretendida.

3. Mme. Caillaux, a mulher do famoso politico francez, que em março de 1914 matou o director do "Figaro", Gaston Calmette, foi impedida de realizar, este anno, uma conferencia no Museu do Louvre, em Paris, por jovens monarchistas, pertencentes á organização dos "Camelots du Roy", que invadiram a sala aos gritos de "Assassina!" "Assassina!". Assim, passados vinte annos, apesar da sentença do jury, que a absolveu, Henriette Caillaux ainda é perseguida pelos mesmos gritos que pouco antes da Grande Guerra partiram, na França, de todos os partidarios da restauração, condemnando o seu crime.

4. O Comité Central Executivo da U. R. S. S. reservou, na Siberia, nos limites do Manchukuo, precisamente na região em que se presume venha a se desferir um dia a luta contra o Japão, uma area na qual deverá ser formada a provincia autonoma nacional israelita. O novo Estado dos judeus russos, no pensamento do alto commando militar dos Soviets, se constituirá em grande centro metallurgico. A região, aliás, é rica em mineraes e offerece tambem, grandes possibilidades agricolas.

5. Charlie Chaplin, o grande Carlito, é de um egoismo atroz. Por isso mesmo é geralmente antipathisado pelos que não o conhecem bastante para, debaixo de sua capa egoista, poder sentir a attracção de seu espirito. Só os raros que conseguem penetrar em sua intimidade o apreciam e estimam devidamente, em contacto com uma sensibilidade artistica, como não ha, talvez, maior hoje em dia.

6. Louis Barthou, victima do attentado de Marselha, era um homem, não só de grande cultura, como de muito espirito. Ainda pouco antes de sua morte, alguem, tomado da mania da chronologia, como meio de esconder sua adiantada idade, a elle se dirigiu, dizendo: "Sabe o senhor, meu caro ministro, que juntos sommamos cento e quarenta primaveras?". E Barthou, galantemente: "Não é verdade que eu apparento extraordinaria vitalidade para um homem de noventa annos?".

7. Pinto Ferraz, que durante dezenas de annos leccionou Direito Civil na Faculdade de S. Paulo, detestava discursos. Ao dar uma aula, certa vez, um estudante pediu a palavra. Pinto Ferraz relutou em concedel-a mas, diante da insistencia do rapaz, acabou por annuir. O estudante puxa, então, do bolso um masso de papeis. "Que é isso?" — pergunta o mestre. "E' o discurso" — responde o orador. E Pinto Ferraz, promptamente: "Dê cá que eu vou lel-o em casa, aqui não tenho tempo". Tomou o discurso e continuou a aula...

Licenças nos Correios e Telegraphos desta capital

O director geral dos Correios e Telegraphos, concedeu licença para tratamento de saude aos seguintes funccionarios desta capital: Judith Julieta Riedel Wilson, tres mezes e 20 dias em prorogação; Walter Clero da Silva, 3 mezes; Augusto Monteiro da Costa, um anno e Sebastião Torres, 6 mezes.

DIARIO DA NOITE
Propriedade de S. A. DIARIO DA NOITE
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno .... 35$000
Semestre .... 30$000
Trimestre .... 15$000
UMA EDIÇÃO:
Anno .... 35$000
Semestre .... 18$000
Trimestre .... 9$000
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE:
RUA 13 DE MAIO, 33 e 35
TELEPHONES:
Director-Presidente — 2-8376
Direcção — 2-7985
Publicidade — 2-8761
Redacção — 2.8498 — 2-6003 — 2-6004 e Official
DIRECTOR-PRESIDENTE:
Dr. Antonio Alcantara Machado
DIRECTORES:
André de Faria Pereira Filho e Mario Soares Magalhães
GERENTE
Mario H. Silva
Annuncios de ultima hora, no balcão da A BATALHA, rua do Ouvidor, 187.

Tragico desastre na Estrada de Itararé

O automovel foi sobre um predio, colhendo quatro creanças

UMA DAS VICTIMAS FALLECEU NO LOCAL

No domingo, ás primeiras horas da manhã, se verificou um desastre, na Estrada de Itararé, de tragicas consequencias.

O automovel de praça n.° 1449, dirigido pelo motorista Horacio Marques, residente á rua de S. Claudio, n.° 21, procedente de Itararé corria vertiginosamente por aquella estrada.

Alcina, uma das victimas do desastre

senão quando em frente ao predio n.° 201 o carro perdeu a direcção, galgando o passeio e arremettendo contra a fachada da casa produzindo damnos. Nessa occasião, foram colhidos pelo vehiculo quatro crianças que brincavam distrahidamente na calçada.

Uma dellas, ficou tão gravemente machucada que não resistiu aos padecimentos, vindo a fallecer ainda no local.

Abandonando o carro na via publica, o motorista logo evadiu tomando destino ignorado.

As crianças victimadas foram:

— Lucia, com 5 annos de idade, filha de Clementino José Pinheiro, mo-

Lucia, que teve morte instantanea

rador no predio n.° 203. A pobre menina soffreu fractura da base do craneo tendo fallecido quasi instantaneamente.

— Celina, com 12 annos de idade, filha de Maximo dos Santos, residente á rua Sebastião de Carvalho n.° 16, com contusões e escoriações generalisadas.

— Lourdes, irmã de Lucia, com escoriações generalisadas.

— E Alcina, branca, de 12 annos, filha tambem de Maximo, com contusões e escoriações generalisadas.

Todas as crianças foram soccorridas pela Assistencia.

Novidades politicas

Vem ao Rio o interventor em Sergipe

Ainda esta semana chegará ao Rio o major Maynard Gomes. O interventor em Sergipe viaja por via maritima, sabendo-se que vem a essa capital pleitear varias medidas junto ao governo federal, inclusive a transferencia do 28° B. C. pela sua actuação durante o ultimo pleito.

Elogiado um funccionario dos Correios e Telegraphos

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, assignou hoje portaria, louvando o funccionario daquella Directoria Eustachio Alvares Pereira pela dedicação ao trabalho e disciplina revelados no inicio dos novos horarios dos serviços.

O "Oceania" permanecerá dois dias na Guanabara

Em visita ao Rio, os peregrinos que viajam a seu bordo

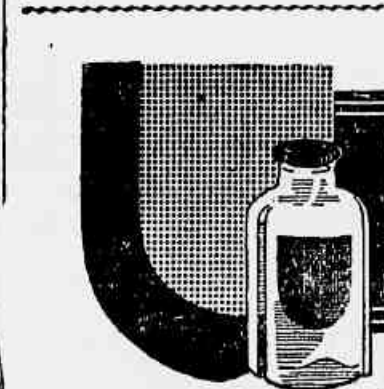
Está atracado na praça Mauá desde hontem o transatlantico italiano "Oceania" vindo de Buenos Aires e escalas do costume. Esse rapido paquete da frota da Cosulich regressa á Europa repleto de peregrinos italianos e varios prelados que tomaram parte no Congresso Internacional Eucharistico, realizado recentemente em Buenos Aires.

Afim de que os peregrinos do "Oceania" pudessem visitar esta capital mais demoradamente, a Cosulich deliberou permittir na permanencia do navio na Guanabara durante dois dias. Assim é que tendo o "Oceania" entrado, hontem sómente partirá amanhã para Trieste.

Entre os prelados de destaque que viajaram a bordo do rapido paquete italiano figura s. eminencia o cardeal Llond, primaz da Polonia, que desembarcou em Santos.

Tentou suicidar-se ateando fogo ás vestes

Por um desgosto intimo que até agora não revelou qual seja, a domestica Jovem das Neves, preta, com 21 annos, casada, residente á estrada da Tijuca s|n., ateou fogo ás vestes, depois de embebel-as em kerozene.

Em consequencia do seu gesto tresloucado, Jovem recebeu queimaduras de 1.° e 2.° graus no thorax, abdomen e pernas, sendo transportada para o Posto do Meyer, de onde, após receber os primeiros curativos, foi removida e internada no Prompto Soccorro.

Entrada em casa alheia

A policia do 24.° districto fez autuar em flagrante de entrada em casa alheia, a Antonio Rodrigues da Costa, que tem o vulgo de "Gongôlo" e foi preso na madrugada de hontem pelos sargentos do exercito Manoel Menezes e Jacob Persegnni, quando aquelle meliante procurava roubar a residencia do sr. Antonio Moreno Martins, á rua Coronel Rangel n. 178.

O cardeal primaz da Polonia esteve hontem, em Nictheroy

O cardeal Augusto Hlloud, primaz da Polonia, hontem chegado a esta capital, procedente de São Paulo, á tarde, foi a Nictheroy, viajando em lancha especial, que o transportou á ponte de cimento armado, situada ao lado da estação da Companhia Cantareira.

S. e. chegou á vizinha capital ás 16 horas, sendo recebido pelo dr. Ruy Buarque de Nazareth, secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, em nome do interventor Ary Parreiras, outras autoridades, o bispo d. José Pereira Alves e muitas pessôas, tocando durante o desembarque a banda de musica da Força Militar.

O cardeal primaz da Polonia tomou o carro posto a sua disposição pelo governo fluminense, o qual rodou para o Collegio Salesiano, em Santa Rosa, escoltado por um piquete de lanceiros da Força Militar do Estado do Rio. Extenso cortejo de automoveis acompanhou o illustre visitante, sendo recebido com todas as honras naquelle conhecido estabelecimento de ensino secundario.

S. e. visitou todas as dependencias dos Salesianos, tendo lhe sido offerecido um jantar, do qual participaram as autoridades.

A's 19,30 horas houve solemne "Te-Deum", regressando, então, o cardeal Augusto, com as mesmas honras até a estação da Cantareira, onde tomou a lancha que o conduziu a esta capital.

S. e. foi acompanhado até a lancha pelas altas autoridades fluminenses, bispo de Nictheroy, prefeito, deputado Accurcio Torres, sendo muito ovacionado pela massa popular que se comprimia na Praça Martin Affonso, contida por um cordão de guardas civis em uniforme de gala.

ACTUALIDADES

CAMARA LAUDATARIA

O critico da obra post-revolucionaria não teria muito que procurar para encontrar ferteis assumptos; si lançasse os olhos á Camara. Desde que a Constituinte se tranformou em legislativa, nada mais fizeram os senhores deputados. A prorogação do proprio mandato foi sua ultima decisão patriotica. — "O Brasil precisa de leis urgentes" — argumentavam elles; e foram para os municipios fazer politica... O paiz continua a ter urgencia das mesmas leis, e embolsando regularmente o subsidio, os deputados alliciaram seus eleitores ou se entregaram, com desvelada frequencia, ás intimidades palacianas. Salvaram-se as apparencias, salvou-se o interesse da politicagem, salvou-se a composição da Camara prorogada que, num admiravel esforço de simplificação, reduziu a tarefa legislativa á approvação de votos de homenagem. O numero de deputados que tem comparecido, para palestrar nos corredores ou communicar uns aos outros, novos pretextos de votos de homenagem, é realmente irrisorio. De legislativa a Camara passou a laudataria.

INTERVENTOR ABSOLUTISTA

O assalto innominavel ao "Diario de Pernambuco" é um attestado convincente da situação precaria em que se encontra a justiça em alguns Estados. De um lado, revela a ausencia de compostura funccional de magistrados prevaricadores e, do outro, o mandonismo de um chefe que desdenha a Constituição e dobra o direito ao sabor de seus interesses inescrupulosos. O paiz entrou já na sua phase legal; é um Estado de direito; mas o interventor pernambucano quer fazer do seu Estado, dentro do paiz, um Estado de policia. Não vacillou em deturpar a essencia mesma do regimen politico em vigor, fazendo, arbitrariamente, duas reformas na magistratura estadual. A autonomia dos Poderes nada mais é, na sua concepção e nos seus actos, senão uma pilheria constitucional desmoralizada. Mercê deste conceito, resolveu tirar ao Judiciario pernambucano a sua mais caracteristica attribuição de governo: fiscalizar os dois outros Poderes. Com o Legislativo e o Executivo nas mãos, o sr. Lima Cavalcanti entende collocar tambem o poder judicante ao seu serviço. As tres funcções de governo enfeixadas num só orgão: "Fiat justitia... lentas, pereat mundus". — eis a nova palavra de ordem do interventor Lima Cavalcanti á Justiça de Pernambuco. "Faça-se a vontade do chefe, embora o mundo pereça" — repetem os juizes da sua confiança.

O Tribunal Eleitoral do Estado do Rio, installou-se na antiga séde do Club Central

Está installado, desde hontem, na antiga séde do Club Central, á rua Presidente Pedreira, em Nictheroy, o Tribunal Eleitoral do Estado do Rio.

Já hoje, segundo communicação feita, proceder-se-á ali a apuração do pleito de domingo passado, que vinha sendo feita, numa balburdia infernal, no acanhado edificio da Camara Municipal.

O interventor Ary Parreiras acompanhado do secretario do Interior e Justiça e do chefe de Policia, visitou as novas installações do Tibunal Regional, sendo recebido pelo desembargador Eloy Teixeira, presidente do mais alto poder eleitoral do Estado.

O interventor percorreu todo o edificio que serviu de séde do Club Central e demorou-se em palestra com o desembargador Eloy Teixeira, que informou ao commandante Parreiras já ter transferido para ali todas as 522 urnas que guardam os votos do eleitorado fluminense, bem como, que hoje funccionarão todas as quinze turmas apuradoras, de modo a reparar o atrazo da apuração no Estado do Rio.

O sr. Ary Parreiras não escondeu a bôa impressão que lhe proporcionou a nova séde do Tribunal Regional.

O interventor bahiano vae á Buenos Aires em viagem de repouso

BAHIA, 22 (A. B.) — O sr. Juracy Magalhães, declarou antes de partir que de volta de sua viagem á Buenos Aires, simples viagem de regresso para retemperar as energias dispendidas durante a campanha eleitoral, reassumirá a interventoria no dia 6 de novembro.

Disse o interventor na Bahia que está confiante no resultado das eleições e que, de novo o governo da Bahia, poderá agradecer melhor o esforço de seus correligionarios e o honroso apoio que prestaram á causa do P. S. D.

Uma assembléa movimentada na A. G. de Auxilios Mutuos

Como decorreram os trabalhos na séde da grande associação de classe — As medidas tomadas para a manutenção da ordem

O sr. Pinna, entre o secretario e o thesoureiro da A. Auxilios Mutuos, falando aos socios da poderosa aggremiação de classe

Realizou-se hontem a annunciada assembléa extraordinaria requerida por 108 associados, para o fim de ser eleita a nova directoria e tratar da amnistia dos associados eliminados.

Correndo que outros assumptos seriam ventilados na assembléa, além dos que foram mencionados no despacho do juizo que deferiu o pedido, constando ainda que a ordem seria possivelmente alterada, a Junta Administrativa requereu um interdicto prohibitorio na 1.ª Vara, para assegurar a realização da assembléa, sem actos tumultuosos e só com a participação de socios que, de accordo com os estatutos, pudessem votar.

Deferido esse pedido de interdicto foram os membros da directoria destituida, notificados do despacho do Juizo da 1.ª Vara.

Para assegurar o cumprimento do alludido interdicto, permaneceu na Associação o delegado Mariano Lisbôa com uma turma de investigadores da Ordem Social e 25 praças do 1.º batalhão para a manutenção da ordem.

O INICIO DOS TRABALHOS

Com a presença de 379 associados, no salão nobre da Associação, foram ás 11 horas iniciados os trabalhos, aberta a assembléa pelo sr. Arthur de Pina, presidente da Junta Administrativa.

Os membros da directoria destituida que promoveram a realização da assembléa, não compareceram.

Os associados eram todos revistados na entrada, não sendo encontrado um só armado.

Por proposta de um associado, approvada pela assembléa, depois da consulta feita pela mesa, assumiu a direcção dos trabalhos o associado Salvador Conforto que convidou para secretarios, os srs. Alvaro da Silva e Guilherme de Faria.

O primeiro orador foi o sr. Paes Leme para dar conhecimento á mesa de que se achava investido de poderes, como provou, para representar um grupo de socios do interior.

Em seguida falou o sr. Arthur de Paiva que produziu um longo discurso em torno da acção da Junta sob a sua presidencia. Fazendo minuciosa exposição, estabeleceu um parallelo entre os actos da directoria passada e a administração actual. Não se batia pela sua permanencia e se a assembléa sabiamente julgasse necessaria a eleição para a nova directoria, elle orador seria o primeiro a acatar essa deliberação.

Seguiu-se com a palavra o associado José Barbosa Furtado que leu uma moção demonstrando a necessidade de ser mantida a Junta Arthur de Pina até a liquidação das causas e inqueritos que correm em diversas varas e delegacias policiaes.

O sr. Veiga Figueiredo pede a palavra para ver um additivo á moção Furtado, limitando o tempo da actual Junta até o fim do anno corrente.

O sr. Nestor de Carvalho acha que esse prazo é curto; o autor do additivo explica que a propria Junta certamente deseja ver terminada a sua gestão e eleita a directoria definitiva. O sr. Paes Leme apoia a indicação Veiga, estabelecendo-se nesse momento um ligeiro tumulto que é logo encerrado com a retirada do additivo pelo seu autor.

O PONTO DE VISTA DA JUNTA E A AMOSTRA

Um associado indica que seja ouvido um membro da Junta Administrativa sobre a questão do tempo, necessario para terminar o mandato da mesma.

Volta a falar o sr. Arthur de Pinna, pronunciando um discurso que foi bem recebido pela assembléa.

Em resumo disse o orador que a Junta devia terminar o seu mandato em dezembro, independente de qualquer indicação, porque os estatutos assim preceituam.

Concordou que a Junta não deve ir além do fim do anno corrente; que a propria assembléa não pode contrariar os estatutos; que a convocação de nova assembléa e eleição da directoria são contas indiscutiveis, fataes.

O sr. Amphilomio Soares com a palavra fala sobre a amnistia dos associados eliminados. Começo de tumulto, para se concluir que á Junta tem poderes para resolver o assumpto, como aliás vem fazendo.

Além disso, explica outro associado que a amnistia viria beneficiar socios que respondem em Juizo.

Antes de encerrados os trabalhos, o sr. Arthur de Pinna, reconhecendo que no momento não pode a mesa resolver sobre o assumpto, declara ter recebido um appello de diversos socios a favor do ex-funccionario da Associação, com o que concorda. A mesa recebe o alludido appello para ser solucionado pela proxima assembléa.

Nada mais havendo, a mesa suspende os trabalhos para a lavratura da acta, depois do que, são encerrados os trabalhos da assembléa extraordinaria.

A agitação na Hespanha

Grande carga de polvora para os revolucionarios, apprehendida nos Estados Unidos

NOVA YORK, 22 (Havas) — Foi preso Bellarmino Prado, de nacionalidade hespanhola, surprehendido no momento em que tentava embarcar, de contrabando, uma carga de polvora sem fumaça destinada aos revolucionarios do seu paiz.

A carga devia ser transportada por um vapor hespanhol que partiu sabbado para a Europa.

O Mangue sangrento

Sedento de sangue, o soldado "China", da Policia Militar, desfechou tres tiros contra um civil que discutia com dois soldados do Exercito — A prisão do criminoso e a internação da victima na Santa Casa

O Mangue continua a fornecer assumpto diario ao noticiario. Hontem, pela madrugada, mais uma estupida scena de sangue alli se desenrolou.

Sem o menor motivo, apenas levado pelo sanguinarismo incontido,

Affonso Ferreira, a victima

um soldado da Policia Militar tentou matar, a tiros, um civil distrahido. E foi a distracção do paisano a causa remota do crime.

O commerciario Affonso Ferreira, de 19 annos de idade, branco, brasileiro, residente á rua Visconde de Itauna, 203, tem predilecção pelos passeios nas ruas do baixo meretricio. Antes de se recolher á casa, alli perto, mesmo quando já vem de passear pela cidade, Ferreira se intromette pelo povaréo que circula pelas ruas Julio do Carmo, Benedicto Hyppolito e suas transversaes. Na madrugada de hontem elle assim fez. Preoccupado em esmiuçar com os olhos o que se passava no interior dos lupanares, Ferreira não attentava nos obstaculos que se lhe antepunham. E foi, assim, quando olhava para o interior de uma das casas que elle esbarrou com dois soldados do Exercito que, parados á porta de um botequim, na rua Julio do Carmo, esperavam um amigo.

... O esbarrão foi violento e os dois soldados o tomaram como affronta do paisano, agarrando-o, já dispostos a fazerem uma arruaça. Ferreira, porém, desculpou-se e, começava a explicar-lhes que tudo fôra consequencia de sua distracção quando surgiu o soldado "China".

"DEIXEM-ME QUE EU ENSINO ESTE PAISANO!..."

"China" é o vulgo pelo qual é conhecido o soldado Julio Justino Cardoso, do 1º batalhão da Policia Militar. Parece que "China" já tinha qualquer desentendimento anterior com Ferreira. Tanto assim, que, ao vel-o altercar com os soldados do Exercito, tomou parte na discussão e foi logo dizendo:

— "Deixem-me que eu ensino este paisano!...".

Acto continuo, sacou de uma pistola "F. N." e, sem outro motivo, desfechou tres tiros sobre Ferreira.

...Uma das balas errou o alvo. As outras duas localisaram-se na coxa direita, transfixando-se e em um orgão melindroso. Ferreira cahiu ao sólo esvaindo-se em sangue. Os dois soldados do Exercito fugiram e o criminoso, quando ia seguil-os, foi preso pelo guarda civil n. 937, que, auxiliado por testemunhas da scena brutal, o desarmaram.

AUTUADO

"China" foi levado á delegacia do 13º districto, onde foi autuado pelo commissario Augusto Barreira.

Em seguida, acompanhado de officio, foi mandado apresentar escoltado, ao seu batalhão.

NA SANTA CASA

A victima, cujo estado inspira cuidados, foi medicada pela Assistencia e internada no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

O gesto de desespero de um escrevente de policia

Noticiámos, ha poucos dias, o gesto desvairado do escrevente de policia Milton de Andrade França, que desfechou um tiro de revólver

no ouvido. Em estado melindroso, foi internado na enfermaria "Alvaro Ramos", do Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontrava em tratamento e onde, esta manhã, falleceu.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado, á tarde, pelo dr. Burgny de Mendonça.

O Domingo na Policia e na Assistencia

Aggressões, tentativas de suicidio, atropelamentos, desastres e outras occurrencias

O domingo foi assignalado por algumas occurrencias de sangue, de lamentaveis consequencias. Não foi um dia de intenso movimento para as autoridades e a Assistencia. Mas se verificaram factos que por si só valiam como varias occurrencias menos corriqueiras.

Tentativas de suicidio, desastres, tentativas de assassinio, taes os factos que no dia claro de hontem preoccuparam a policia.

Damos abaixo um resumo do que occorreu e transitou pelas delegacias districtaes e postos da Assistencia.

ATROPELADOS — Foram soccorridas pela Assistencia as seguintes pessôas, victimas de atropelamentos:

— Palmyra Cavancanti, branca, com 24 annos, casada, domestica, residente á rua Pedro Camerino n.º 11 com um ferimento na cabeça, colhido por um automovel na Avenida Beira Mar.

FALLECERAM NO H. P. S. — Antonio da Silva, de nacionalidade portugueza, com 55 annos de idade, casado, residente á rua Campos da Paz, n.º 47, victima de impressionante e dolorosissimo accidente no trabalho, no dia 15 do corrente. O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

VICTIMAS DE ACCIDENTES VARIOS — Os commerciarios Antonio dos Santos, casado, com 22 annos, residente á rua Bego Barre, n.º 67, e Alfredo Pereira, branco, com 27 annos, solteiro, residente á rua Visconde de Itauna n.º 259, quando faziam libações alcoolicas na Cervejaria Victoria, foram victimas de lamentavel accidente.

Uma pilha de caixas de cerveja, desmoronou-se indo attingir ambos que receberam, em consequencia, ferimentos na cabeça.

AGGRESSÕES — Na rua José de Alencar n.º 10, casa 6, onde reside, foi aggredido a pau, sendo ferido na região occipto-frontal, Livio Bastos de Oliveira, branco, com 26 annos, solteiro, brasileiro, do commercio.

Os individuos "Nicolau Turco" e "Caldeira da Piedade", visivelmente alcoolizados, promoveram hontem uma desordem na séde do Congresso dos Tenentes, em Madureira, na qual sahiu ferido á garrafa na região superciliar esquerda e na cabeça, o individuo Oswaldo Almeida, branco, com 24 annos de idade, brasileiro e residente á rua Joaquim Soares n.º 29, casa 6.

A victima foi soccorrida no posto da Assistencia do Meyer e os desordeiros, presos pelo sargento Nestor, Braga Santos, foram autuados pela policia do 24.º districto.

— Recebeu curativos na Assistencia do Meyer, José Vitalino preto, com 30 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente á rua Albertina s/n em São Matheus, que apresentava ferida incisa na região palmar da mão direita.

O ferido declarou ter sido ferido á navalha, por um desconhecido, por occasião de uma desordem originada em um baile n'aquella localidade.

TENTATIVAS — Em sua residencia, á rua do Patrocinio, n.º 97, tentou contra a existencia, ingerindo uma droga venenosa, a domestica Eunice de Moura, parda, com 23 annos de idade, solteira, brasileira. Após os soccorros de urgencia, em estado melindroso, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

TENTOU MATAR EM DEFESA DO PATRÃO — No interior do Armazem de seccos e molhados situado á rua Lisboa, n.º 66, de propriedade de Menedio de Souza, branco, casado, portuguez, com 39 annos de idade se desenrolou hontem violenta e impressionante scena de sangue que por pouco, não teve consequencias fataes.

Manoel Antonio Mesquita, branco, casado, de nacionalidade portugueza, com 4 annos de idade morador á rua Lisbôa n.º 73, foi convidado por aquelle commerciante, para jogar. Os dois entretinham-se na jogatina, senão quando, surgiu uma questão entre elles, havendo acalorada discussão.

Afinal os dois homens se atracaram, intervindo então Eduardo Benedicto de Souza, vulgo "gaucinha", branco, solteiro, com 30 annos, empregado do commerciante que sacando de um revolver, desfechou dois tiros contra Manoel Mesquita, ferindo-o gravemente. O criminoso se evadiu.

QUEIXAS DO POVO

ATTENTADOS AO DECORO PUBLICO, NA RUA DO RIACHUELO

Familias residentes á rua do Riachuelo reclamam insistentemente contra as casas suspeitas que ali funccionam e, sobretudo, contra o escandaloso "trotoir" que durante o dia e a noite ali se promove, entre scenas vexatorias e lamentavelmente attentatorias ao decoro publico. Para esses factos chamamos a attenção das autoridades do 6º districto.

Roubaram o armarinho, mas foram presos pela policia do 24.º districto

Os dois larapios presos

João Francisco Dias, vulgo "Pererê" e José Silva, o "corisco", são dois perigosos ladrões que infestam a zona suburbana e principalmente agem junto ao já prospero commercio de Madureira.

A policia do 24.º districto andava-lhes no encalço, sem que houvesse podido deitar mão aos perigosos malandros.

Os investigadores Maciste e Lauro, tiveram no entanto hontem coroada de exito a batida que fizeram n'aquella localidade, pois prenderam os dois meliantes no momento em que sobraçavam o producto de seu ultimo roubo.

Logo que presentiram a approximação dos policiaes, os ladrões largaram os embrulhos que conduziam e partiram em desabalada carreira, tendo um dos investigadores, que os alcançou pouco adeante, dando-lhes voz de prisão.

Verificado o conteúdo do embrulho, que outra cousa não era senão varias peças de sêda, foram os meliantes conduzidos á presença do commissario Oswaldo Guimarães, de dia ao 24 districto policial, a quem confessaram haverem roubado a sêda apprehendida no armarinho de Elias Sabid, á rua das Pedras n.º 24.

Contra os mesmos foi mandado lavrar o respectivo auto de flagrante, sendo o roubo avaliado em cerca de 1:500$000.

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

Senhoritas: Virginia, filha do sr. Charles Zanifre; Dulce, filha do capitão Julio de Freitas Nascimento; Maria, filha do sr. Deolindo Pinto.

Senhoras: Luiza Nabuco da Costa, esposa do tenente José Paes Nabuco da Costa; Alcinda Goulart de Barros, esposa do sr. Manoel de Barros; Basilia de Azevedo Cordeiro, esposa do sr. Manoel Cordeiro.

Senhores: dr. João Cancio da Costa, dr. Estacio Coimbra, dr. Pires de Mello, dr. Mario Cavalcanti, dr. Alvarenga Peixoto, dr. Costa e Silva, Jorge Assumpção, Octavio de Macedo Fernandes.

— Anniversaria, hoje, o dr. Costa e Silva, juiz federal no Estado do Rio.

Magistrado integro e figura de ampla projecção social, o dr. Costa e Silva receberá, hoje, expressivas manifestações de apreço.

—Fez annos, hontem, a interessante Léda, filha do sr. Caetano de Albuquerque e de D. Dusta Pimentel Albuquerque. Léda recebeu muitos mimos de suas amiguinhas.

Viajantes

DR. GERALDO ROCHA — Passageiro do "Cap Arcona", esperado, hoje, á tarde, regressa da Europa, o dr. Geraldo Rocha, engenheiro conhecido e que foi presidente da S. A. "A Noite".

O dr. Geraldo Rocha, depois de um estagio de alguns annos no Velho Mundo, vem reasumir a gerencia de seus negocios no Brasil.

Seus amigos e admiradores preparam-lhe significativa manifestação de apreço.

O desembarque do dr. Geraldo Rocha deve realizar-se ás 15 horas de hoje, na praça Mauá.

—|||—

Partiu, hontem, para a Europa, o Conego Mac Dowell, vigario da matriz do Engenho Velho.

Prorogada a licença do fiel da Thesouraria da D. R. D. F.

O director geral dos Correios e Telegraphos, por acto de hoje concedeu mais um mez de licença, em prorogação, com ordenado, para tratamento de saude, ao fiel da Thesouraria da Directoria Regional do Districto Federal.

Admissão nos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos, por acto de hoje mandou admittir no Departamento para servir na Directoria Regional do Districto Federal como motorista, o cidadão Bento Gonçalves Monteiro.

Approvado mais um concurso dos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos por acto de hoje, resolveu approv o concurso realizado para auxiliares de 3ª classe realizado na Directoria Regional do Amazonas e Acre.

BAZAR

A Caridade no "grand monde"

As mais elegantes figuras femininas da nossa sociedade já não escondem a sua fadiga nesse fim de estação.

A avalanche de "cock-tails parties", "recepções" e jantares de 1934 foi enorme.

Uma coisa ellas desejam apenas: partir para o repouso das férias.

Mas, outubro não acabara sem um lindo acontecimento mundano.

A Caridade, que tanto "frequentou" o "grand monde" nesta estação, organizando "parties" deliciosos, desta vez recorreu, para auxilial-a, ao mais lindo bando de moças da sociedade para patrocinar o "buffet-dinner", em beneficio do Ambulatorio de S. Vicente de Paulo.

Esse "buffet-dinner" está marcado para a noite de 25, no Fluminense Yacht Club.

Os nomes do "comité"?

São os mais bellos das mais bellas das nosas "jeunes-fille en fleur".

Um "comité" immenso, florido, primaveril, ao serviço da Caridade.

M. A.

REAJUSTAMENTO NA CENTRAL DO BRASIL

Uma commissão de almoxarifes da Central do Brasil, entregou na directoria da Estrada, um quadro, propondo o reajustamento nos vencimentos dessa classe de servidores, que em virtude das suas funcções, são responsaveis por centenas de contos, material em deposito nos almoxarifados.

O director mandou ouvir o Departamento do Pessoal.

Religião

A RECEPÇAO DO CARDEAL PRIMAZ DA POLONIA — Realizar-se-á na matriz de S. José uma recepção ao cardeal Primaz da Polonia, que chegou a esta cidade, vindo de Buenos Aires, onde assistiu o Congresso Eucharistico.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES — A Irmandade da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar, amanhã, ás 9 horas, na sua igreja, missa em louvor do Senhor Desaggravado, com acompanhamento de conticos e orgão.

REUNIÃO NO CIRCULO CATHOLICO — Realiza-se, hoje, ás 15 horas, no Circulo Catholico, a reunião dos membros da Propagação da Fé.

O MEZ DO ROSARIO NA MATRIZ — Durante este mez, será rezado, diariamente, na matriz de Nossa Senhora da Paz, o terço, com o seguinte horario:

Aos domingos, ás 17,30 horas, e nos dias uteis, na missa das 7 horas.

No dia 25 começa o triduo em preparação á festa de Christo Rei, ás 17 horas, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Compareçam!

1ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO MILITAR

Foram convocados em 1ª chamada devendo apresentar-se de 1 a 15 de novembro do corrente anno, os sorteados abaixo mencionados, alistados pelo 14.º districto desta capital.

Os que não se apresentarem dentro desse periodo não farão jus ao Serviço Militar de um anno apenas, e os que não o fizerem até o dia 23 de novembro, serão considerados "insubmissos" e como tal processados criminalmente, incorrendo na pena de prisão de quatro mezes a um anno.

Para incorporação no 1º G. A. P. (classe de 1913):

Alvaro, filho de Antonio Bessa; Alvaro, filho de José Rodrigues Martins; Antonio, filho de José Ribeiro Fontoura; Arybaldo, filho de Agenor Mamede Povoas; Armando, filho de Deonisio Augusto de Souza; Benjamin, filho de Joaquim José dos Santos; Carlos, filho de Oscar Daniel de Deus; Carlos, filho de Ruth Assumpção e Silva; Celso, filho de João Loureiro Fernandes; Clandionor, filho de Sebastião de Paula; Dejair, filho de Americo Dias de Oliveira; Djalma, filho de Izidro Maximiano; Eduardo Zanini, filho de Francisco Zanini; Elly, filho de Aristides Hemeterio dos Santos; Ezequiel, filho de Abel Monteiro Sabbado; Flavio, filho de João Baptista Moura Carvalho; Francisco, filho de Carlos Ribeiro Carneiro; Geraldo Luiz Faria dos Reis, filho de Luiz Sebastião Torres dos Reis; Gustavo, filho de Manoel Joaquim da Silva; Helio Caraciolo de Carvalho, filho de Francisco Caraciolo de Carvalho; Henrique, filho de Ernestina Braga; Herminio, filho de Augusto Serpa; Hermegenes, filho de Manoel Rodrigues Loureiro; Homero, filho de Octavio Gonçalves de Castro; Horacio, filho de Francisco Marcellino; Jayme, filho de Antonio Marciano Nogueira; Jayme Luiz Martins, filho de Maria José Martins; João, filho de João Martins Borges; João Vital, filho de Laurentino Florencio Vital; Joaquim, filho de João da Silva Terra; Jorge, filho de João Soares da Fonseca; José, filho de Joaquim Ferreira; José, filho de Manoel José Rabello; José, filho de Maria Cruz; José Maria, filho de Antonio Dias Mourão; Lafayette, filho de João Moreira Muniz de Oliveira Brazilino; Linneu Gualberto de Souza, filho de João Gualberto de Souza Sobrinho; Manoel, filho de Emilia Blanca; Manoel, filho de José Corrêa; Manoel, filho de Manoel Fernandes Diniz; Manoel, filho de Manoel Martins Corrêa Junior; Manoel, filho de Sebastião Alves da Silva; Moacyr, filho de Floriano de Almeida; Moacyr, filho de Manoel Cardoso de Oliveira; Nelson, filho de Antonio Martins de Azevedo; Nelson, filho de Euclydes Jardim dos Reis; Nerval, filho de José Torres Gonçalves; Newton, filho de Luiz da Motta Nobrega; Nicio, filho de José Antonio Dames; Osmar, filho de Mario Fernadez Corrêa; Oswaldo, filho de José Pio da Costa Oliveira; Octavio dos Santos, filho de Luiz Augusto Rodrigues; Paulo, filho de Franklin Ferreira de Souza Rocha; Reginaldo, filho de Manoel de Souza Carneiro; Reynaldo, filho de Francisco Nunes da Rocha; Rinaldo Bruno da Silva, filho de Maria Rozario da Silva; Sidney, filho de Roberto Alexandre Herkettl; Sylvio, filho de Camillo Antonio da Silva; Urbano, filho de Urbano Barbosa Espindola; Valerio Gomes de Góes, filho de José Gomes do Nascimento; Waldemiro, filho de Arnaldo Julio de Freitas; Wilton, filho de Antonio Marques da Silva.

Classe de 1912:

Alberto, filho de Joaquim de Moura; Alcino, filho de Benedicto Mendonça Golindo; Alfredo, filho de Alfredo Martins de Aguiar França; Alfredo, filho de Barnabé Pereira de Souza; Alim, filho de Isaac e Maria Jorge; Alvaro, filho de Alfredo José da Silva; Annibal, filho de Balbina Rosa; Antonio, filho de Antonio Dantos da Silva; Antonio José Lourencio, filho de José Lourencio; Aprigio, filho de Davy Moreira; Ary dos Santos, filho de Ismael Rodrigues dos Santos; Arlindo, filho de Francisco Silveira Pimentel; Arthur, filho de Carlos Guimarães Martins; Augusto, filho de Augusto Alves; Benedicto, filho de Maria Elvira do Nascimento; Carlos, filho de Manoel de Oliveira Silva; Clemente, filho de Justo Ladeira Fernandes; Danillo, filho de Emilio Montenegro da Silva; Durval filho de Zeferino Alves de Oliveira; Eduardo Zelicio Kfuri, filho de Zelicio Morad Kfuri; Ernesto Mello Peixoto, filho de Antonio Costa Peixoto; Euclydes, filho de David de Souza; Euclydes de Almeida Nunes, filho de Euclydes Dalmas Nunes; Eurico, filho de Joaquim Augusto do Amaral; Floro Arnaldo, filho de Manoel Antonio Mendes; Gastão, filho de Gastão da Silva Pereira Bastos; Geraldo, filho de Felicio Malheiros; Huascar, filho de Oscar Joaquim do Nascimento; Ibrahim, filho de Rubens Carvalho de Souza; João, filho de Antonio Souza Silva; João, filho de João Barbosa Pereira; João, de filho de João da Silveira Luiz; João Baptista, filho de Thomaz Francisco Rezende; João Soares; filho de João Alypio Pessoa; José, filho de José Antonio Dames; José, filho de José Ribeiro Leão; José Antonio Barbosa, filho de Nelson Antonio Barbosa; José Felix da Silva Santos, filho de Josino Alves dos Santos; José Rubens, filho de Evaristo Soares de Almeida; Julio, filho de Joaquim Fernandes de Araujo; Luiz, filho de Carlos Theodoro Sampaio; Luiz, filho de Joaquim Ferreira Caetano; Luiz, filho de Manoel José Coutinho; Luiz, André do Valle, filho de Jovino David do Valles; Manoel da Annunciação, filho de Henrique Macedo da Silva; Manoel Ferreira, filho de Manoel Ferreira; Moysés, filho de Luiz Rodrigues Barreto; Naerth, filho de Prosper Laplace; Nelson, filho de Domingos José Moura Bastos; Newton, filho de Manoel Francisco Pereira; Octavio, filho de Manoel Ferreira Paulo; Osman, filho de Osman Pedroza; Oswaldo, filho de Manoel Pereira de Souza Lima; Oswaldo, filho de Ozorio de Souza Galvão; Paulo, filho de Paulo Dale; Raphael, filho de José Vicente; Ramiro, filho de Arthur de Souza Ferreira; Raul, filho de Raul Duarte; Rubens, filho de Luiz Arelas; Rubens de Araujo, filho de João Baptista Araujo; Sebastião, filho de Luiz Antonio Carboni Sylvio, filho de Oscar Andrade Neves; Waldemar, filho de Octavio de Oliveira Figueiredo; Waldemar Favrand, filho de João Favrand; Waldemiro da Silva, filho de Alfredo Silva; Waldyr, filho de José Alves de Oliveira Camara; Walter, filho de Chysogono de Carvalho.

Classe de 1911:

Almerindo, filho de Herminio Augusto Serpa; Alvaro, filho de José Peres Guthierres; Angelo, filho de José de Mello; Augusto, filho de Francisco José Vianna; Benicio do Bomfim; Fagundes, filho de Miguel Archanjo Fagundes; Benito Rodrigues da Silva, filho de José Benito Rodrigues; Bento, filho de Joaquim Rodrigues Borges; Boanerger, filho de Daniel José de Souza; Carlos, filho de Nemezio Iglesias; Christovão, filho de José de Oliveira Botelho; Custodio, filho de Cecilia Maria de Jesus, Durval, filho de Adelino Baptista Pereira; Euclydes, filho do Estevão José de Oliveira; Francisco, filho de Francisco de Souza Pereira; Helium Celso, filho de Thiago Augusto de Moraes Guimarães; Hosman, filho de Angela Stella de Almeida; João Bauroff Vianna, filho de João Jorge B. Vianna; Jorge Pereira de Carvalho, filho de Augusto Pereira de Carvalho; José, filho de José Ferreira Vianna; José Geraldo, filho de João Antonio Geraldo; José Paulo, filho de Ignacio Gentil de Lacerda; Lario, filho de José Machado; Lucio Sergio, filho de Pedro Augusto Torres Junior; Matheus, filho de Matheus Barbosa de Oliveira; Nelson, filho de Arnaldo Cardoso Figueira; Niwton, filho de Sergio Alves da Costa; Oswaldo, filho de Candido Ferreira dos Santos; Oswaldo Frederico Rosa, filho de Henrique Leon Rosa; Raphael Archanjo da Silva, filho de Sebastião Rodrigues da Silva; Ramiro, filho de Joaquim Oliveira Guimarães; Raul Ferreira de Moura, filho de Franklin Ferreira de Moura; Savio, filho de Pedro Caetano Duarte Nunes; Sebastião, filho de João de Souza; Vicente, filho de Manoel Antonio Barros; Waldemar, filho de Antonio Monteiro de Souza:

Abilio, filho de Alfredo Guedes Chaves e Ismenia Gomes Vieira Chaves; Accacio, filho de Arminda Lourenço; Adolpho, filho de Amadeu de Araujo Lopes e Olivia Orestalina dos Reis Lopes; Affonso, filho de João Baptista Pisco; Affonso, filho de Manoel Loureiro e Alexandrina Loureiro; Albano, filho de Antonio da Silva e Francellina Alves da Silva; Alberto Fragoso, filho de Pio Rangel Fragoso; Alicio, filho de Elpidio da Silva e Maria Francisca da Silva; Altamiro, filho de Orgel Coelho Duarte e Rita Coelho Duarte; Aluysio, filho de Alberto Rodrigues Paiva e Abigail Alves de Brito Paiva; Amaro, filho de Joaquim Gomes Ribeiro e Idalina de Souza Ribeiro; Americo, filho de Henrique Barreto e Angelina Augusta de Carvalho; Anisio, filho de Alcino Braz de Castro; Antonio, filho de Antonio Marques Ventura e Maria Candida; Antonio, filho de Antonio Moraes da Silva e Alzira Moraes da Silva; Antonio Duarte, filho de Cypriano Duarte e Alvano Duarte; Antonio, filho de Joaquim Lopes Moreira e Elza Ferreira Moreira; Aquibalde, filho de Manoel Ferreira da Cunha e Claudina Marcolina Lopes; Aristides, filho de José Simões e Izabel Fernandes Simões; Armando José, filho de Alvaro Martins da Silva e Judith de Sá Carneiro Martins; Arthur, filho de Esmeralda de Jesus; Augusto Eduardo, filho de Augusto Tavares de Almeida e Mathilde Sofia Von Chilriki Lubennistre Tavares de Almeida; Aurelio, filho e Aurelio Ferreira e Felezorda de Jesus; Benony, filho de Francisco de Souza Henriques e Clementina Pereira Gonçalves; Danilo, filho de Oscar dos Santos Ferreira da Rocha e Enedina de Paiva Rocha; Dorilo, filho de Armando Queiroz de Vasconcellos e Maria da Silva Queiroz de Vasconcellos; Dorival, filho de Antonio Pinto Maia e Maria Sophia Pinto Maia; Durval, filho de João José Ferreira de Araujo e Izabel Bernardino de Assumpção Araujo; Edmir, filho de Ladislau Rodrigues Pinheiro e Maria Odette Borroeco Pinheiro; Enéas, filho de Rodrigo Hinecllo Ribeiro e Noemia de Souza Ribeiro; Ernani, filho de Demetrio Bistratin e Maria Bistratin; Ernani, filho de Ernani Couto e Celina Guimarães; Ernani, filho de Tobias Fernandes e Izolina Fernandes; Ezequiel, filho de Agostinho Ezequiel do Nascimento e Izabel do Nascimento; Florial, filho de Raphael Garcia Gonzalez e Dolores Dias Lazario; Francisco, filho de Antonio Sargenete e Carmela Brano; Francisco, filho de José Francisco Antonio e Maria Augusta Pereira; Helion, filho de Antonio da Silveira Vargas e Alzira Ferrão Castello Branco Vargas; Henani Castello da Costa, filho de Bellarmino Salomão da Costa e Paulina Castello da Costa; Jacintho, filho de Jacintho Medeiros do Amaral e Thereza Cordeiro do Amaral; Jayme, filho e Anselmo Antonio da Silva e Eulalia Gomes da Silva; João, filho de Antonio Villela de Carvalho e Marianna da Conceição Carvalho; João Martins, filho de Francisco Cardoso Pires e Maria Rosa; João, filho de Guido Magnolo e Anna Magnolo; João da Silva Montella, filho de Manoel da Silva Montella e Francelina de Oliveira; João Baptista, filho de Virgilio Moura da Silva e Carolina Augusta da Rocha e Silva; Joaquim, filho de Constantino Manoel Gonçalves e Maria da Silva Gonçalves; José Napoleão, filho de Antonio Alves Vieira e Dalila Ramalho; José, filho de Antonio Maria Vieira da Fonseca e Maria da Gloria Vieira; José, filho de Antonio Orphão e Maria Saraiva Carvalho; José Maria, filho de Argemiro de Azevedo e Maria Francisca de Azevedo; José, filho de Benedicto Gomes de Araujo e Delma Olympia de Azevedo; José Baptista, filho de José Maria Baptista e Maria Baptista; José Cardoso da Rocha, filho de José Cardoso da Rocha; José, filho de José Cardoso de Souza Pinto e Anna Lopes de Souza Pinto; José, filho de Luiz Gomes da Silva e Manoela

(Continua amanhã)

THEATROS

A crise theatral

O anno não tem sido mau só para o Brasil — Na Argentina, os theatros tambem tiveram uma temporada pouco animadora. Muitas companhias da capital do Prata tiveram que partir para o interior e outras foram dissolvidas

Já diversas vezes temos aqui feito commentarios em torno da crise que vem affligindo o nosso theatro e que este anno, ainda mais accentuada se tornou, a ponto de alcançar até as companhias estrangeiras que aqui estiveram. Nestes ultimos mezes então, ainda mais progrediu a crise, a ponto de ficarem nesta capital apenas tres companhias nacionaes. Centenas de artistas estão desempregados, em situação verdadeiramente afflictiva. E para maior desespero dos trabalhadores em theatro, nem ao menos podem tentar a organização de companhias, pois que os proprietarios de theatros fechados, fazem grandes exigencias para o seu arrendamento. Os artistas, em vez de se reunirem, em um centro de resistencia e pleitearem do governo medidas que solucionem a situação, ficam em discussões inuteis, pelas portas de cafés...

—:—

A crise tehatral não afflige sómente o nosso theatro; em Buenos Aires, a grande capital argentina, tambem não foi nada animadora a temporada deste anno. A "Critica", o prestigioso jornal buonairense, em um dos seus ultimos numeros chegados a esta capital, referindo-se a temporada theatral foi uma das mais anormaes, já verificadas em Buenos Aires. Muitas companhias se viram obrigadas a partir em excursão pelo interior do paiz; outras seguiram para o Chile e Uruguay; algumas se dissolveram e as que ficaram em sua capital, com raras excepções, estão em más condições financeiras. Entre estas citam-se as dos theatros Sarmiento, Buenos Aires, Femina e Porteno, nos quaes existem questões entre emprezarios e artistas por atrazo d pagamento dos ordenados. Mas apezar da crise, o artista argentino é mais feliz que o brasileiro. Lá, em Buenos Aires, ha a Associação Argentina de Autores, que trata dos interesses de seus associados, defendendo-os contra os empresarios que não procedem correctamente. Aqui, os nossos artistas ainda não se convenceram de que se devem unir, para, como força organizada, conseguirem a defesa da classe. E por isso a crise tehatral se torna mais sensivel aqui que na capital argentina.

VAO COMEÇAR AS FESTAS DE DESPEDIDA DO RIVAL THEATRO

A Companhia do Rival Theatro está realizando os seus ultimos espectaculos nesta capital, pois que, devido a antigo contracto, terá de estrear no dia 9 do proximo mez, no Theatro Appolo, de São Paulo.

Os artistas do brilhante elenco de comedia vão, pois, começar as suas festas de despedida.

A primeira será já na quinta-feira: é a de Dulcina, a excellente actriz, que obteve o maior exito na temporada.

Dulcina fará a sua festa com a comedia "A musa do tango", na qual ella cantará o tango de F. Sampaio "Te lo digo eu serio".

No dia 29 é a festa do joven actor Roque da Cunha com um programma attrahentissimo.

Odilon, o apreciado galã, escolheu o dia 30.

A sua festa será com a famosa peça de Bernard Shaw "A Bella e a Fera".

No dia 31 será a de Sarah Nobre com a comedia o "Ultimo lord". Os demais artistas ainda não marcaram as suas despedidas.

A REPRISE DE "ONDE ESTA'S, FELICIDADE?"

No Carlos Gomes, a Companhia de Comedias Modernas está realizando as ultimas representações da comedia "Filhinha da Mamãe", pois que, já na proxima sexta-feira será feita uma reprise da peça de Luiz Iglesias "Onde estás, felicidade?"

Essa peça que constituiu um dos grandes exitos da Companhia no anno passado, terá novos interpretes, como Iracema de Alencar, Affonso Stuart, Norma Geraldy e outros.

A "CANZONE DE NAPOLI" FICARA' MAIS UMA SEMANA, NO PHENIX

A Companhia "Canzone de Napoli" ficará no Phenix, mais uma semana, realizando o seu espectaculo de despedida no proximo domingo.

Depois de amanhã, será realizada a festa artistica do apreciado artista Tack Gianni, com a opereta "Addio Gionneza" e um interessante acto variado.

No Casino da Urca

A longa permanencia de conjunctos artisticos no Casino da Urca justifica-se perfeitamente pelo escrupulo e gosto com que a empreza do elegante centro de diversões escolhe os artistas a contractar. E é por isso que ainda não terminou o successo das "girls" de Sara Mildred Strauss Dancers, Josephina Pena e dos Mailloff.

Esses festejados artistas, dispondo de um repertorio variadissimo, despertam cada noite novos enthusiasmos e tornam-se, dentro do conjuncto de attracções que a Urca offerece, novos motivos de renovações, creando sempre novidades.

A COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIAS, NO FLUMINENSE

A Companhia Brasileira de Comedias que ha poucos dias trabalhou no theatro Recreio, estréa, depois de amanhã, no Cine-Theatro Fluminense com a famosa comedia de Joracy Camargo "Deus lhe pague".

Os principaes papeis serão interpretados por Amelia Oliveira, Olga Martinelli, Cordelia Ferreira, Aldo de Oliveira, João Martins e Plinio Ferreira.

OS ESPECTACULOS DA COMPANHIA FRANCEZA SERÃO EM SESSÕES

A Companhia Franceza de Revistas Music-Hall, que vem fazer uma pequena temporada no theatro João Caetano, dará espectaculos por sessões a preços modicos.

A estréa será com a revista "Paris en folie", em 2 actos e 34 quadros. Nessa peça serão apresentados pelo dos ballados pelo corpo de baile e pelas ballarinas Marie te Dubois, Helene Pascal, Carmen e Vivian. Ao que se diz, esses bailados, ensaiados de Earl Leslie, constituirão mesmo a maior attracção dos espectaculos francezes do João Caetano.

Publicações

"Vida Automobilistica" — Está em circulação mais um numero da revista "Vida Automobilistica," que acaba de passar para a propriedade do sr. Lazaro de Souza, sendo seu secretario o nosso confrade Celso Figueiredo. "Vida Automobilistica" apresenta-se sob um bello aspecto graphico, trazendo bem feita reportagem sobre as provas do "Circuito da Gavea," além de reportagens sobre o automobilismo mundial, collaboração technica e noticiario em geral.

CLUBS E FESTAS

Centro C. Carnavalesco — Attendendo a acceitação que teve o passeio maritimo ha pouco realizado por esse conceituado centro, os seus dirigentes resolveram organizar novo passeio para o dia 4 de novembro vindouro, a bordo do navio "Mocanguê" que partirá do cáes do Lloyd Brasileiro, ás 9 horas da manhã.

A bordo haverá dansas, animadas por duas orchestras. Os ingressos custam 5$000 por pessoa, sendo que as crianças de tres annos tambem pagarão. Os referidos ingressos já podem ser encontrados na Portaria do "Jornal do Brasil" com os srs. Rebello e Aguiar e no segundo andar com o sr. Romeu Arêde, secretario do C. C. C.

DEMOCRATICOS — A grande estréa do dia 27 — O Castello após quinze dias de descanso merecido, reabrirá novamente as suas portas para realização de uma sabatina. Essas festas, que os carapicus sempre realizam com extraordinario exito, levam sempre ao tradicional club da rua do Riachuelo elevada concurrencia. A de sabbado será um treino para a grande iniciativa do Grupo Rosa Branca, a realizar-se no proximo dia 27, quando elle estreará ruidosamente, offerecendo deslumbrante baile.

DIARIO DA NOITE

FOOTBALL · BOX · ATHLETISMO · TURF · BASKETBALL · NATAÇÃO · REMO · TENNIS

Vencendo por 2x0 o scratch da Marinha, os mineiros se collocaram para enfrentar os cariocas

Foi nitida a victoria do S. Christovão sobre o Bomsuccesso

Uma partida pouco interessante e pontilhada de incidentes — Dodô, Vicente e Chagas foram os autores dos pontos — 3x0, um score fiel

Uma torcida bastante reduzida presenciou o encontro das équipes do São Christovão e do Bomsuccesso, realisado na tarde de hontem, em Figueira de Mello.

Foi uma partida desinteressante, que não offereceu phases bonitas.

Tinha-se a impressão de que se estava presenciando um match entre dois teams de alguma liga suburbana sem expressão.

Jogadas erradas, ataques inoffensivos, defesas rebatendo bolas para o ar, brutalidade, jogadores armados de borracha, canelladas, sangue e... eis o aspecto geral do jogo de hontem, em Figueira de Mello.

UMA VICTORIA NITIDA

O São Christovão conseguiu uma victoria que pode ser considerada facil.

Não exhibiu um conjuncto perfeito e nem realisou qualquer façanha extraordinaria.

Entretanto, não encontrou difficuldades em fazer os tres goals e, ainda mais facilmente, conseguiu manter intactas suas rêdes, o que redundou num triumpho nitido, pela expressiva contagem de 3x0.

Embora actuando mal, o São Christovão venceu com facilidade, por isso que encontrou um adversario "camarada", que não lhe deu grande trabalho, muito embora não houvesse dominio por parte dos vencedores.

Aquelles que não assistiram a essa partida, poderão não comprehender esse facto. Entretanto, nada mais facil de explicar: o Bomsuccesso, desenvolvendo um jogo de passes curtos e interminaveis, evitava o dominio, atacava, porém não offerecia perigo ao seu adversario, pois, além de passes, nada mais os seus jogadores realisaram.

Assim, vimos em um jogo theoricamente equilibrado, um quadro vencer com a maior facilidade.

A PRODUCÇÃO DOS PLAYERS

Já nos referimos á fraca exhibição dos dois quadros, em conjuncto.

Individualmente, podemos fazer a apreciação seguinte:

Zé Luiz, Dodô, Agricola, Chagas e Jaguarão foram os pontos altos do São Christovão; Francisco teve pouco trabalho; Mario e Armando agiram discretamente; Joãozinho, Vicente e Bahianinho, com altos e baixos; Russo que substituiu Vicente, mostrou ser disposto e intelligente; Hermogenes não teve tempo para nada.

O Bomsuccesso teve em Durval, Lazaro e Rebolo os seus elementos mais trabalhadores; Octavio não satisfez; Otto, Eurico e Claudionor, agiram sem destaque; Caldeira e Hugo, regulares; Miro e Cecy, completamente nullos; Humberto, substituto de Claudionor, nada fez de util.

O JUIZ

Jorge Marinho dirigiu com critério a partida, acertando em quasi todas as decisões.

Poderia ter sido mais energico com os praticantes de violencias e deveria ter tomado uma attitude em torno do incidente em que Rebolo se envolveu, como opportunamente vae descripto.

OS TEAMS EM CAMPO

Attendendo ao chamado do juiz Marinho, entram em campo os dois quadros seguintes:

S. CHRISTOVÃO: — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Armando; Chagas, Joãozinho, Vicente, Bahianinho e Jaguarão.

BOMSUCCESSO: — Durval; Lazaro e Octavio; Eurico, Otto e Claudionor; Caldeira, Rebolo, Hugo, Cecy e Miro.

SAHEM OS BRANCOS

Favorecido pelo "toss", o Bomsuccesso escolhe o campo, cabendo ao São Christovão a sahida, que é dada ás 15,45, por Vicente.

Um ataque dos locaes é rechassado por Octavio e tem inicio uma serie de investidas perigosas do Bomsuccesso, que permanece durante algum tempo nas proximidades do arco de Francisco, porém, sem offerecer perigo sensivel.

REBOLO "FUZILA"!

Depois de realisar numerosos ataques, sem arrematar o Bomsuccesso insiste e Rebolo, de longe, desfere inesperado tiro que foi defendido com difficuldade por Francisco.

DODÔ INICIA A CONTAGEM

Ha um ataque dos brancos, pela esquerda. Jaguarão centra e Claudionor faz "hand" proximo á area maxima. Dodô bate essa penalidade, com shoot alto. A pelota desvia nas costas de Eurico, e aninha nas rêdes do Durval, sem que esse arqueiro tivesse qualquer possibilidade de defesa.

ARMANDO X REBOLO

O Bomsuccesso ataca pela direita. Rebolo, com a pelota, é agarrado por Armando pela camisa. Ambos cahem. Rebolo, "queimado" inicia um "combate" com Armando, encerrado com a intervenção do arbitro, que "desclassificou" os "lutadores", por excesso de combatividade...

BELLO GOAL DE VICENTE

A partida prosegue, registando-se logo um ataque dos locaes, pela direita. Vicente recebe, no centro, livra-se de Octavio e, com habilidade, colloca a pelota no canto esquerdo, conseguindo o 2º goal do São Christovão.

TERMINA O PRIMEIRO TEMPO

A bola vae ao centro do campo, para a nova sahida.

Logo a seguir, entretanto, o chronometrista apita, annunciando o final do primeiro tempo. Vencia o São Christovão, por 2x0. Goals feitos por Dodô e Vicente.

A PHASE FINAL

Hugo movimenta a pelota, dando inicio ao segundo tempo.

Nos dois quadros, notamos alteração.

No São Christovão, Russo commanda a offensiva, como substituto de Vicente.

No Bomsuccesso, Humberto entra de half direito, passando Eurico para a aza esquerda, em logar de Claudionor, que não voltou a campo.

Trocam-se ataques sem que os arcos corram perigo.

FALTA INTERESSE

A partida está sendo disputada em um ambiente frio. Ha equilibrio, porém, não ha technica, e faltam lances bonitos. O São Christovão está firme, porém, não consegue offerecer perigo real á cidadelia de Durval. Parece estar satisfeito com o score de 2x0...

O Bomsuccesso, com sua eterna mania de fazer passes e mais passes, sem atirar a goal, está sendo facilmente contido pelos defensores locaes.

Assim transcorrem varios minutos, sem que se observem lances de verdadeiro interesse.

UM INCIDENTE

Lazaro, ao rebater uma bola, "chegca" Jaguarão, que cahe, pedindo massagens.

Com o jogo interrompido, um torcedor pulou a cerca e entrou em campo, tomando a direcção de Lazaro, que o enfrentou, porém, sem consequencia, devido á intervenção immediata dos fuzileiros navaes.

Entretanto, reinicia o incidente, agora entre Rebolo e torcedores, na cerca. Munido de um pedaço de cano de borracha, Rebolo aggride um assistente, exaltando-se os animos e prolongando a paralysação do jogo, por alguns minutos.

CHAGAS AUGMENTA A CONTAGEM

Reiniciada a partida, regista-se ataque do Bomsuccesso, respondido pelos locaes.

Bahiano recebe a pelota e passa a Russo, que envia logo á direita.

Chagas recebe, "fecha" e, com impressionante calma, colloca a pelota no canto direito, assignalando o 3º goal do São Christovão.

DODÔ E HERMOGENES

Em um choque com Octavio, Dodô contunde-se na cabeça e deixa o gramado, sendo substituido por Hermogenes.

REAGEM OS AZUES

Sem demonstrar desanimo, o Bomsuccesso vae á frente, permanecendo por alguns instantes nas proximidades do arco de Francisco, porém realisando passes excessivos e de nenhum effeito.

E TERMINA O JOGO

Ouve-se, emfim, o derradeiro apito do chronometrista, que annuncia o final do match.

O placard dizia:

São Christovão	3
Bomsuccesso	0

CORRIDAS

Ribeirão venceu o "Classico Conde de Herzberg"

Manequinho secundou o seu companheiro de jaqueta — Bronze, Palpiteira, Zank, Coringa, Katita, Giu Puro e Young foram os demais vencedores — Lepido venceu o handicap de fundo

No prado da Praça Santos Dumont, foi hontem realizada a 69ª reunião da temporada do corrente anno, com um programma algo interessante.

Serviu de base á reunião o "Classico Conde de Herzberg", como homenagem ao socio benemerito numero 1, da sociedade.

Confirmando as suas anteriores apresentações, Ribeirão, um irmão de Yolanda que, agora, entrou a produzir excellentes "performances", não encontrou difficuldades em obter um facil triumpho sobre o seu companheiro de jaqueta Manequinho, pótro que vem cumprindo compromissos classicos, no Rio e em São Paulo, sem se adaptar a uma modalidade de terreno e de "trainement". Esse filho de Mangerona, a nosso vêr, apresentado em condições precarias de saude, não poude, como nas vezes anteriores, impôr a classe que incontestavelmente possue, sendo batido por corpo livre pelo companheiro de jaqueta.

A sahida foi demorada devido a indocilidade de Manequinho e Ribeirão. Levantadas as cintas, Galopador appareceu na principal collocação, perseguido pelo Favorito, Manequinho, Ribeirão, Sarampão e Urutago. Cem metros após á sahida, o filho de Mangerona, forçando por fóra, conseguiu a principal collocação, abrindo tres corpos de luz. Ao seu encalço sahiu Favorito, que havia passado pelo tordilho do Stud Camiso. Feita a grande curva, Ribeirão foi descontando terreno até a setta dos 2.400 metros, quando bateu Favorito, que atropelara o ponteiro e, por fóra, após rapida luta, obtinha ligeira vantagem sobre Mnequinho, até alcançar o vencedor muito contido. Manequinho conservou a segunda collocação, deixando em terceiro, a dois corpos, Sarampão, que atropelou muito firme. Favorito ficou em quarto logar Urutago, que não appareceu no percurso, em quinto, e Galopador ultimo. Ribeirão foi dirigido com muita calma pelo jockey Alfonso Silva. Com esse triumpho, Ribeirão sagrou-se o melhor producto da nova geração. O movimento apostador foi o seguinte: — Sarampão (163); Favorito (80); Galopador (44); Urutago (95); Manequinho e Ribeirão (899); num total de 1.281 poules.

O movimento de apostas foi pequeno, como reduzido o publico, que compareceu ao longiquo recanto. Abaixo, os nossos leitores conhecerão as nossas impresões:

Dirigido com muita calma por Salustiano Batista, Bronze, conseguiu, afinal, sahir da turma de perdedores, conseguindo um commodo triumpho, apezar da atropelada de Quiba, bom segundo; Maynas ficou em terceiro.

Palpiteira, de ponta a ponta, obteve uma nova victoria, seguida de sua companheira Midi. Oding ficou em terceiro a tres corpos. Palpiteira e Cock-Tail desappareceram, principalmente a filha de Printer, que não correspondeu á espectativa.

Zank tornou a obter novo triumpho, optimamente dirigido pelo bridão Ullôa. Xenon que conseguiu "quebrar" o ligeiro Despilchado, formou a dupla com o seu companheiro de jaqueta. O filho de Tangled Gold adaptou-se perfeitamente á pista gramada.

A quinta carreira proporcionou uma "performance" decepcionante do cavallo Coringa, que montado pelo jockey Waldemiro Andrade galopou o percurso sem nunca se aperceber das investidas de Adarga, Martillero e os demais. No final, Astoria appareceu para obter a segunda collocação. Coringa, que em sua anterior apresentação chegou em sexto logar, atraz de Astoria, Bilhete, Haya, El Ghazi, em pista de Areia (13-10-34), demonstrou melhoras de tal modo que a Commissão de Corridas está na obrigação de investigar sobre a anterior "performance".

Coringa é filho de Gradely (irmão de Negro — "lameiro" conhecido).

Confirmando as suas anteriores "performances", Katita, uma irmã materna de Colita, obteve uma nova e festejada Victoria derrotando Vichy, por pescoço, num final trabalhoso em que Salustiano Batista demonstrou capacidade profissional. New Star arrematou em terceiro a dois e meio corpos. Triste Vida, eleito favorito, fracassou, entrando longe.

A segunda carreira do "betting", proporcionou a primeira victoria de Gin Puro em nossas pistas, victoria essa que não surprehendeu, em vista do filho de Macon ter preentado melhoras em sua ultima apresentação e ser um cavallo bom ganhador no prado de Moinhos de Vento, onde foi considerado "crack" com o nome de Gin Tonico. Muricy correu bem, ficando á cabeça do cavallo tordilho, que Pedro Costa dirigiu de modo impeccavel e com calma absoluta, entrando em terceiro Zumbaia.

Com uma "performance" muito differente de sua ultima apresentação, quando entrou em nono logar em pista de grama (leve), precedido de Insurrecto, Le Roi Noir, Rory, Bon Ami, Zug, Soneto e Romana (7-10-34), Young, conseguiu vencer, graças a fórma inhabil com que foi dirigido Briand, que acceitou a luta com Morrinhos, animal visivelmente indicado para o "sacrificio" e que lutou com aquelle filho de Scatwell durante grande parte do percurso. O "handicap" de fundo registrou uma facilima victoria de Lepido. O filho de Albatre II fez o "train" como entendeu até a setta dos 1.600 metros, quando Hoquendo foi perseguir o ponteiro sem nunca incommodal-o. Na setta dos 1.000 metros, W. Andrade fez a partida, entrando na recta muito facil para resistir a atropelada do filho de Pacific e attingir o disco de sentença muito a vontade. Sueño Largo foi o terceiro e Hoquendo o ultimo.

MOVIMENTO TECHNICO

1ª Carreira — Premio "Leviathan" — Vencedor: Bronze (São Paulo), 54 kilos, Salustiano Batista; 2º Quiloa, (A. Silva; 3º Maynas (Sepulveda) — Rateio 14$400; Dupla 57$700. Placés: 10$700, 57$100 e 17$600 — Tempo 88" — Apostas 13:170$000 — 3|4 de corpo, 2 corpos.

2ª Carreira — Premio "Caicó" — Vencedor: Palpiteira (São Paulo), 52 kilos, Osw. Ullôa; 2º Midi (A. Silva); 3º Oding (Sepulveda)—Rateio 22$300; Dupla 102$600 — Placé 14$000 — Tempo 93" 2|5 — Apostas: 17:560$. — Meio corpo e 3 corpos.

3ª Carreira — Pemio "Matarazzo" — Vencedor: Zank (São Paulo), 56 kilos Osw. Ullôa; 2º Xenon (A. Silva; 3º Despilchado (Sepulveda) — Rateio 11$900; Dupla 30$200 — Placé 13$400 — Tempo 108" 2|5 — Apostas: 28:656$000 — Cabeça e corpo e meio.

5ª Carreira — Premio "Rico" — 1.600 metros — Vencedor Coringa (Uruguay) 51|52 kilos, W. Andrade; 2º Astoria (Ig. Souza); 3º, Adarga (Walter) — Rateio 44$100; Dupla 30$200 — Placés 25$000 e 14$000 — Tempo 98" 3|5 — Apostas 44:540$000 — 3 corpos e palheta.

6ª Carreira — Premio "Rival" — 1.600 metros — Vencedor "Katita" (Argentina), 52 kilos, Salustiano Batista; 2º Vichy (Ullôa); 3º New Star, (Geraldo). — Rateio 44$600; Dupla 30$900 — Placés 21$400, 23$100 e 24$500 — Tempo 100 1|5 — Apostas 49:470$000 — Pescoço e 2 1|2 corpos.

7ª Carreira — Premio "Santarém" — 1.630 metros — Vencedor Gin Puro (Argentina), 58 kilos, Pedro Costa; 2º Muricy, (Canales); 3º Zumbaia, (Geraldo) — Rateio 63$200; Dupla 31$000 — Placés 40$000, 43$400 e 19$300 — Tempo 100 1|5 — Apostas 58:950$000 — Cabeça e 2 corpos.

8ª Carreira — Premio "Xenun" — 1.800 metros Vencedor Young (São Paulo, 51 kilos, A. Silva; 2º Briand (Spiegel); 3º empatados: Soneto (Sepulveda) e Romana (Salustiano — Rateio 49$100; Dupla 136$400 — Placés 26$200 e 25$200— Tempo 110 2|5 —Apostas 62:920$000 — Cabeça e 3 corpos.

9ª Carreira — Premio "Serinhaem" — 2.500 metros — Vencedor Lepido (São Paulo), 52 kilos, W. Andrade; 2º Carmel (Canales); 3º Sueno Largo, (Salustiano) — Rateio 24$500; Dupla 19$500 — Tempo 158" 1|5 — Apostas 66:200$000 — Tres corpos e 4 corpos.

As provas automobilisticas de hontem promovidas pela A.S.A.B.

A reunião automobilistica promovida pela Associação Sportiva Automobilistica Brasileira alcançou o successo que era de esperar.

Apenas na occasião em que a caravana demandava ao Recreio dos Bandeirantes quando os carros attingiam o local denominado Vargem Alegre distante 21 kilometros daquelle retiro o auto 2.324, sob a direcção do senhor Manoel da Silva Campos, que nelle conduzia a sua familia, esposa, filhos e Nora, soffreu violenta derrapagem despenhando-se por um pequeno, mais perigoso barranco, o que resultou partir-se inteiramente o parabrisa, amassar-se, em parte, o vehiculo e os passageiros soffrerem fortissimo abalo. Os accidentados foram soccorridos immediatamente, pelos demais membros da delegação, quando, então, ficou constatado estar merecendo, unicamente, de cuidados medicos, a senhora Alzira Pinho Brandão, a qual queixava-se de fortes dores no corpo, pelo que ficou em repouso numa residencia local, para, pouco depois, mais refeita, regressar á cidade juntamente com a familia. Nas condições dramaticas em que se registou o desastre é realmente de admirar que consequencias bem mais graves não tivessem elle acarretado. Foi essa a unica nuvem a toldar o brilhantismo da festa, pois tudo mais transcorreu sem que qualquer nota desagradavel fosse observada, pois mesmo a organização geral da competição satisfez. Não esteve impeccavel, mas temos que ser tolerantes, pois além das duas provas serem perfeitas novidades em nosso meio, nellas tomaram parte alguns elementos verdadeiramente inexperientes, pois fazem agora o seu baptismo automobilistico. O proprio resultado technico foi dos mais apreciaveis. Na prova de 500 metros parados, com freiagem limitada, para carros acima de 3.500 c. c. de celindrada, sahiu vencedora Madame Venina Piquet Teixeira, que se houve com grande habilidade e pericia. Tendo chegado a desenvolver 110 kilometros em 2.ª, a eximia conductora freiou o carro com admiravel precisão, assignalando um tempo que, descontada a desvantagem da partida, parada e da chegada com tomada de tempo "sómente quando o carro está inteiramente immobilizado", poderá ser calculado á base de 90 ou 95 kilometros, por hora. Perfomance apreciavel, cumpriu, assim, o Ford V. 8 de turismo. O vencedor da "Ginkana" foi o senhor Hans Stofen, o qual em companhia de sua senhora cobriu-se com os louros, após desenvolver magnifica actuação. O casal Hans Stofen bem mereceu o triumpho, pois emquanto o senhor Hans se mostrava um perito na direcção da "Balila", a senhora Hans executava todas as suas attribuições com perfeição, rapidez e absoluto controle. Completaram-se em perfeição, desembaraço e habilidade.

A direcção geral da reunião desempenhou-se a inteiro contento, facilitando aos jornalistas a sua actividade. Da parte de todos os directores, e com especialidade dos senhores Carlos Reickanbank, Castiglione e Oswaldo Xavier Rocha, DIARIO DA NOITE recebeu as melhores detenções. Tambem ao director technico da A. S. A. B. somos muito gratos.

Linhas a seguir daremos dados mais detalhados sob a competição.

A PRIMEIRA PROVA

Pouco passavam das 11 horas quando foi iniciada a primeira prova. Nella tomaram parte 12 concurrentes, mas quasi todos sem a devida orientação quanto ao modo de ser feita a freiagem final. O resultado é que apenas conseguiram parar dentro do limite dos 20 metros os corredores José Julio de Moraes, no carro 10762 e Antonio Augusto Tello Junior, no carro de n.º 18952:

Diante da indecisão observada da parte dos corredores, foi a prova novamente realizada.

A VICTORIA DE MADAME PIQUET TEIXEIRA

Que houve razões de sobra para ser tomada a deliberação da nova disputa, diz o facto de terem, na segunda prova dos 500 metros parados, com freiagem limitada, todos os 12 concurrentes cumprido a exigencia final, isto é, parado dentro do limite dos 20 metros. Sagrou-se vencedora dessa prova a senhora Venina Piquet Teixeira, a qual dirigiu, excellentemente, o Ford V. 8 de sua propriedade numero 19.354, o qual marcou o tempo de 30 segundos. Classificou-se em segundo, com 30 2|5, o sr. Nicolino Guerreiro; em terceiro, o sr. Antonio Tello Cabral Junior, com 31"; em quarto, o sr. Primo Fioresi, com 32"; em 5.º o sr. Juca Spignone, com 32 1|5; em sexto, o sr. R. Santos Rocha.

Tomaram ainda parte na prova os srs. Rubens Araujo, Corrêa Vargues, Antonio Garcia, José Rodrigues, Carmo Ribeiro e Oswaldo Rocha.

A VICTORIA DO VOLANTE TELLO JUNIOR

Attendendo-se a que havia a classificação de "primeiro absoluto", entre os carros de menos e de mais de 3.500 de cilyndrada, o sr. Antonio Cabral Tello Junior, que vencera a primeira prova dos 500 metros, em 28 1|5, foi considerado o detentor de tal premio.

A "GINKANA"

Interessantissima e original. O publico, que era numeroso e enthusiasta, acompanhou o desenrolar da "Ginkana" vivamente interessado. Obrigatoriamente os volantes se fizeram acompanhar de uma moça. As attribuições de ambos eram as seguintes:

1 — Abrir e fechar a porteira, moça; 2 — passar entre garrafas; 3 — dar a volta do carro para exame, rapaz; 4 — enfiar uma argolla com uma bengala, moça; 5 — ovo e colher, moça; 6 — assignatura no livro, moça; 7 — comer bonbons, ambos; 8 — biscoitos na corda, moça; 9 — tirar a tóra da estrada, ambos.

Foram laureados o casal Hans Stofen, com o tempo de 2,35", sem falta commettida. O carro era uma Balila-Fiat, e os vencedores se mostraram dignos do triumpho.

Em segundo logar classificou se José Santiago, na sua inseparavel Chrysler, tendo ao seu lado sua graciosa, viva e intelligente filha. Santiago marcou o tempo de 2,46" 4|5, mas teve uma falta de cinco segundos a accrescentar no tempo assignalado; em terceiro, Antonio Pedro Corrêa Vargues, com 3.06" e uma falta de cinco segundos, total de 3,11"; em quarto, Antonio Oliveira Garcia, com 2,52 e 20 segundos de falta, ou sejam o total de 3,12; em quarto, dois segundos mais, Antonio Cabral Tello Junior, que aliás produziu o melhor tempo, 2.34 2|5, mas commetteu faltas correspondentes a 40 segundos; em sexto, Carlos Reichenbank, com 3,28; em oitavo, Arnaldo Rocha, com 3.31 4|5 e mais cinco segundos de falta; em setimo, Juca Spignone, com 2,55 e mais 20 segundos de faltas; em nono, Ruy Santos Rocha, com 3.41 1|5 e mais cinco segundos de faltas; em decimo primeiro, Sylvio Marianno, com 3,20 e mais 35 segundos de faltas, e em ultimo, Rubem Araujo, com 4,43 2|5.

UM PROTESTO DO VOLANTE PATRICIO JOSE' SANTIAGO

Ao terminar a reunião o nosso patricio procurou o representante do DIARIO DA NOITE para fazer o seguinte protesto: "A ASAB abusou do meu nome e me prejudicou. Fui inscripto sem ser consultado, mas como sportman compareci á competição. Com surpresa fui impossibilitado de tomar parte na prova de 500 metros, sob a allegação de que nessa prova não poderiam tomar parte carros de corridas. A declaração deveria ter sido feita sabbado, pois só assim aqui não viria. Peço encarecidamente dizer pelo seu jornal que não fui bem tratado. Tenho apenas recebido desconsiderações. Foi a ultima vez que me metti em contacto directo com a ASAB. Não mais admittirei que essa aggremiação abuse do meu nome, dando o como inscripto sem ser isso real."

DIARIO DA NOITE

FOOTBALL - BOX - ATHLETISMO - TURF - BASKETBALL - NATAÇÃO - REMO - TENNIS

Um empate justo foi o resultado da fraca exhibição America x Vasco

Jogo falho e desordenado — Um tento dos cruzmaltinos que surprehendeu — Falta de technica e combinação — Fausto, o melhor homem em campo — 1x1 o score

Em cima, á esquerda, Dorinaços rebate uma pelota, antes que o guardião, nervoso, a detivesse; á direita, o arqueiro vascaino inutiliza uma investida de Fassora, que se vê guardado por Italia. Em baixo, Della Torre evita uma entrada de Gradim, emquanto Walter domina a pelota

O campo do America F. C. apanhou, hontem, uma assistencia formidavel, que alli foi afim de apreciar o embate do Torneio Extra entre o team local e o do Vasco da Gama.

O desenrolar da partida foi fraco devido á má actuação dos quadros disputantes, decepcionando, assim, os "fans" do campeão da cidade e aos que classificavam o match como um encontro de sensação.

O resultado final da contenda — 1 a 1 — foi justo e logico. Se os rubros tiveram momentos de supremacia em quantidade de ataques, não o tiveram, entretanto, em qualidade. O empate foi o producto do trabalho efficaz da defesa dos camisas pretas contra os ataques desordenados dos rubros.

A peleja não pareceu disputada por dois conjunctos de profissionaes. Poucos não foram observados momentos de sensação. Faltou aos dois teams enthusiasmo e flama, pertencendo aos dois bandos as phases mediocres observadas em todo transcurso da peleja.

Houve ausencia absoluta de technica boa e productiva, e o estylo de jogo empregado pelos dois contendores não teve a precisão necessaria para produzir um rendimento a altura do renome de que gozam os dois teams.

Em todo o prelio, apenas uma ou outra vez registraram-se lances que fugiam á vulgaridade, notando-se nos dois quadros falhas sensiveis e ausencia quasi completa de harmonia, dahi o balanço technico da partida não accusar vantagem para qualquer lado. Foi, finalmente, uma sequencia de más jogadas dos dois combatentes.

COMO TRANSCORREU O 1º TEMPO

Um lance imprevisto e uma falha lamentavel de Walter permittiu que a meio minuto de jogo o Vasco abrisse o score da tarde. O lance foi oriundo de um máu passe de Rivarolla a Lindo, ao ser dada a sahida do jogo. Calocero intercepta a trajectoria da bola e entrega-a a Alair. Este escapa e fecha sobre o goal contrario, perseguido por De la Torre. O meia vascaino, entretanto, desvencilha-se daquelle adversario e atira forte. Walter apara e larga a bola, do que se aproveita Gradin para arrematar o lance, conquistando assim o goal do Vasco.

Dahi por diante foi uma sequencia de jogadas imperfeitas. Os avanços dos rubros eram respondidos por outros dos cruzmaltinos, estes com mais frequencia e melhores organizados.

Os americanos incentivados pela torcida, procuram contra-atacar e, por tres vezes seguidas, fazem perigar a cidadella confiada a Quarenta. Mas, os ataques rubros, a não ser estas tres vezes, não causam serias apprehensões aos visitantes, porque estão desorientados. Faltam a elles a collaboração de todos os elementos do quintetto. Um homem apenas apparece na equipe dos "diabos rubros". E' Carolla. O mignon forward rubro está em toda parte. No centro, nas alas, na frente, fazendo perigar as rêdes do adversario, ou apanhando bolas nos pés dos backs, Carolla está vigilante e, como sempre, produzindo o maximo.

O America persistia na offensiva em quasi todo o primeiro tempo. Foram seus artilheiros falhos nas arremates. Muitas vezes a bola era retirada por um adversario devido á morosidade com que se movimentavam.

Transcorreu, assim, todo o primeiro tempo até que a hora regulamentar foi esgotada, sem o score ser alterado.

PERIODO FINAL

Após o tempo regulamentar volvem ao gramado os dois teams. Na equipe rubra surge Curto. O mignon player rubro ainda não está completamente curado, mas a ansia de ganhar dos technicos do gremio local, preferem sacrifical-o, obrigando-o a entrar em campo. Curto, antes, havia tomado algumas injecções. Foi, todavia, pouco demorada sua permanencia no campo, pois minutos após, chocava-se com Gringo e ficava novamente impossibilitado de actuar. Naoor é o seu substituto. Carolla passa para a meia esquerda. Nesta phase a offensiva americana trabalhou mais, porém da mesma maneira improductiva. Em dado momento, Calocero faz hands perto da area. Arrese bate e a bola toca nas mãos de um adversario que formára a barreira dentro da area. O hands-penalty é assignalado e o proprio Arrese converte-o no goal do America.

Estava, assim, empatada a partida. Justo premio para a actuação que desenvolviam os dois teams. Dahi por diante o jogo continuou na mesma marcha, sem que o score fosse alterado.

OS TEAMS

Estavam assim organizados os dois teams:

AMERICA — Walter; De la Torre e De Saa; Oscarino, Mariani e Arrese; Lindo, Rivarolla, Fassora (depois Carolla e depois Naboro), (Carolla (depois Curto e mais tarde Carolla) e Miro.

VASCO — Quarenta; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Calocero; Orlando, Alair (depois Cicero), Gradin, Curto e D'Alessandro.

OS RUBROS EM REVISTA

Foi fraca, muito fraca a exhibição dos rubros. Não lograram elles apresentarem-se com as credenciaes que possue seu quadro. Walter foi o causador do primeiro goal do Vasco. Esteve indeciso e nervoso. Varias vezes segurava a bola e depois largava-a. De la Torre e De Saa estiveram regulares. Oscarino foi o melhor half. O ex-medio fluminense actuou a contento; auxiliou bastante o ataque; não se descuidando da defesa. Arrese, muito esforçado, sendo secundado por Mariane. Do ataque apenas Carolla esteve bem. O grande forward quer quando esteve no commando da offensiva, quer quando na meia, portou-se sempre com destaque. Vimol-o não poucas vezes vir buscar a bola na linha final e leval-a até ás barras adversarias. Fassora, indeciso, pouco arrematou; não foi bom distribuidor. Os ponteiros, fracos e os meias... nem é bom se falar.

COMO ACTUARAM OS CAMPEÕES

A actuação dos camisas pretas não foi superior a dos rubros. Se houve valores isolados, não existiu todavia a combinação entre os onze combatentes. Fosse homogenea a acção dos vascainos, actuassem todos por igual, e o score no final da liça seria muito differente. Quarenta pegou bem. Foi um bom substituto de Rey. Domingos demonstrou, ainda hontem, que o "começo do fim" está chegando. Errou algumas vezes e usou de recursos que não são proprios de um grande back. Italia, mais firme que seu companheiro. A linha media boa, sobresahindo-se o grande Fausto. A offensiva vascaina teve uma actuação cheia de altos e baixos. Gica e Gradin foram seus melhores elementos. O meia esquerda argentino, melhor adaptado ao nosso ambiente, começa agora a produzir um pouco mais do que alguns patricios seus. Cicero, melhor que D'Alessandro. Alair [illegible] nas cavador e Cicero que o substituiu no segundo tempo, não teve opportunidade de apparecer.

O JUIZ

O sr. Loris Cordovil não foi feliz em sua arbitragem. Estranhamos deveras a displicencia de [illegible]. Ou apitava atrazado demais, ou então não assignalava faltas bem grandes passadas diante de seus olhos. Apezar de tudo suas intervenções não foram más, dahi o não prejudicar os contendores.

O caso da amnistia aos remadores assume aspecto grave

A directoria do Vasco, depois de decidir a participação dos seus amadores na regata dos campeonatos, resolve romper relações com o Flamengo — Declarações de dois directores, sobre o resolvido pelo club

O acto da entidade aquatica, não acatando de accordo com suas proprias leis, a decisão da C. B. D., a que está filiada, sobre a amnistia concedida aos amadores punidos, tomou nestas quarenta e oito horas, um aspecto muito grave para o sport metropolitano.

Dois grandes clubs, as maiores glorias do sport nacional, que ha cerca de trinta annos, sempre tiveram os melhores entendimentos quer sportivos, quer sociaes, acabam rompendo relações, por um caso, que se houvesse sinceridade, estaria ha muito resolvido e da melhor forma.

O caso infelizmente virá trazer muitos aborrecimentos e no final, e prejudicado, está sempre o sport nacional.

Como já é do dominio de nossos afficionados, o Flamengo no principio do anno, eliminou cinco remadores que lhe deram o titulo que ha mais de dez annos não obtinha, por terem estes ao abandonar o club, falado á imprensa. Eliminados os campeões de 33, o Vasco da Gama, mal orientado talvez, ao envez de fazer seus novos associados recorrerem para o poder que os eliminou, recorreu para o Conselho de Julgamentos, de decisão da directoria da Federação, que manteve o acto de seu filiado.

Reformado os Estatutos da entidade aquatica, foi incluido no mesmo, um dispositivo, no qual cessará dentro de um anno, a pena de eliminação por falta disciplinar.

Baseado neste dispositivo, que transforma a pena de eliminação, quer queiram quer não, em suspensão por um anno, sete representantes contra tres, na reunião do poder maximo da Federação realizada da data de sua fundação, resolveram conceder a todos os amadores que se encontravam com registros cassados, por falta disciplinar.

Tudo parecia resolvido, quando o Conselho de Julgamentos, irregularmente, aceita a declaração de voto do delegado do Flamengo, como recurso e considera illegal a decisão do poder numero um, por entender não ter havido dois terços de votos dos membros do Conselho.

Julgando mal interpretado o dispositivo e ainda, por não ser da alçada do mesmo poder, interpretar as leis da Federação, a não ser através dos seus julgados, os representantes e os amadores interessados na concessão da amnistia, recorreram para o poder superior, da entidade maxima. Este, em pouco tempo, julga a questão, mantendo o acto de amnistia, concedida pelo Conselho de Representantes não só por considerar unico poder competente para isso decidir, como por ter sido tomado por dois terços dos representantes presentes.

O presidente da Federação tomou conhecimento do resolvido, despachando o papel ao Conselho de Julgamentos. Ha um protesto contra a forma rapida com que foi julgado o recurso, mais o poder aquatico não se rebella contra a decisão cebedense.

Neste interim, o Conselho de Registro, que desde a concessão da amnistia tinha demonstrado não acatar o resolvido pelo poder principal, resolve primeiramente, não acceitar os novos pedidos de registros dos amnistiados e depois, não conceder as transferencias solicitadas, esta depois da decisão da C. B. D. Reunido o Conselho de Remo, este tomando conhecimento da situação dos remadores inscriptos para a regata dos campeonatos, decide que sendo um poder technico, julga boas todas as inscripções. O Conselho de Registro não sabemos, baseado em que lei, demonstrando a sua má vontade para com o Vasco, intervem directamente no conselho technico e manda retirar do programma os nomes dos amadores amnistiados.

O Vasco da Gama recebe uma communicação nesse sentido envia á Federação, uma [illegible] de directores, portadores [illegible] officio, solicitando dentro [illegible] te e quatro horas, uma [illegible] sobre o cumprimento ou [illegible] resolvido pela entidade [illegible] Sabbado, respondido o officio negativamente, ha a reunião da directoria vascaina, onde são [illegible] medidas, que certamente [illegible] cará uma séria crise em nosso [illegible] nario sportivo, porque a [illegible] estendendo-se aos sports terrestres.

A directoria do Vasco da Gama resolveu preliminarmente, [illegible] seus amadores amnistiados [illegible] nas regatas de domingo e romper relações com o Flamengo. DIARIO DA NOITE, desde o primeiro momento da eliminação dos campeões de 33, se manifestou contrario a essa medida por [illegible] sportiva; julga que a decisão que vem de tomar a directoria vascaina, algo precipitada e ainda [illegible] representar o pensar unanime dos dirigentes do club.

Ha ainda outros meios para fazer cumprir o resolvido pelos dois poderes, o Conselho de Representantes da Federação e o Conselho de Julgamento da Confederação.

* * *

A decisão do rompimento de relações foi tomada contra os votos de dois secretarios e dos dois procuradores, respectivamente, [illegible] tão Orlando da Silva, Armando de Oliveira, José Gaspar e Roberto de Azevedo Mello. A' reunião esteve sómente o presidente Victor de Moraes e presenciou os trabalhos o antigo presidente Raul Campos, que desde o inicio se manifestou contrario ao rompimento, isto é, contra a proposta Cherubin. Houve uma indicação do director Esposel solicitando o adiamento da discussão da mesma, até segunda-feira, afim de serem ouvidos os presidentes dos clubs favoraveis á causa do Vasco. A preliminar cahiu e a reunião terminou depois da meia hora. O 2º procurador

(Continúa na 7ª pag.)

Cerca de trinta fuzileiros escoltaram Rebolo, á sahida do gramado

Após o jogo realisado, hontem, na praça de sports da rua Figueira de Mello, desenrolaram-se episodios bastante lamentaveis á entrada daquelle campo, que só não tiveram consequencias maiores, em virtude da acção energica e bem orientada dos fuzileiros navaes encarregados do policiamento durante aquelle match em que se encontraram as equipes do São Christovão e do Bomsuccesso.

O povo revoltou-se contra a attitude do player Rebolo, que durante a partida, munido de um pedaço de cano de borracha, que não sabemos onde conseguiu, aggrediu um torcedor que, da cerca, o insultava.

Indignados com o procedimento do forward do Bomsuccesso, aos gritos de "lyncha!" "lyncha!", os adeptos do São Christovão se puzeram á porta do campo, ameaçadores, aguardando a sahida de Rebolo.

Muito tempo depois, surgiu o indisciplinado jogador, escoltado por cerca de trinta fuzileiros, que necessitaram agir com energia, para conter a furia popular, até que, na esquina proxima, Rebolo tomou assento em um automovel, que, sob vaias estrondosas, tomou o rumo de Bomsuccesso.

Os jogos em S. Paulo

S. PAULO, 21 (Da succursal do DIARIO DA NOITE — Pelo telephone) — Dois foram os jogos que se realizaram nesta capital, em disputa do campeonato extra: Palestra x Portugueza, que terminou com um empate de 2 goals; e Corinthians x Santos, terminando este jogo com a victoria do Corinthians pelo score minimo de 1 a 0 sendo autor do ponto Tedesco.

O Colo Colo foi vencido pelo Wanderers

SANTIAGO DO CHILE, 22 (Havas) — Nas partidas entre os quadros de football das principaes cidades do Chile, o "Wanderers", de Valparaiso, venceu o "Colo Colo", de Santiago, pela contagem de 3 a 2.

Os jogos do campeonato argentino

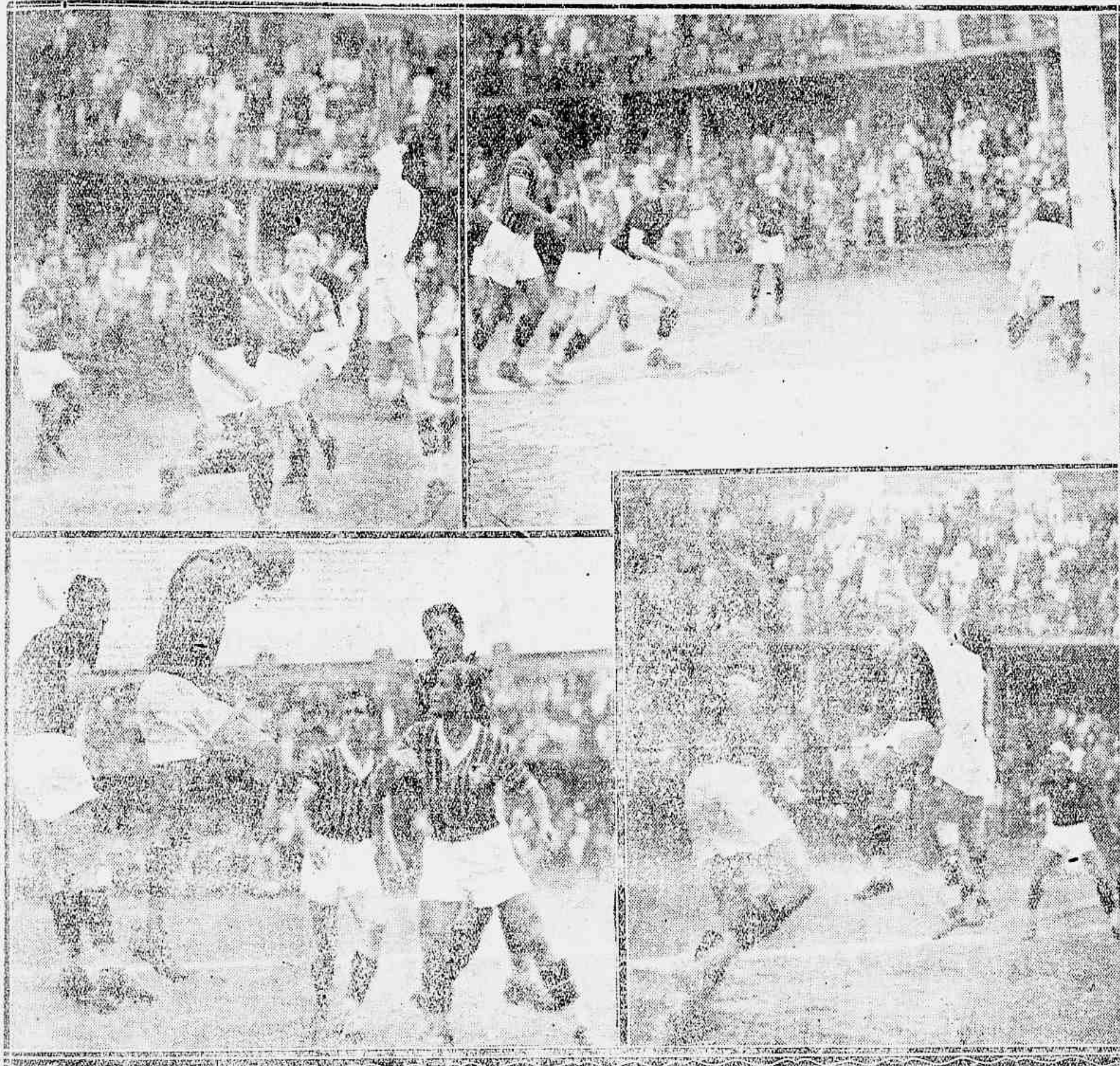
BUENOS AIRES, 22 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos ultimos jogos em disputa do campeonato de foot-ball:

O "Estudiantes de La Plata" venceu o "Racing" por 1 a 0. O "Boca Juniors" bateu o "Ferro Carril Oeste" por 6 a 2. O "River Plate" bateu o "Huracan" por 3 a 1. O "Gimnasia y Esgrima de La Plata" bateu o "Platense" por 3 a 2. O combinado "Talleres"-"Lanus" empatou com o "Argentinos Juniors" por 1 a 1. O "Chacaritas Juniors" venceu o "Velez Sarsfield" por 3 a 1. O "Independiente" venceu o "S. Lorenzo Almagro" por 4 a 0.

DIARIO DA NOITE

FOOTBALL; BOX · ATHLETISMO · TURF · BASKETBALL · NATAÇÃO · REMO · TENNIS

O Flamengo conservou a sua posição de destaque na tabella da L. C. derrotando o Fluminense por 2x1

A defesa rubro-negra actuou com firmeza, desfazendo os mal orientados ataques tricolores - A vanguarda do vencedor não esteve num grande dia - Outras noticias sobre o jogo

A perigosa artilharia rubro-negra esteve, hontem, em um dos seus grandes dias. A gravura que se vê acima, focaliza quatro momentos perigosos para o arco tricolor. Em cima, Dalberto apara, com difficuldade, tiros de Arthur (á esquerda) e de Alfredinho (á direita). Em baixo, Nariz intercepta uma investida chefiada por Béca e Dalberto procura impedir que a pelota seja cabeceada pelo perigoso companheiro de Jarbas.

Na estadio da rua Guanabara fizeram hontem mais um encontro disputadissimo os quadros profissionaes do Flamengo, "leader" da tabella, e do Fluminense, o seu mais difficil antagonista de todos os tempos.

A luta, dada a rivalidade existente, foi movimentada de principio a fim, fazendo os adeptos dos dois bandos vibrarem intensamente.

O Flamengo, com um conjuncto mais primoroso, embora não pondo em pratica o seu jogo habitual, pôde, ainda assim, de forma a merecer o triumpho.

A sua linha de frente toda vez que excursionava o fazia com rapidez e despejando poderosos shoots que deram grande trabalho a Dalberto para conter o score nos dois unicos pontos conquistados.

A defesa agiu sempre com segurança, tendo a sua tarefa facilitada pela maneira descombinada com que trabalham os da offensiva contraria.

De facto, o Fluminense esteve fraco no ataque, no segundo tempo do jogo, porém, e fez constantemente, com bolas no alto e á frente, sem a menor technica.

Enverett Gibbons e Al Pereira fugiram do Rio!

Mais uma nota deprimente vem de dar a troupe de aventureiros que ha muitos mezes vem fazendo lutas vergonhosas no Rio.

E' que, sem serem presentidos, Al Pereira e Enverett Gibbons, fugiram, hontem, do Rio, a bordo do vapor cargueiro japonez, "La Plata Maru".

Mais um capitulo vergonhoso envolve os praticantes de catch, os quaes, desde que chegaram a esta capital, só têm feito desmoralizar o sport.

Isto, como é de ver, diminuia as possibilidades de successo do seu quintetto.

A defesa tricolor foi, sem duvida, a parte alta do seu team.

Ernani e Nariz estiveram admiraveis e Ivan trabalhou muito [illegible] a [illegible] no final da luta [illegible], o que [illegible], no [illegible] da [illegible] a [illegible] a linha de frente dos rubro negros á vontade nos ultimos [illegible] do embate.

O jogo em si pela [illegible] que teve, [illegible] nas [illegible] de uma technica [illegible]. Não teve elle periodos de [illegible] de forma que a [illegible] [illegible] á [illegible]. [illegible] [illegible] da [illegible] [illegible] da area dos dois teams e [illegible] [illegible] [illegible] o shoot [illegible] [illegible] a [illegible] defesa, [illegible] prompta.

[illegible]

[illegible] a parte dos [illegible], [illegible] [illegible] [illegible] que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] o player [illegible], do Fluminense. Esse jogador, ao que parece, só foi ao gramado com o proposito [illegible] de inutilizar o seu [illegible] Jarbas, da equipe contraria.

O [illegible] do Fluminense não fez [illegible] durante a refrega [illegible] [illegible] o [illegible] rubro-negro [illegible] e "[illegible]", querendo, [illegible] o [illegible] da adversaria [illegible] fora do combate se se [illegible] immediatamente aos pés que o [illegible]. Jarbas preferia [illegible], [illegible] que é evidente, ter que paralysar a sua actividade.

O [illegible] Carlos Monteiro, [illegible] [illegible] [illegible] e competencia, falhou na repressão que deveria exercer no citado player. Cumpria-lhe [illegible] a regra de football advertir o jogador [illegible] e pol-o fóra do campo se não attendesse a observação feita.

OS PLAYERS QUE SE DESTACARAM

No Flamengo os mais notaveis foram Marin, Bathasa e Sá, que estiveram num plano elevado. Carlos Alves, Allemão e Affonso bons e activos. Jarbas jogou [illegible], dada a [illegible] [illegible] de jogar do half [illegible] o marcava e não poude exhibir [illegible] predicados technicos. Alberto [illegible] fez uma [illegible]. Defendeu bem. Doca [illegible] muito, mas retrocedeu demais, deixando o seu ponta muito isolado. Alfredo fez [illegible] magnificas e distribuiu bem. Arthur organizou bons cargas, mas não dispoz de [illegible] grande disposição. Sá foi o forward mais perigoso e que proporcionou as mais difficeis pegadas a Dalberto.

No bando vencido, conforme já acentuámos, Nariz e Ernani se destacaram dos demais, impondo uma barreira aos ataques rubro-negros. Luciano preoccupou-se demasiadamente com o jogo bruto. Foi efficaz ao seu modo. Ivan trabalhou bastante [illegible] a defesa e o ataque. Frota foi um [illegible] center forward, [illegible] [illegible] o seu quintetto com innumeros fauls que praticou [illegible] naquelle ponto. Quando [illegible] para a meia melhorou. Tintas que [illegible] no segundo tempo, conseguiu dar mais vida a offensiva.

O jogo da defesa para os vanguardeiros, de "alto a baixo" não offerecia perspectiva para jogadas technicas.

Ainda assim Tintas deu alguns bellos passes. Walter atacou bem, produzindo bellos centros.

Dalberto esteve seguro. Teria fracassado no goal de Arthur. Arrilaga não comprometteu, mas esteve longe de ser um jogador perigoso. Pirica [illegible] razoavelmente, aproveitando [illegible] as occasiões em que Allemão estava [illegible] e perdendo para este [illegible] marcado. Prego esforçou-se muito. Não está, porém, combinando com os seus companheiros. Fez alguns arremessos perigosos no arco.

O JUIZ

Carlos de Oliveira Monteiro, juiz da partida, teve uma actuação segura, a despeito das reclamações descorrectas de parte da torcida das arquibancadas sociaes do Fluminense. S. s. se não tivesse conhecimento das suas attribuições e se deixasse influenciar pelas manifestações de desagrado teria prejudicado a belleza da quina.

Carlos de Oliveira Monteiro, entretanto, não perdeu a serenidade e poude receber applausos da mesma torcida que o apupava na intercorrencia do embate.

PRELIMINAR

O primeiro encontro da tarde teve por combatentes os juvenis do Fluminense e do Flamengo, que proporcionaram um bom passa tempo.

Os tricolores levaram a melhor triumphando por 2 x 1.

O JOGO PRINCIPAL

Depois de longa espera, deram entrada os quadros profissionaes assim constituidos:

FLAMENGO:

Alberto; Carlos Alves e Marin; Allemão, Bathasa e Affonso; Sá, Arthur, Alfredo, Doca e Jarbas.

FLUMINENSE:

Dalberto; Ernesto e Nariz; Luciano, Ernani e Ivan; Walter, Arrilaga, Russo, Prego e Pirica.

A's 15,46 o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, dá o apito inicial da partida cabendo a Russo impulsionar a pelota.

OS PRIMEIROS CHOQUES

Cabe ao Fluminense experimentar a defesa contraria, com um ataque que [illegible] cerca de tres minutos, nas proximidades do arco rubro-negro.

O PRIMEIRO GOAL

A's 15,55 o Fluminense vae ao ataque e Prego passa a Walter que dá effeito na bola mandando-a ao centro. A pelota vae ao goal distrahindo-se para, elles os [illegible] contrarios deixa que a bola vá ao fundo das suas rêdes.

REAGE O FLAMENGO

Os rubro negros após desorientarem-se ligeiramente, retomam a calma e atacam durante quinze minutos, seguidos, então

1.º GOAL DO FLAMENGO
Alfredo ás 16,10

Forma-se uma scrimage na area perigosa do Fluminense. Depois de varios shoots e rebatidas, Alfredo recebera manda a bola na area desguarnecida. Nariz tenta salvar, porém quando alcança a pelota esta já havia transposto a linha de goal. O juiz que estava proximo, assignala o goal, mandando a bola ao centro.

PERSISTEM OS RUBRO-NEGROS NO ATAQUE

Com o empate obtido mais se enthusiasmam os do Flamengo e com dominio persistem na offensiva.

HANDS DE DALBERTO

Registra-se um forte ataque dos rubro negros e Dalberto atrapalhado pela vanguarda flamenga vem de defesa em defesa até fóra da area, onde pega a bola sendo punido.

FINAL 1.º TEMPO

FLAMENGO	1
FLUMINENSE	1

2.º TEMPO

O quadro tricolor modificou a sua linha de frente na phase final. Arrilaga saiu, entrando Tintas, que foi para o commando do ataque, passando Russo para a meia direita.

Reinicia-se o prelio, ás 16,40.

2.º GOAL DO FLAMENGO
Arthur 16 42 1/2

A meio minuto de jogo no primeiro ataque dos rubro-negros, Arthur recebe a bola e de fóra da area visa o angulo superior esquerdo do goal de Dalberto, marcando com poderoso shoot o segundo goal para os seus.

ATACAM OS TRICOLORES

Fluminense reacciona e vae no ataque e Alberto é chamado a intervir duas vezes em situações difficeis.

Mantem o Fluminense a sua offensiva em actividade, dando insano trabalho á defesa rubro-negra durante dez minutos consecutivos, com ligeiras alternativas de ataques dos rubro negros.

PERSISTEM OS TRICOLORES

Os tricolores investem nos ataques obrigando a defesa flamenga a trabalhar com firmeza para conservar a vantagem do placard.

GOAL ANNULLADO

A's 17,10 o Flamengo produz forte carga e Jarbas ao conquistar um goal facil motiva a sua annullação, fazendo hands antes de obtel-o.

O FLAMENGO NO ATAQUE

Vão os rubros-negros ao ataque e forçam a defesa tricolor a desenvolver grande actividade.

O Fluminense recua e permitte que os contrarios se conservem no seu campo. Dahi por diante, até terminar a contenda os rubro-negros tomam conta do campo contrario, não dando treguas a defesa tricolor que já demonstra fadiga, nos ultimos minutos do prelio.

Sem alteração do placard termina o jogo com a justa victoria do Flamengo por 2 x 1.

As reuniões de sabbado e de domingo

Ante-hontem, tivemos uma reunião com altos e baixos. A prova final, Carol Nowina x Al Pereira, foi, na maior parte do seu transcorrer, bem movimentada. Foi uma exhibição que agradou. A semi-final esteve detestavel. A estréa de José Cayat foi um ruidoso fracasso. Nada, absolutamente nada, fez o syrio. Em torno de si foi feito um reclame injustificavel, pois Cayat se mostrou, apenas, um bisonho praticante de luta livre.

João Peçanha acompanhou-o no fracasso, mas teve a seu favor o facto de não ter estreiado precedido de qualquer reclamo de fama. A decepção foi tão grande que terminaram os dois sendo desclassificados.

O que mais agradou na reunião foi o combate Brasilino Fino x Armando Moraes. Excellente. Violento. Movimentado. Disputadissimo. Nelle sahiu vencedor Brasilino, merecidamente, por pontos. Mario Francisco obteve tambem um significativo triumpho, aos pontos, sobre Antonio Sanlez e Berny Tunney soffreu inesperado "knock-out" technico, no primeiro assalto, ao cruzar luvas com Rudolph.

Apezar da movimentação do encontro Al Pereira x Nowina, o aspecto de exhibição desse choque não foi disfarçado. Em certos momentos havia mesmo a tal conversa molle de amore. Luta, realmente, não houve. Nem Nowina, nem Pereira, procuraram agir com violencia. Exhibiram-se com espectaculosidade e o publico gostou, tanto que os applaudiu fartamente.

Hontem é que tivemos uma verdadeira palhaçada. Enverett não appareceu e Rochenzo o substituiu para enfrentar Martinez. O argentino venceu quando entendeu. No outro choque Justiniano e Gardini andaram nos abraços, até que o italiano, desrespeitou a Baroneza encostando-lhe as espaduas.

O caso da amnistia aos remadores assume aspecto grave

Conclusão da 6.ª pagina

Roberto Mello não estando de accordo com o rompimento, renunciou immediatamente, retirando-se antes da meia noite.

* * *

A' sahida da séde do Vasco, DIARIO DA NOITE, teve occasião de falar ao procurador-renunciante, "Onça", como é conhecido Roberto de Mello declarou:

— Eu não gosto do Flamengo, não estou de accordo com o seu modo de proceder, que, para poder vencer um campeonato elimina grandes remadores e manda buscar outros nos Estados. Não concordo com a politica mesquinha que se vem fazendo na Federação, que não acata suas proprias leis e age com dois pesos e duas medidas. Não concordo com tudo isso, tambem não concordo com a desisão que vem de tomar a directoria do meu club. Não vejo motivos para o rompimento de relações radicaes com o Flamengo. Elle está defendendo uma cousa que lhe parece justa e no entretanto ha clubs que absolutamente nada têm ha haver com a questão e que estão muito mais apaixonados, seus socios, que constituem os varios poderes, sobretudo o Conselho de Registro agem com parcialidade, demonstrando ter verdadeiro odio do Vasco. Si ha motivos para o rompimento, essa medida devia ser aos nossos inimigos gratuitos e não só ao Flamengo. Foi favoravel a participação dos remadores amnistiados na regata, porque a Federação mais cêdo ou mais tarde tem de acatar a decisão da C. B. D., a não ser que a abandone immediatamente, o que acho um tanto difficil. Hoje a politica é contra o Vasco, amanhã poderá ser favoravel.

Capitão Orlando Silva, que votou contra o desligamento do Flamengo

Tudo neste mundo muda. O que lhe estou dizendo, declarei na reunião de onde acabo de sahir.

* * *

Quasi a uma hora, DIARIO DA NOITE, poude falar a outro director, cujo voto foi contrario ao rompimento com o Flamengo. O secretario, Armando de Oliveira, antes de tomar a conducção para sua residencia em Santa Thereza, demonstrando certa contrariedade, disse:

— Não sei se foi feliz ou infeliz a decisão acabada de tomar pelo Vasco. Sei apenas que votei contra o rompimento de relações com o Flamengo, por julgar não ser este o caminho para a solução do caso dos remadores amnistiados. Não estou de accordo com o modo de agir do nosso ex-amigo, em tudo fazer para a conquista de um titulo, que sem o processo de eliminar athletas, de conseguir remadores de outros clubs da cidade e dos Estados, podia e póde perfeitamente repetir o feito do anno passado. Não estou tambem de accordo com a politica apaixonada de certos clubs, que votando um dispositivo, como a amnistia, agora, sómente porque a mesma vem favorecer principalmente ao Vasco, estão em desaccordo com o mesmo. Não concordo e não vejo motivos para brigarmos com o Flamengo.

— O rompimento foi radical?

— E' uma cousa difficil de responder, pois foi resolvida, antes, a participação do club na regata. Temos tantas decisões e temos voltado atraz, que amanhã se poderá allegar o rompimento. Foi sómente para o basket ou para o athletismo, ou para o tennis, ou para o football ou então para a troca de correspondencias.

No amistoso de hontem, o Bangu' empatou com o Madureira

No campo da rua Domingos Lopes, encontraram-se hontem numa partida amistosa as equipes de profissionaes do Bangu', e Madureira.

Uma assistencia bastante numerosa compareceu ao campo do rubro-anil suburbano, incentivando com applausos e gritos enthusiastas os dois bandos disputantes.

Os dois teams jogaram desfalcados, mesmo assim a partida teve phases emocionantes.

Ao Bangu' coube a sahida da partida, mantendo-se no ataque durante os primeiros minutos de jogo. Eram decorridos 25 minutos de jogo quando Buza, recebendo magnifico passe de Osorio, conquista o primeiro ponto da tarde.

O Madureira reage e os seus atacantes conseguem infiltrarem-se pela defesa adversaria. Passam-se seis minutos do feito de Buza, quando Ferro apossando-se da bola corre pela extrema e estende calculado passe a Luizinho que sem perda de tempo aninha a bola nas redes. Estava assim empatada a partida.

Não mais se modificou o score até o final do primeiro tempo.

Na phase final, apezar dos esforços empregados pelas duas defensivas, continuou inalteravel o score de 1 x 1.

Os teams estavam assim organizados:

BANGU' — Euro, Sá Pinto e Mario; Leitão, Solon e Paulista; Sobral, Déco, Osorio, Buza e Dinlhe.

MADUREIRA — Joel, Norival e Tuica; Ferro, Mico e Canhoto; Luizinho, Noca, Bahiano, Palmieri e Mineiro.

Na equipe banguense o trio final, Sobral e Osorio os melhores. O estreiante Déco regular.

No Madureira destacaram-se Ferro, Norival, Noca e Joel.

O juiz foi o sr. Fioravante D'Angelo que teve uma magnifica actuação.

E' um juiz que está se recommendando a promoção.

A partida preliminar foi jogada pelas equipes do Tupy F. C. e S. C. Agripus vencendo o Agripus por 4 x 2.

O MAJOR JUAREZ TAVORA VIAJA PARA ESTA CAPITAL

JOÃO PESSOA, 21. (Havas) — Passou por Cabedello, a bordo do "Commandante Ripper", procedente de Fortaleza, o major Juarez Tavora, que foi cumprimentado a bordo pelo interventor Gratuliano de Brito.

Viajam no mesmo vapor os srs. João Mauricio de Medeiros, director de plantas textis, para cujo cargo foi ultimamente nomeado, e presidente do Directorio Central do Partido Progressista, Fernando Nobrega, advogado e candidato á deputação estadual do mesmo partido.

UM VESPERTINO QUE SERÁ SEMPRE O ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES CARIOCAS

DIARIO DA NOITE

Direcção de Antonio de Alcantara Machado e Mario Magalhães

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

NUMERO AVULSO 100 RÉIS — RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1934 — ANNO VII — NUMERO 2167

Morreu com uma moeda de dois vintens entre os dentes

Depois de violenta e desigual luta com tres individuos, o marinheiro tombou com o ventre aberto a navalha! — A scena de sangue desta madrugada, no Terreiro Grande, no morro do Kerozene — Antecedentes e detalhes do crime — Sempre uma mulher... — A prisão e confissão do criminoso — Tambem presos os cumplices

O cadaver de Lourival Gonçalves, no local, sendo examinado pelo perito Orlando Caldas

O morro do Kerozene, prolongamento do de S. Carlos foi, esta madrugada, palco de mais uma violenta scena de sangue. Violenta e estupida.

Já estão presos o criminoso e seus cumplices, graças á presteza com que agiram as autoridades do 14.º districto, delegado Miranda Carvalho e commissario Antenor Vieira.

SEMPRE A MULHER...

A' origem do crime não podia faltar uma mulher. E ella appareceu na pessôa de Orandiva Domingos da Silva, conhecida no morro de São Carlos, onde reside pela alcunha de "Luciana". Esta vivia amasiada com o pedreiro Octavio Joaquim Theodoro, vulgo "Réco-Réco", de 30 annos, preto mas não se negava aos carinhos do

Avandira Domingos da Silva, a causadora involuntaria da scena de sangue, entre Sebastião Bezerra de Rezende, o "Dédé" e Virgilio de Souza, o "Pedrinho"

marinheiro de 2ª classe do cruzador "Bahia", Lourival Gonçalves, preto, de 21 annos.

Ha cerca de um mez, Lourival, tendo surprehendido "Luciana" com "Réco-Réco", em dôce colloquio, deu-lhe uma bofetada. "Luciana" queixou-se ao amante e este, desde então, auxiliado por dois amigos, o servente de pedreiro Sebastião Bezerra Rezende, vulgo "Dédé" e Virgilio de Souza, vulgo "Pedrinho", vinha procurando um momento azado para vingar-se do marujo.

UM NOIVADO A' MARGEM DOS ACONTECIMENTOS

O marinheiro Lourival Gonçalves, não obstante as suas ligações com "Lucian", encontrava-se noivo e mora a eleita de seu coração no proprio morro.

A noiva do marujo é Risoleta de Oliveira Lima, filha do soldado reformado da Policia Militar Manoel de Souza Lima, alcunhado de "Bico Dôce". "Bico Dôce" é dono de uma tendinha no morro.

Risoleta desconhecia as particularidades do noivo e julgava que elle vivia exclusivamente para a organização do futuro lar.

"Bico Dôce", porém, que conhecia os detalhes a que alludimos, vivia aconselhando o futuro genro a se acautelar contra a trinca "Reco-Reco", "Dédé" e "Pedrinho", que, sabia, se preparava para vingar-se da bofetada applicada á amante do primeiro.

AMIGOS...

Lourival, porém, não acreditou nos conselhos do sogro e, ultimamente, acquiescera em se approximar de "Reco-Reco" e seus amigos.

INSISTENCIA QUE GERA DESCONFIANÇA

Lourival, que reside com seu genitor em Madureira, passava os seus dias mais no morro do que a bordo ou em casa.

Hontem, desde pela manhã elle se encontrava na casa do futuro sogro, em companhia da noiva. A'

noite ali appareceram "Réco-Réco", "Dédé" e "Pedrinho" que convidaram o marujo a acompanhal-os a determinado lugar. Já porque a noiva lhe pedisse que não fosse, já porque "Bico Dôce" lhe prevenira de que poderia tratar-se de uma cilada, Lourival não acceitou o convite.

Os tres amigos, porém, insistiram demoradamente, sempre em vão.

Cerca das 10 horas da noite elles ali voltaram e novamente convidaram Lourival, em vão.

"VOU DORMIR"

Aos 30 minutos da madrugada Lourival, tendo deixado a tunica e o kepi na casa da noiva, disse que ia dormir no barracão n. 106, do mesmo morro, onde reside o seu amigo Wandeivir José de Oliveira. E, assim fez.

PROCURANDO O MARUJO

Não havia passado dez minutos da sahida de Lourival e os tres individuos já citados voltaram á casa de "Bico Dôce", procurando por aquelle.

"Bico Dôce" respondeu-lhes que elle fôra dormir em casa de Wandeivir. Os tres seguiram para aquelle barracão, á cuja porta bateram.

Octavio Joaquim Theodoro, o "Reco-Reco", autor do crime

LUTA VIOLENTA — O CRIME

Lourival, já descalço, apenas vestindo calça de sarjão azul-marinho e camisa, deixou o barracão. Presume-se que elle trazia na mão uma enxada que, mais tarde, foi encontrada junto ao seu cadaver.

O certo é que "Réco-Réco", "Pedrinho" e "Dédé", delle se acercaram e com elle travaram curta e violenta discussão em seguida á qual lhe vibraram violenta navalhada no ventre, de baixo para cima, na extensão de 25 centimetros.

Lourival, mortalmente ferido, caminhou desde o local onde foi golpeado, até a porta da casa do sogro, vinte metros além, cahindo por terra. "Bico Doce" ouviu o dizer ainda:

— "Seu" Manoel, estou morto.

Effectivamente, a mãe de Risoleta, como o esposo seja myope, foi quem sahiu ao encontro do futuro genro, encontrando-o a agonizar e tendo entre os dentes uma moeda de dois vintens, fortemente presa pelos maxillares contrahidos.

PRESOS O CRIMINOSO E OS CUMPLICES

A policia do 14.º districto, pouco depois, era scientificada do occorrido. O commissario Agenor Freire, acompanhado de soldados, foi ao morro.

"Dédé" e "Pedrinho" foram presos pouco depois, quando reappareceram no local, fingindo ignorar o que occorrêra.

"Reco-Reco" foi preso na residencia, á rua Guayenrús, 135, no Rio Comprido, tendo offerecido resistencia e ferido no dêdo annular da mão direita o soldado 91, da 4ª companhia do 2º Batalhão da Policia Militar, mas sendo subjugado pelo de n. 67, da 4ª companhia, do 4º Batalhão.

Tambem foi detida "Luciana", a causadora involuntaria do crime.

"RECO-RECO" FALA AO "DIARIO DA NOITE"

O criminoso confessou o crime á reportagem do DIARIO DA NOITE.

Contraria, porém, a versão que lhe demos na noticia acima e que nos foi dada por "Bico Dôce".

"Reco-Reco" disse-nos que não era elle e sim "Dédé" o amante de "Luciana". "Dédé", hontem, encontrando-o em um samba, convidou-o a ir em sua companhia e na de "Pedrinho" "desacatar" o marujo que "executara" Luciana.

"Reco-Reco" foi e, na hora da contenda, a despeito de não conhecer Lourival, como estivesse embriagado, anavalhou-o.

A PERICIA NO LOCAL

Estiveram no local, filmando o cadaver, o perito Orlando Caldas e o photographo Roberto Rabaredo, do Laboratorio de Pesquizas Technicas.

O cadaver do marinheiro foi removido, esta manhã, para o Necroterio do Instituto Medico Legal. A moeda de 2 vintens continuava presa entre os dentes do marujo.

Teria sido uma "mascote" de que elle se utilizou inutilmente?

Modificação indispensavel

(Conclusão da 1ª pagina)

ral, com a consequente adaptação de alguns de seus dispositivos. O que não é possivel é conservar um systema moroso e dispendioso como esse que agora mais uma vez cança as juntas de apuração e exgota a paciencia publica.

Salteadores na Estrada da Gavea

Quatro individuos, envergando uniformes do Exercito atacavam os transeuntes — Um homem baleado — A prisão de um dos soldados

Quatro individuos, envergando a farda do Exercito Nacional, estavam, na noite de hontem, commettendo audaciosos assaltos na Estrada da Gavea.

Varias pessoas se communicaram com as autoridades do 1º districto, pedindo providencias. Mas, na delegacia á rua Marquez de S. Vicente não havia pessoal necessario para attender ao caso, sem duvida, de summa gravidade.

Encontravam-se ali, apenas, o commissario de serviço, dr. Cesar Ataliba, e o "promptidão".

SOLICITANDO A COLLABORAÇÃO DA D. G. I.

O commissario Cesar, comprehendendo que as occurrencias estavam assumindo proporções alarmantes, dado o numero de queixas que o telephone transmittia, se communicou com a D. G. I., solicitando providencias. Partiu, immediatamente, uma turma, que se foi reunir áquella autoridade, seguindo depois, em caravana, para a Estrada da Gavea. As primeiras batidas resultaram improficuas. Os salteadores se haviam evadido.

UM SOLDADO PRESO

Afinal, foi encontrado um soldado que empunhava, no momento, uma navalha e estava ameaçando um transeunte. Preso, o militar negou que tivesse tomado parte nos assaltos. Foi, então, levado para a delegacia do 1º districto e dahi removido para o 3º R. I., onde ficou detido no respectivo xadrez.

UM HOMEM BALEADO

A Assistencia soccorreu uma victima dos salteadores. Foi o operario Sebastião José Ribeiro, pardo, casado, com 28 annos de idade, brasileiro e morador á Estrada da Gavea n. 101. Atacado quando penetrava em casa, o operario reagiu e foi, então, baleado. O projectil atravessou-lhe a perna direita.

DILIGENCIAS QUE PROSEGUEM

Uma turma da D. G. I. continua empenhada em diligencias na Estrada da Gavea e immediações, esperando deter os salteadores, pois está certa de que os mesmos ali se encontram homisiados.

O AUTOMOVEL EM QUE OS SALTEADORES SE TRANSPORTARAM

O commissario Cesar Ataliba ouviu o motorista Francisco Alves do Amaral, do carro de praça n. 16.324, que transportou os assaltantes até á Estrada da Gavea. Informou o chauffeur que, ás 21 horas de hontem, cinco soldados tomaram o seu automovel, no largo da Carioca, mandando rumar para o Leme e, ali, após uma rapida parada, ordenaram que seguisse até á Estrada da Gavea. Naquella Estrada vinha, em sentido contrario, o sr. La Porta, em seu automovel. Os soldados tentaram assaltal-o, mas o sr. La Porta conseguiu fugir.

No logar denominado "Ranchinho" saltaram e realizaram uma serenata. Depois, deram tres tiros, sendo nessa occasião, attingido o operario Jorge Ribeiro.

O soldado preso e que já foi removido para o quartel da corporação, é Antonio Pinheiro, n. 2.309, da 7ª companhia do 3º R. I.

A policia sabe que um dos outros salteadores chama-se Manoel de tal e que o individuo Rubens Ponce, residente no "Ranchinho", participou do assalto.

Vem ao Rio o general Manoel Rabello

RECIFE, 22 (A. B.) — A bordo do "Itapagé" partirá para o Rio de Janeiro, o general Manoel Rabello commandante da 8.ª Região Militar. O general Rabello vae tratar pessoalmente junto ao Ministerio da Guerra de varios casos ligados ás grandes obras que está emprehendendo para melhorar a organização militar nessa Região.

Os ultimos momentos do cardeal Pacelli no Rio, foram uma consagração do seu prestigio no mundo catholico

(Conclusão da 1.ª pagina

ral Peixoto e senhora, altas autoridades civis e militares.

Extendendo-se pelas alamedas viam-se todas as instituições catholicas da archidiocese, revestidas com as suas insignias e ostentando os estandartes caracteristicos. Nas proximidades do altar um contingente da Policia Especial mantinha a linha de isolamento. O largo central do jardim e alamedas proximas foram occupados pela grande multidão de fieis.

A ELEVAÇÃO DA HOSTIA E A BENÇÃO PAPAL

No momento em que o eminente celebrante ergueu a hostia sagrada, repetindo a promessa de Jesus na ultima ceia, as bandas militares romperam o hymno nacional quebrando o silencio que reinava absoluto na multidão.

Ao terminar a grande ceremonia da missa sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, dirigindo-se ao povo, annunciou que o legado de sua santidade iria derramar a benção sobre os fieis. Como uma prova de respeito e amor a Jesus Christo, o principe da igreja brasileira, pede que sejam rezados, um padre nosso pelo santo padre, uma Ave-Maria pela paz universal; uma Ave-Maria pelo triumpho de Jesus Christo e uma ave-maria pelo povo brasileiro.

Ao terminar, o conego Henrique Magalhães participa que o cardeal Pacelli irá dar a benção ao povo, e d. Sebastião Leme conclue, dizendo:

— Todo o povo vae jurar obediencia a Nosso Senhor Jesus Christo.

Ha, nesse momento, um fremito de enthusiasmo na multidão. Os fieis agitam as mãos e os lenços aos vivas ao santo padre, ao cardeal Pacelli, a d. Sebastião Leme e a igreja catholica.

Sua eminencia, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, declara:

— "Perante os fieis peço ao eminentissimo legado que diga ao santo padre que Christo é a vida e o sangue do povo brasileiro, que não entrarão jámais ideologias contrarias a elle na sua patria; que o povo brasileiro não é sómente christão, mas catholico, apostolico, romano; que o nome do santo padre é para elle uma bandeira".

As ultimas palavras de d. Sebastião Leme são abafadas pela acclamação dos assistentes.

Approxima-se o cardeal Pacelli, e o hymno pontificio é ouvido executado por todas as bandas. Sua eminencia estende as mãos sobre o povo e abençoa-o, emquanto o seu secretario lê as indulgencias concedidas pelo summo pontifice aos brasileiros.

Depois cabe a monsenhor Mello repetil-as em portuguez, para que todos comprehendam.

Finda esta ultima ceremonia, retirou-se o cardeal legado com as mesmas honras que lhes foram prestadas no chegar.

Toda a decoração do Campo de Sant'Anna assim como do altar em que foi celebrada a missa campal, coube á Directoria de Mattas e Jardins da Prefeitura, tendo alcançado francos applausos o trabalho executado.

Compareceu tambem á solemnidade o Collegio Salesiano de Nictheroy, tendo os alumnos constituido parte do côro que acompanhou a missa.

A VISITA AO CARDEAL LEME

Ao meio-dia de hontem, o cardeal Pacelli e sua comitiva estiveram no palacio S. Joaquim, no largo da Gloria, em visita ao cardeal Leme. A alta sociedade do Rio de Janeiro, bem como representações de diversas ordens e collegios religiosos, encheram litteralmente os amplos salões. Formava em frente ao palacio a tropa completa dos escoteiros catholicos. No saguão, postava-se, á espera do cardeal, a Confederação Brasileira de Bandeirantes.

A' entrada, uma commissão da A. B. I. saudou o cardeal Pacelli, que, pela exiguidade do tempo, entregou ao presidente dessa aggremiação o discurso que deveria pronunciar em saudação á imprensa brasileira. O sr. Herbert Moses pronunciou, então, um longo discurso, cumprimentando sua eminencia.

Chega a palacio, nessa occasião, o arcebispo de Polonia, que regressára de S. Paulo pelo "Cruzeiro do Sul" cumprimenta o cardeal legado e retira-se pouco depois.

O cardeal Pacelli subiu, depois, á sala do throno, onde, cercado do cardeal Leme e de todos os arcebispos e bispos presentes, abençoou a assistencia. Batia uma hora, quando sua eminencia e comitiva se retiraram para o palacio do Cattete.

O ALMOÇO NO PALACIO DA NUNCIATURA

Realizou-se ás 14 ½ horas o almoço offerecido pelo cardeal Eugenio Pacelli ao presidente da Republica no palacio da Nunciatura, á praia de Botafogo. Embora marcado para a uma hora, teve de ser retardado pela demora da solemnidade no palacio São Joaquim, sendo o sr. Getulio Vargas prèviamente notificado pelo sr. Fonseca Hermes, addido á comitiva cardinalicia, em nome do governo brasileiro.

Ao almoço compareceu todo o Ministerio, inclusive o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, que deixára de comparecer ás outras solemnidades por indisposição de saude. Estiveram tambem presentes o presidente da Camara dos Deputados e da Suprema Côrte e outras pessôas gradas. Compareceram como representantes da egreja brasileira o cardeal Leme e o arcebispo de São Paulo.

A's 2,30 horas, retiraram-se todos.

VISITA DE DESPEDIDA AO SR. GETULIO VARGAS

A's 3 horas, foi o cardeal Pacelli, com sua comitiva, despedir-se do presidente da Republica ao palacio Guanabara. Regressou depois ao Cattete, onde se demorou mais de uma hora, ultimando os preparativos para o embarque.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Faltando dez minutos para as dezesete horas, subia, de fóra, um forte ruido de palmas e acclamações. Chegava o presidente da Republica, precedido pelos batedores da Policia Especial.

Ao percorrer a longa galeria que conduz ao ponto de embarque, o sr. Getulio Vargas foi cumprimentado com effusão e recebido com palmas. Os photographos bateram chapas. E, emquanto esperava os longos minutos da demora, sua excellencia palestrava amistosamente com os ministros. Os srs. Getulio Vargas e Souza Costa sorriam todo o tempo, ao alcance da vista do povo que nelles concentrava a attenção.

O cardeal Leme, que fôra recebido no cáes com palmas, subiu a bordo, com outros prelados.

GRUPO SUSPEITO

Junto á plancha, na ponta esquerda, notava-se um movimento desusado. O povo forçava o cordão de isolamento no canto. Nas casas de guindastes proximas subiam curiosos. Policiaes movimentavam-se, preoccupados. Dois, tres, quatro guardas seguiram successivamente para o angulo suspeito. Reforçou-se o cordão de isolamento. Um policial da comitiva do legado pontificio passeava, arrogante, braços cruzados atraz das costas. Um dos commissarios presentes commentou:

— Ser pessoa importante é hoje uma das profissões mais arriscadas. Os extremistas estão exaltados e dentre elles, ha os fanaticos, condemnados á morte, que não temem as situações mais perigosas para consummar um attentado.

EMFIM, O CARDEAL

O cardeal Pacelli só chegou ao cáes ás dezesete horas e um quarto. Uma grande satisfação abriu um sorriso em todos os labios: dos ansiosos e dos incommodados.

Ao entrar na praça Mauá, escoltado por um esquadrão do 1.º R. C. D., o cardeal Pacelli foi saudado com prolongadas salvas de palmas e vivas que se repetiam. O applauso depressa se contagiou.

O BEIJA MÃO

O percurso até á plancha teria sido penoso supplicio para o cardeal Pacelli, si não fosse um motivo de grande emoção que transparecia no seu rosto sisudo, mas sereno. Ao longo da galeria, o povo avançava, de um e de outro lado, para beijar-lhe a mão. Uns passavam por baixo do cordão, ajoelhando-se á sua passagem. O cardeal estendia o braço, e o povo quasi o arrastava. Todos queriam beijar o annel.

A' subida para o vapor, foi mais cerrado o ataque. A multidão, a despeito dos policiaes, fechava quasi a passagem, apertando os ministros uns contra os outros. Mesmo os mais sorridentes deixaram de sorrir.

VANITAS

Um facto chamava a attenção de todos. Na enorme multidão que disputava a mão do cardeal Pacelli, havia muito de vaidade. Vaidade de beijar o annel da figura mais importante da Igreja dos nossos dias, embora hierarchicamente inferior ao Papa.

Alguns diziam claramente. Num grupo de mocinhas uniformizadas, onde as feições alegres contrastavam com a decepção das outras, gritavam duas ou tres, saltitando:

— Ih! beijei! Eu não disse que beijava? Eu não disse a você?

E esfregava as mãos de contente. As que não conseguiram beijar, sorriam, maguadas.

CONSTITUIU ESPECTACULO IMPONENTE O EMBARQUE DO CARDEAL PACELLI

O embarque do cardeal Pacelli estava marcado para as 16 horas. Mais de meia hora antes, já uma grande multidão se agglomerava na praça Mauá. Um cordão de isolamento continha o povo, que se ia ajuntando aos poucos. Do centro da praça até uma grande extensão da Avenida Rio Branco formava o Batalhão de Guardas.

O trafego de omnibus, que passou a ser feito pela rua Acre, difficultava-se cada vez mais, crescendo o ruido das buzinas e reclamações. Não houve incidentes de maior gravidade.

Nas janellas os predios vizinhos balouçavam bandeirolas e os grandes pavilhões nacional e do Vaticano, ornamentando a praça, tremulavam no alto dos mastros.

"DEIXAE VIR A MIM OS PEQUENINOS"

Nos primeiros degráos da plancha, algumas creancinhas no collo de suas mamãs ou amas, assistiam á scena tumultuaria.

O cardeal Pacelli parou junto dellas, fazendo caricias, benzendo-as. Batia-lhes paternalmente no rosto, dizia-lhes palavras doces ao ouvido. De vez em quando, levantava-se e fazia, sobre o povo, o seu gesto de benção. Ali, era visto por toda a multidão que o applaudia e sacudindo bandeiras do Vaticano, gritando vivas:

— Viva o cardeal Pacelli! Viva o Papa! Viva o Cardeal Legado! Não faltavam vivas ao sr. Getulio Vargas. Um dos que estavam atraz bem proximo delle, gritou com toda a força dos pulmões: — "Viva o presidente da Republica!" O sr. Getulio Vargas sorriu, mas não olhou para traz. Outros vivas succediam-se.

O cardeal Pacelli abaixava-se novamente, fazendo carinhos ás creancinhas:

— "Deixae vir a mim os pequeninos".

O ADEUS

O cardeal Pacelli, acompanhado, subiu a plancha ás 5 horas e vinte minutos. Do interior do navio dirigiu palavras de agradecimento e benção ao povo, através do radio.

Desceram os ultimos prelados e o embaixador [illegible]. O guindaste retirou a plancha. E o cardeal Pacelli, momentos depois, surgiu no portaló. Recrudesceram os vivas e as palmas. Eram 5 horas e 45 minutos.

O presidente retirou-se com o ministerio. O povo foi-se debandando aos poucos. Quando se retirou o cordão de isolamento na Praça Mauá, a multidão accorreu á amurada para fazer o ultimo aceno ao cardeal que, de pé no portaló, abençoava a cidade com um gesto:

— "... a minha benção é para vós um penhor da graça de Deus" — como dizia no seu discurso do Corcovado.

O MOTIVO DA DEMORA

Falando, á noite, ao bispo d. Benedicto, no Palacio S. Joaquim, informou-nos elle que a demora do cardeal Pacelli resultava unicamente do arranjo das malas. Foram muitos os presentes recebidos no Rio e accommodal-os todos tinha sido um difficil problema.

UM DIPLOMATA VAIADO

Nos seus movimentos collectivos, o povo tanto applaude como vaia. O embarque do cardeal Pacelli não passou sem a vaia irreverente da multidão. Um dos membros da comitiva cardinalicia, trajando fraque cinzento, e vinha, apressado, caminhando grotescamente com cambaleios que nada tinham de diplomaticos. Ao descer pela ultima vez a plancha, o povo applaudiu, com fortes palmas e risotas, o donaire do [illegible] hospede.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

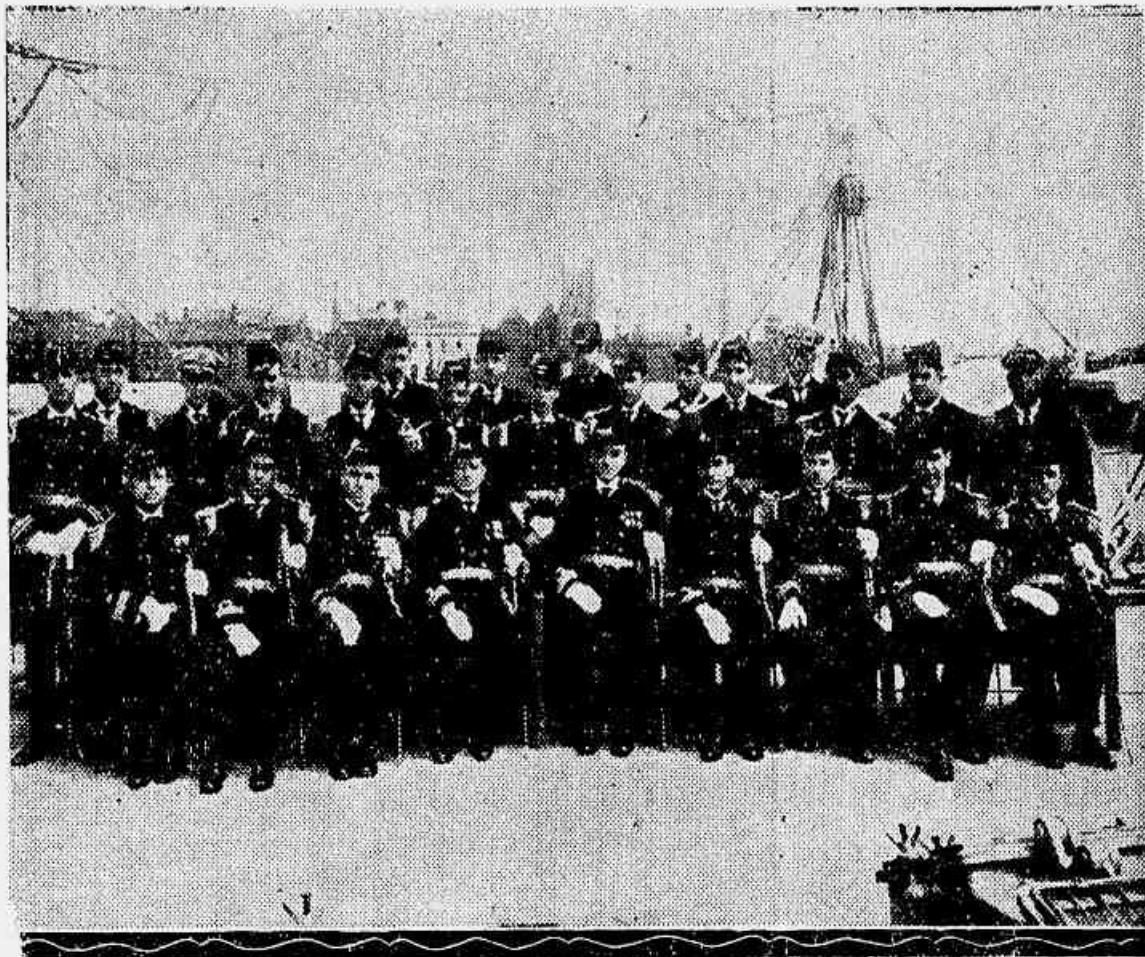
DIARIO DA NOITE

2ª EDIÇÃO

Direcção de Antonio de Alcantara Machado e Mario Magalhães

NUMERO AVULSO 100 REIS — RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1934 — ANNO VII — NUMERO 216[illegible]

O "Almirante Saldanha" deixa hoje o porto de Victoria

Novas adhesões ás ceremonias desta capital — Dedicados á Marinha os jogos de campeonato de football do dia 28 — Falará, amanhã, pelo radio, o ministro Protogenes Guimarães — Outras notas

A officialidade do "Almirante Saldanha"

VICTORIA, 21 (H.) — Chegou a este porto o navio-escola "Almirante Saldanha", construido nos estaleiros da Inglaterra para a esquadra brasileira. A tripulação do navio teve festiva recepção promovida pelo Club Nautico Saldanha da Gama. Logo que o "Almirante Saldanha" atracou o interventor federal, os secretarios de Estado e outras autoridades visitaram o navio e cumprimentaram a officialidade. O commandante e a officialidade do navio-escola foram ao palacio do governo retribuir a visita do interventor e demais autoridades.

Ao "Almirante Saldanha" foi offerecido um rico pavilhão nacional pelo Club Saldanha da Gama. Os athletas do alvi-rubro desfilaram nas ruas da cidade em homenagem ao navio-escola. A' noite o governo do Estado fará realizar um baile offerecido á officialidade.

A PARTIDA DE VICTORIA

VICTORIA, 21 (H.) — Parte amanhã, ao meio-dia, para o Rio de Janeiro, o navio-escola "Almirante Saldanha" que se encontra presentemente neste porto.

HOMENAGEM DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOOT-BALL

A Federação Brasileira de Foot-Ball, compartilhando das homenagens que vão ser prestadas ao N. E. "Almirante Saldanha", por occasião de sua chegada á Guanabara, depois de amanhã, resolveu dedicar á Armada Nacional os jogos do campeonato brasileiro, que se realizarão a 28 do corrente mez.

O PROGRAMMA OFFICIAL

O programma official da recepção para a chegada do "Almirante Saldanha", organizado pelo gabinete do ministro da Marinha é o seguinte:

DIA 24 — Tres contra-torpedeiros encontrarão o navio-escola "Almirante Saldanha" na altura das ilhas Pae e Mãe, devendo, se possivel, comboial-o até fundear. Aspirantes da Escola Naval irão a bordo dos contra-torpedeiros. O maior numero possivel de aviões irá ao encontro do N. E. "Almirante Saldanha", afim de festejar sua chegada. Navios mercantes conduzindo convidados esperarão o N. E. "Almirante Saldanha", na entrada da barra: *Lloyd* — "Mocanguê" (600 pessoas). Partida da praça Mauá ás 13 horas. Tocará a bordo a banda de musica do E. "São Paulo". *Lage* — "Itapura" (200 pessoas). *Pereira Carneiro* — "Pirahy" (200 pessoas). Os ingressos serão distribuidos pelo gabinete do sr. ministro da Marinha, onde os interessados deverão procural-os. Embarcações dos clubs de regatas, á vela e a motor, para maior brilho dos festejos, irão ao encontro do N. E. "Almirante Saldanha" na entrada da barra. O navio-escola "Almirante Saldanha" entrará a panno, se possivel. Fundeará ás 15 horas, entre as ilhas Fiscal e Villegaignon.

Na ilha Fiscal estarão, ás 14 horas: o presidente da Republica, o ministro da Marinha, os ministros de Estado, as altas autoridades militares e civis, aspirantes de marinha. Tocará na ilha a banda de musica da Escola Naval. O navio-escola "Almirante Saldanha" receberá as visitas dos representantes das autoridades navaes. O commandante do N. E. "Almirante Saldanha" apresentar-se-á logo após o navio fundear, aos srs. presidente da Republica, ministro da Marinha e chefe do Estado Maior da Armada, na ilha Fiscal.

Após a apresentação do commandante do navio escola a guarnição do navio será licenciada. O Corpo de Fuzileiros Navaes, após a retirada do sr. presidente da Republica e sua comitiva, desfilará pela avenida Rio Branco, devendo sua banda de musica executar, no trajecto, a canção "O Cysne Branco". A' noite, a banda de musica completa do Corpo de Fuzileiros Navaes dará um concerto na praça Paris.

DIA 25 — O N. E. "Almirante Saldanha" receberá as visitas officiaes, depois atracará na ilha das Cobras.

DIA 26 — O navio escola permanecerá atracado á ilha das Cobras.

DIA 27 — Atracará na praça Mauá ás 9 horas. Das 13 horas e 30 minutos ás 17 horas e 30 minutos o navio será franqueado ao publico.

DIA 28 (domingo) — O navio permanecerá atracado na praça Mauá, franqueado ao publico das 13 horas e 30 minutos ás 17 horas e 30 minutos.

DIA 29 — O navio permanecerá ainda atracado no cáes da praça Mauá. Das 10 horas ás 12 horas será visitado pelos officiaes do Exercito e autoridades do Ministerio do Exterior. Das 13 horas e 30 minutos ás 17 horas e 30 minutos será franqueado ao publico.

DIA 30 — O navio permanecerá atracado nas mesmas condições. Das 10 ás 12 horas será visitado pela imprensa da Capital Federal. Das 13 horas e 30 minutos ás 15 horas e 30 minutos, franqueado ao publico.

DIA 31 — O navio escola continuará atracado no cáes da praça Mauá. Das 10 ás 12 horas receberá a visita das escolas superiores e collegios secundarios, e das 13 horas e 30 minutos ás 15 horas e 30 minutos será franqueada ao publico.

NOVEMBRO

DIA 1.º — O navio permanecerá atracado. Das 10 ás 12 horas receberá a visita das escolas publicas e Prefeitura do Districto Federal. Das 13 horas e 30 minutos ás 15 horas e 30 minutos será franqueado ao publico.

UMA SESSÃO EXTRAORDINARIA NO CIRCULO DOS OFFICIAES REFORMADOS DO EXERCITO E DA MARINHA

O Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada resolveu solemnizar a chegada do N. E. "Almirante Saldanha", depois de amanhã, com uma sessão extraordinaria, ás 14 horas, em sua séde á rua Marechal Floriano n. 212, 2.º andar, inaugurando ao mesmo tempo o retrato do patrono do mesmo navio, o excelso almirante Luiz Felippe Saldanha da Gama.

"ALMIRANTE JACEGUAY" PARTICIPARA' DA PARADA NAVAL

Além dos vapores "Itapura", "Piauhy" e "Mocanguê", que irão, com convidados, ao encontro do veleiro, o Lloyd Brasileiro, poz ainda á disposição do gabinete do ministro da Marinha o paquete "Almirante Jaceguay". Os ingressos estão sendo distribuidos pelo capitão tenente Aurelio de Albuquerque Antunes, official do gabinete do titular da pasta da Marinha.

UM "FILM" SOBRE O "ALMIRANTE SALDANHA"

Todos os cinemas desta capital iniciaram, hontem, a exhibição de um "short" com differentes vistas do "Almirante Saldanha", desde o inicio de sua construcção, na Inglaterra e, ao mesmo tempo convidando o povo carioca a participar das homenagens do dia 24.

FALARA', HOJE, O COMMANDANTE EM CHEFE DA ESQUADRA

Occupará, hoje, o microphone para falar sobre a chegada do navio escola, o contra-almirante José Machado de Castro e Silva, commandante em chefe da esquadra. Amanhã falará o chefe do Estado Maior da Armada, e depois de amanhã, dia da chegada, os ministros da Marinha, Guerra, Exterior e Educação.

Em homenagem ao anniversario da revolução e á chegada do "Almirante Saldanha"

PONTO FACULTATIVO PARA TODAS AS REPARTIÇÕES DO MINISTERIO DA GUERRA, NO DIA 24 DO CORRENTE

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, attendendo ao 4.º anniversario da revolução e á chegada do navio-escola "Almirante Saldanha da Gama", determinou que seja ponto facultativo, quarta-feira, dia 24, em todas as repartições daquelle Ministerio.

O desespero tragico do chauffeur

Já noticiámos, na edição anterior, o gesto tragico do motorista Erasmo Machado Rego.

O tresloucado profissional do volante tentou suicidar-se varando o peito com uma bala.

O estado do motorista cuja photographia a gravura reproduz, é bem melindroso.

Matou-se com cem grammas de lysol

Um suicidio nos escriptorios da Brunswick

Desde alguns annos, Sylvestre Rezende Rodrigues, casado e morador á rua Ché, em Santa Cruz, trabalhava, como servente na Brunswick do Brasil, á rua Sotero dos Reis, n. 13. Em virtude de sua desventura conjugal, pois vivia separado da esposa, Maria Andrade, que reside á rua Francisco Belisario, 250, na mesma estação, o servente parecia não encontrar derivativos neste mundo, porque andava sempre acabrunhado e desconsolado.

Esta manhã, sem nada deixar transparecer aos companheiros de trabalho, Sylvestre encerrou-se numa dependencia. Em breve ouviram-se gemidos de soffrimento e foram encontral-o cahido ao sólo, estorcendo-se em dores e, ao lado, vasio, um frasco de cem grammas de lysol. Immediatamente pediram os soccorros de uma ambulancia da Assistencia que nada mais poude fazer. O medico apenas verificou a morte do desvirado homem.

Informada da occurrencia, a policia do 16.º districto compareceu immediatamente ao local, fez remover o cadaver para o necroterio e apprehendeu bilhetes deixados pelo suicida nos quaes, sem explicar as causas de seu desespero, pedia perdão do seu desatino.

Não conseguindo reconciliar-se com a esposa

Tentou contra a vida, desfechando um tiro no peito

O motorista Erasmo Machado Rego, branco, brasileiro, casado, de 26 annos de edade, residente á rua do Senado, 132, ha dias, teve forte altercação com a esposa, d. Amalia Rego.

Esta, em seguida á discussão, abandonou a residencia, indo morar com sua irmã, d. Nair, á rua do Retiro, 111 em Bangu'.

Erasmo, desde então, arrependido de haver maltratado a esposa na hora da contenda, passou a sentir a falta que ella lhe fazia e, hontem, foi a Bangu' afim de tentar a reconciliação.

Amalia, porém, recusou-se a voltar á companhia do marido. Erasmo ficou profundamente abatido e, depois de alguns momentos de estupor, em seguida a esposa bater com a porta e voltar ao interior da casa da irmã, sacou de uma pistola e desfechou um tiro no peito.

O ferimento foi penetrante e Erasmo cahiu por terra gravemente ferido, sendo medicado pela Assistencia de Campo Grande, em cujo posto contiua internado, tendo já accentuado as melhoras.

As autoridades policiaes do 27º districto arrecadaram a pistola de que se utilizou Erasmo, que tem o numero 452.145.

Cuspidos ao solo quando se dirigiam para o trabalho

Tres funccionarios da I. de Mattas e Jardins, feridos

Com destino ao Alto da Tijuca, trafegava, hoje, pela estrada do mesmo nome, um auto-transporte da Inspectoria de Mattas e Jardins, quando ao chegar ao Alto da Boa Vista, o "chauffeur" teve necessidade de fazer uma manobra demasiadamente brusca, afim de evitar um choque com um outro vehiculo que vinha em sentido contrario.

Em consequencia disso, foram cuspidos ao sólo, tres funccionarios da Inspectoria, que viajavam no referido auto.

São elles, os srs. Joaquim Mathias, portuguez, casado, com 55 annos, residente na estação da Penha, que recebeu ferimentos nas mãos e contusões pelo corpo; Norival Pernambuco, pardo, com 24 annos, solteiro, residente á rua Tuyuty n. 130, com contusões generalizadas e Jorge Muller, solteiro, brasileiro, com 40 annos, residente em Cordovil, que recebeu ferimentos generalizados.

A excepção do ultimo, que foi internado no H. P. S., os dois outros depois de medicados no Posto Central, se retiraram para as respectivas residencias.

O deputado Generoso Ponce de viagem para o Rio

CUYABA', 21 (Do correspondente). Seguiu, hoje, para o Rio, pelo avião da carreira, o deputado Generoso Ponce que teve um embarque concorridissimo.

Em conferencia com o general Góes Monteiro

O capitão Maynard Gomes, interventor de Sergipe, esteve, hoje, conferenciando no gabinete do sr. ministro da Guerra, nada transpirando.

A PARTE QUE TOCOU AO BRASIL NO ATTENTADO DE MARSELHA

O TRADUCTOR CAIAFFA, DE S. PAULO, TEVE CONTACTO COM OS TERRORISTAS CROATAS — CATHARINA SHISLER FOI EMPREGADA DOMESTICA — UMA CURIOSA ENTREVISTA SOBRE A VIDA, NO BRASIL, DOS IMPLICADOS NO ASSASSINIO DO REI ALEXANDRE

S. PAULO (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Proseguem nesta capital as investigações em torno da passagem por S. Paulo dos terroristas croatas, que participaram do attentado contra o Rei Alexandre. A reportagem dos "Diarios Associados" acaba de fixar mais um ponto de referencia para a assignalação das actividades no Brasil dos implicados no attentado de *Marselha*.

O conhecido traductor sr. João Caiaffa teve contacto com os terroristas e ouvido a proposito, declarou:

— "Realmente, foi a photographia de Catharina Shisler, hoje publicada em seu jornal, que me despertou a lembrança de uma figura de mulher que aqui me trouxe, certa vez, um documento para ser traduzido. Fazia-se acompanhar do sr. Paulo Marko Vujeva, já conhecido do meu escriptorio, por ter, mais de uma vez, apresentado, para serem traduzidos documentos pertencentes a elementos da colonia croata aqui domiciliada.

O seu nome, Catharina Shisler constava do meu protocollo, e seu passaporte me foi apresentado pelo sr. Vuveja. No mesmo dia traduzi os passaportes de Ivan Rajic, Adam Tisler, Martim Rudolph. Traduzi tambem a certidão de casamento de Roman Bisko com Sophia Yankmann e outro documento da mesma natureza, referente ao casamento de Nikola Zbarij com Anna Brestinas.

Foi com surpresa que verifiquei que todos esses nomes constam da denuncia enviada daqui para a França, e em que figuram como implicados no attentado, além de outros, Catharina Shisler, Nikola Zbaril, Ivan Rajic, Adam Tisler, Martim Rudolph ou Walff, além do sr. Vujeva, a quem se attribuem actividades subversivas.

Quanto á participação ou não desses elementos no crime de Marselha, ou sobre sua identificação, nada posso adiantar, é claro, como simples traductor de documentos que me foram apresentados na forma já descripta. Na occasião nada me foi dado a observar que me levasse a pôr em duvida a authenticidade dos documentos, que se revestiam de todos os caracteres de legitimidade.

Paulo Marko Vujeva, numa photographia tirada em S. Paulo

Uma particularidade interessante, ha, entretanto, a notar. Pelos telegrammas se sabe que foi preso um dos cumplices, a quem se dá o nome de Raijitch. Este nome póde muito bem ser o mesmo Rajic que consta do meu protocollo, pois que a differença de graphia se deve tão sómente á falta no alphabeto latino de um caracter proprio da lingua croata.

Neste idioma ha um "C" accrescido de um accento circumflexo invertido, cuja representação só póde ser obtida com o recurso, nas linguas latinas, do grupo "tch".

Os srs. João Caiaffa, traductor publico, e o redactor chefe do "Diario Hungaro", que falaram aos DIARIOS ASSOCIADOS

MARKO VUJEVA E CATHARINA SHISLER

Mais de uma vez o sr. Marko Vujeva esteve em meu escriptorio. Apparentava grande distincção no trato e no trajar e percebia-se que exercia grande influencia sobre os seus compatriotas, pelo que verifiquei quando vinha elle acompanhado de seus clientes, pois se dizia advogado. Soube que Marko Vujeva fora deputado croata e aqui era presidente da sociedade "Defensor dos Lares Croatas", referida na noticia do seu jornal.

Catharina Shisler, tambem aqui esteve, sendo notavel a sua belleza physica. Trajava-se com apurada elegancia, sendo delicada de maneiras. Não notei que apresentasse amputação de um dos dedos, como vem referido nas noticias dos jornaes.

Quanto aos demais croatas apresentados pelo sr. Marko Vujeva, eram individuos que se trajavam com modestia, porém decentemente.

CATHARINA TRABALHOU COMO EMPREGADA DOMESTICA

Outra pessoa que conheceu Catharina foi o sr. Henrique Pieresi, morador á alameda Barão de Limeira n. 136. Falando á reportagem, declarou:

— "Em 1929, admitti no serviço domestico da minha casa uma joven yugoslava, que trabalhou a contento, durante cinco mezes. E, agora, venho encontrar sua photographia e seu nome envolvido no attentado de Marselha! Nunca poderia suppôr que aquella moça que me fora apresentada por uma familia de minhas relações, e se mostrára tão diligente nos serviços da casa, estivesse envolvida em planos terroristas e planejasse um regicidio.

Em minha casa, conduziu-se ella como uma pessoa cumpridora de seus deveres, discreta e honesta. Das suas actividades nada transpirava de suspeito. Era moça faceira, que gostava de se trajar com algum luxo, adstricto, entretanto, á sua condição de domestica. Pelo menos, nunca a vi em trajes cujo luxo fosse superior a sua condição.

Sahindo de minha casa, Catharina empregou-se na casa de um industrial, na Barra Funda, de cujo nome não me recordo e, desde então, eu a perdi de vista sabendo, entretanto que, no novo emprego, ella se demorou durante um anno".

MARKO VUJEVA FALOU AO "DIARIO DA NOITE", DE S. PAULO

O "Diario da Noite", daqui, publica a seguinte nota:

"O "Diario da Noite", em janeiro de 1932, publicou uma entrevista que lhe concedeu Marko Vujeva, que então se apresentava com o nome de Marko Pit Vujeva, allegando a qualidade de engenheiro e de membro da Commissão Parlamentar Croata em visita aos seus compatriotas aqui residentes. Nessa entrevista, publicada sob o titulo "Trabalhando pela liberdade dos Croatas", Vujeva declarava que os croatas estavam trabalhando pela liberdade de sua patria, apresentando as razões economicas e politicas em que se estribavam os defensores desse ideal".

A ACÇÃO DO SR. DUSHAN TVRDOREKA

Lidando com a organização do cadastro de emigrantes yugoslavos para o Brasil, o sr. Dushan Tvrdoreka, que é o director do jornal "O Yugoslavo no Brasil", de ha muito vem exercendo vigilancia sobre os residentes da sua patria em S. Paulo. Assim é que, no proprio dia do attentado de Marselha, o sr. Dushan já tinha em mãos elementos para remetter uma denuncia ás autoridades francezas. Acompanhando com soffreguidão os despachos telegraphicos enviados á imprensa brasileira, surgiu logo em seu espirito a possibilidade de identificar o autor do attentado, cujo nome ainda não era conhecido e, bem assim, a indicação de seus possiveis cumplices.

A principal figura da denuncia encaminhada pelo sr. Dushan era Nikola Zbaril nascido em 11 de novembro de 1895 em Narkowa cujos traços coincidiam com os do assassino o qual teria deixado o Brasil em janeiro de 1933, com o passaporte n. 785, expedido em 29 de janeiro de 1932, pela Chefatura de Policia de S. Paulo. Sabe-se, entretanto, que o assassino, conhecido entre seus companheiros pelo nome de Suck que nos hoteis de Marselha se assignou Kelemen, foi depois identificado na pessoa de Vladimir Gutirguiev Tchernozemsky.

Esse reconhecimento, feito pela policia bulgara, não afasta, entretanto, a possibilidade de que o mesmo teria residido no Brasil, sabendo-se que os implicados na trama usavam passaportes falsos, e diversas nacionalidades.

A figura mysteriosa de Marie Vudrock, a bella joven loura, de olhos azues, e que apresenta na mão esquerda a amputação do dedo indicador, está sendo procurada por todas as policias européas, como a unica participante do "complot" que ainda está foragida. Essa figura tambem estava incluida na denuncia, pois o sr. Tvdoreka está convicto de que ella tambem já esteve no Brasil onde entrou e donde sahiu com o nome de Catharina Shisler, nascida em 4 de novembro de 1902, em Drenjeca, filha de Mio e Anna, e que obteve da Chefatura de Policia o passaporte n. 779, em 20 de novembro de 1932, segundo a informação remettida.

Em S. Paulo tambem teria residido, ha cerca de dois annos, ao que soubemos, um certo Raijitch, cujo nome coincide com o de um dos cumplices do attentado, mas, ao que nos disse o sr. Tvdoreka, as informações sobre esse individuo foram vagas e imprecisas, nada tendo sido positivado a seu respeito.

O mesmo, entretanto, não se dá com os individuos Adam Tisler, Roman Blasco, Joseph Hermanac, Martim Wolf Stephan Kopecek, Ferenc Fek e Mark Felippe Vujeva, aos quaes se attribuem actividades contrarias aos interesses do reino dos servios croatas e slovenos.

O sr. Dushan Tvrodorka, retirando do cadastro dos emigrantes as fichas relativas ás pessoas que apontava na denuncia, enviou-as ás autoridades encarregadas do inquerito sobre os factos de Marselha, allegando á nossa reportagem que até hoje não recebeu nenhuma resposta á sua communicação.

Essa resposta está sendo aguardada com anciedade na União Mutua Yugoslava.

Uma tentativa de morte na Circular da Penha

O DIARIO DA NOITE noticiou na secção de domingo policial a scena de sangue de que foi theatro uma casa commercial, na Circular da Penha.

O cliché acima é de Manoel Antonio de Mesquita, a victima.

NAS SOMBRAS DO VIADUCTO

A policia do 23º districto acaba de deter um individuo em torno do qual giram suspeitas de ter sido o matador do sargento Lopes da Silva, á rua Goyaz, no Encantado, na noite de sexta-feira.

Levado á delegacia, o preso está sendo submettido a interrogatorio, esperando a policia colher dados que esclareçam o crime.

Morto por um auto-transporte

[illegible] de que foi victima o menor W[illegible], filho de Pedro Rezende, de residencia ignorada, atropelado na avenida Suburbana, por um transporte da Limpeza Publica. Em consequencia dos ferimentos recebidos, Walter falleceu no H. P. S. e, agora, em complemento do nosso noticiario, publicamos o "cliché" da photographia do infeliz menor.

Estiveram animados os festejos de hontem, na Penha

Um domingo de intensa alegria e rara concurrencia — Apenas um incidente se registrou, sem maior repercussão porém

Um flagrante tomado quando iam mais animados os festejos de hontem no tradicional arraial da Penha

O domingo de hontem na Penha foi [illegible] animados. Ha muitos annos [illegible] se observa [illegible] concurrencia [illegible] festejos. Parece que [illegible] tiveram a preoccupação de rehaver o domingo perdido com a [illegible] das eleições, em que [illegible] de festejar a excelsa padroeira. Dahi o enthusiasmo nota[illegible].

[illegible] cêdo, á hora da primeira missa, os fieis começaram a affluir ao templo da santa milagrosa, gosar [illegible] Guanabara que áquella hora [illegible] ininterrupto o frio.

Mais tarde, tendo firmado o tempo, a concurrencia augmentou de forma absoluta, tornando quasi intransitaveis as bellas alamedas que levam a grande escadaria e os pittorescos bosques que as cercam.

O arraial estava entregue ás mais retumbantes manifestações de alegria. Milhares de forasteiros se espalharam aqui e ali, em grupos alegres e despreoccupados. Centenas [illegible] de familias procuravam cada qual melhor collocação sob as [illegible] e copadas arvores, de maneira a melhor passarem o dia que já então se prenunciava cheio de sol.

A algazarra alegre da petizada, se confundindo com entrechos musicaes arrancados do violão ou do clarinete completava aquella alegria intensa e contagiosa. Os que se não entregavam aos folguedos deixavam-se ficar por ali mesmo, sorridentes, satisfeitos, felizes, por verem os outros brincarem.

O serviço policial, organizado com intelligencia e efficiencia, de muito valeu para a garantia e tranquillidade das familias que ali se divertiam.

No decurso das festividades apenas um facto policial se registrou, com o incidente surgido entre tres individuos de baixo caracter. Desentendendo-se, estes individuos se empenharam em luta sangrenta, logo desfeita com a intervenção energica das autoridades. Levados para o districto local os desordeiros e prestado soccorro aos feridos, tudo voltou á normalidade, não tendo a occurrencia maior repercussão.

E, assim, até á noite, os tradicionaes festejos em honra de N. S. da Penha decorreram com o maior brilhantismo. Dansas, pic-nics, serenatas, foguetões. Uma profusão de barraquinhas, uma infinidade de quinquilharias.

E, no fim, sem atropelos, graças ás providencias das autoridades do 21º districto a retirada saudosa, encerrando um domingo que foi dos mais encantadores, sob os pontos de vista do enthusiasmo e da concurrencia.

O serviço de transporte, feito por todos os meios e modos, esteve impeccavel, para bem dizer.

Caixas de Pensões e Aposentadorias

A contribuição do Estado

Temos commentado, em seus diversos aspectos, as incongruencias e os erros que se aninharam nos textos das nossas leis de previdencia. Todas ellas, sem excepção de uma só, encerram defeitos de importancia que requerem uma reforma radical na copiosa legislação que possuimos sobre o assumpto.

Nenhum desses defeitos, entretanto, chama mais a attenção do estudioso da materia do que o referente á maneira como foram reguladas as contribuições para o fundo das Caixas. Segundo o decreto 20.465 a receita dessas instituições é tirada da triplice contribuição do Estado, da empresa e do empregado. A quota do Estado é cobrada sob o nome de "quota de previdencia" e, pela legislação em vigor, devia ser paga pela União pela mesma fórma como o são as pagas pela empresa e pelos empregados.

Na regulamentação do decreto, entretanto, foi burlado esse dispositivo. Emquanto as empresas entram directamente com a quantia que lhes cabe e os empregados, mensalmente, têm os seus vencimentos descontados em favor da integração da sua quota respectiva, a União fugiu, ostensivamente, a responsabilidade do pagamento que lhe competia, atirando sobre o publico os onus do encargo que a si mesmo estipulou. Uma absurda majoração dos preços de luz, gaz, força, omnibus, etc., foi a maneira engenhosa de que lançou mão o governo para satisfazer as exigencias da quota de previdencia.

Dessa maneira, ao invés do Estado, quem paga a quantia que, por lei, devia lhe competir, é o povo que nada tem a ver com as Caixas de Pensões e Aposentadorias e nem seu associado é.

Mais estranhavel se torna esse procedimento quando se considera que o regimen de previdencia foi instituido por ordem e inspiração desse mesmo governo, sem que houvesse, da parte do povo em geral, a menor pressão no sentido da sua adopção. E' o caso de se dizer que se ninguem o obrigou a instituir tal regimen, e se o instituiu assim mesmo que, agora, aceite, sem reserva ou má vontade, as imposições das leis que, espontaneamente, mandou elaborar.

Além desse defeito de ordem fundamental que prejudica de maneira sensivel a applicação pratica do decreto referido, ha a considerar a situação de attricto que se creou em face da Constituição de 16 de junho. A nossa Carta Magna determina que ninguem é obrigado a fazer ou a deixar de fazer qualquer coisa senão em virtude de lei. Ora, não ha disposição legal nenhuma que faça o publico contribuir para o fundo das Caixas de Pensões e Aposentadorias. Os unicos contribuintes nominalmente citados pela lei são os tres acima referidos, entre os quaes não se acha o povo. A esses tres tão sómente compete concorrer para a formação do patrimonio dos institutos. Ao publico não assiste a menor obrigação de attender a esse compromisso e, se elle o faz, age contra disposições expressas em lei, e, portanto, contra a Constituição.

Se alguem não quizer attender a essa imposição do governo póde fazel-o e encontrará nos proprios dispositivos constitucionaes preceitos que o acobertam de qualquer responsabilidade. E' uma medida injusta, arbitraria e illegal. Contra ella podem se invocar recursos juridicos da maior força e da melhor procedencia.

Por todas essas irregularidades é que se impõe uma reforma urgente das nossas leis sociaes. Nenhuma dellas foi elaborada com uma clara visão das nossas realidades e da posição exacta que tem o trabalhador nacional em face das empresas que contractam os seus serviços.

Patrioticamente agiria o governo nomeando uma commissão de technicos para revel-as como, insistentemente, tem reclamado a opinião publica do paiz.

O João Creoulo brigou com tres

Mas, no fim da contenda todos quatro foram para o Prompto Soccorro

E' um homem valente o João Alves de Almeida, vulgo "João Creoulo", de 37 annos, casado, pardo e residente á rua Padre Anchieta n. 68, em Nictheroy.

Ha muitos dias, que "João Creoulo" está ás "turras" com Antonio Joaquim Pinto, branco, casado, de 50 annos de idade e residente á mesma rua n. 78.

A causa dessas desavenças é intromissão de um nos terrenos do outro e dahi, a visinhança esperar uma luta entre aquelles dois homens.

Hontem deu-se o que era aguardado.

Entre "João Creoulo" e Antonio surgiu uma das habituaes discussões.

Aquelle, armado de navalha, avançou para Antonio que o enfrentou. Acudiram Antonio Victorino de Souza Marques, branco, de 62 annos, casado, residente á rua Visconde Uruguay n. 694 e Alvaro Moraes, branco, de 26 annos, residente á rua Visconde de Itaborahy.

A luta foi tremenda.

Os tres homens contra "João Creoulo". Afinal, intervieram outras pessoas e a policia, terminando o conflicto que ameaçava degenerar-se.

Foi constatado, então, que todos quatro estavam feridos, pelo que foram levados ao Prompto Soccorro e ahi medicados.

"João Creoulo" apresentava um ferimento contuso na face palmar e dedos da mão esquerda; Antonio Joaquim Pinto, estava ferido na mão direita; Alvaro Moraes na região superciliar esquerda e Antonio Victorino ferida contusa no flanco esquerdo.

Após medicados voltaram á delegacia da capital e foram apresentados ao commissario Raul, ali de serviço.

Medicados no P. S. de Nictheroy

No Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicados:

Jurema Silva, preta, de 22 annos, solteira, domestica e residente á rua Mem de Sá s|n, com ferida contusa na face anterior do hemithorax direito, produzida por aggressão á punhal no morro da avenida Sete de Setembro;

— Jorge, pardo, de 1 anno, filho de Theodorico José de Souza e residente á rua Mem de Sá n. 497, com queimaduras em 1º, 2º e 3º gráos, produzidas por gazolina em combustão;

— Elvino, de 5 annos, branco, filho de Dinia Alvim Lopes e residente á Alameda S. Boaventura n. 411, com ferida contusa na região frontal, em virtude de accidente com caminhão;

— Ivan, branco, de 11 annos, filho de Carolina Victorino e residente á rua S. João n. 180, com ferida contusa no pé direito;

— Alvaro Torres, portuguez, de 30 annos, casado e residente á rua Presidente Pedreira n. 173, com ferida contusa na perna direita;

— Rosa Castanheira, branca, solteira, de 22 annos de idade e residente á rua Padre Feijó n. 21, com ferida incisa na região thenar esquerda;

— Paulo Luiz da Rocha, branco, de 23 annos, solteiro e residente á rua Manoel Lazary n. 37, com fractura sub-cutanea do radio esquerdo em virtude de quéda;

— Reynaldo, 2 annos, preto, filho de Adelino de tal e residente em S. Gonçalo, no logar denominado "Trindade", com fractura sub-cutanea do femor direito, produzida por quéda;

— João, 11 annos, branco, filho de Marcellino Rodrigues, residente á rua Getulio Vargas s|n, com escoriações generalizadas, em virtude de quéda de bonde, na Venda da Cruz;

— Marilda, parda, de 4 annos, filha de José Garcia Ribeiro e residente á rua 15 de Novembro n. 75, com fractura da clavicula direita, produzida por quéda na propria residencia.

O transporte do leite teve o pneumatico furado, perdeu a direcção e invadiu o armarinho

Duas pessoas feridas e medicadas pela Assistencia

O auto transporte do leite da Companhia Hygia n. 4.318, dirigido pelo "chauffeur" Julio Fernandes que tinha como ajudante Antonio da Silva Grillo, corria pela estrada Rio S. Paulo.

Ao se approximar da esquina da rua Junqueira, no Realengo, o pneumatico trazeiro do lado esquerdo rebentou, fazendo com que o vehiculo perdesse a direcção, numa derrapagem alluciante.

O motorista tentou as manobras capazes de evitar peores consequencias, mas a velocidade era grande e o auto-transporte, galgando a calçada, foi de encontro ao predio 123 daquella estrada, onde funcciona o armarinho da firma S. Jara & filho.

A fachada do predio e o auto-transporte ficaram bastante damnificados.

Soffreram ferimentos generalizados o motorista e o ajudante que tiveram os soccorros de que careciam no Posto de Assistencia de Campo Grande.

As autoridades policiaes do 27º districto registraram o facto.

Bebeu creolina

Em sua residencia, á rua Maia Lacerda n. 133, tentou contra a existencia, ingerindo creolina, a domestica Lucia Magalhães, branca, de [illegible] annos, solteira, brasileira.

A tresloucada, após medicada na Assistencia Municipal, retirou-se para sua residencia.

Aggredida a pau na "Chacara do Céu"

A domestica Lourdes Elisa dos Santos, preta, solteira, com 20 annos de idade, brasileira, de volta á sua residencia, na Chacara do Céo, foi aggredida á cacete por um desconhecido, soffrendo contusão na região frontal.

A victima, após soccorrida, retirou-se para sua residencia.

A policia ignora o facto.

Estava preparada para roubar

A ladra foi presa no interior de uma casa em Copacabana

Hoje cedo, foi surprehendida, no interior da casa do sr. Rubens de Almeida, á rua Bulhões de Carvalho n. 102, quando se preparava para roubar, a ladra Isabel de Almeida, residente em São João de Merity.

Levada para a delegacia do 2º districto foi alli autuada.

Chegou de Bello Horizonte o dr. Dario de Magalhães

Pelo nocturno mineiro chegou hoje de Bello Horizonte o dr. Dario de Magalhães, prestigioso procer da politica de Minas e director de "O Jornal."

ESTA' NO RIO O CARDEAL PRIMAZ DA POLONIA

Pelo trem N P 6, que chegou á Central ás 10,30, em carro especial, chegou hontem ao Rio o cardeal primaz da Polonia, regressando do Congresso Eucharistico de Buenos Ayres.

Na gare foi S. E. recebido por pessoas de destaque da colonia polonesa e membros do clero. Na plataforma formou uniformisado de branco o Collegio Salesiano de Santa Rosa.

A CENTRAL INTIMADA A ABRIR UMA RUA QUE HAVIA INTERCEPTADO POR UM MURO

O agente da estação de Tremembé communicou a administração da Estrada de Ferro Central do Brasil ter sido intimado, por mandado judiciario, a proceder a abertura de um muro que interceptara uma rua local;

O chefe do Tafego expediu providencias no sentido de ser acatada a intimação, tomando a directoria medidas para acautelar os seus interesses.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

3ª EDIÇÃO

Direcção de Antonio de Alcantara Machado e Mario Magalhães

NUMERO AVULSO 100 REIS — RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1934 — ANNO VII — NUMERO 2167

Demittiu-se collectivamente o gabinete portuguez

O SR. SALAZAR ENCARREGADO DE ORGANIZAR O NOVO MINISTERIO

LISBOA, 22 (H.) — O sr. Oliveira Salazar apresentou ao presidente Carmona o pedido de demissão collectiva do ministerio. O chefe da nação encarregou o sr. Salazar de organizar o novo gabinete.

O sr. Pedro Ernesto reassume a interventoria

Á hora em que encerramos os trabalhos da presente edição, o sr. Pedro Ernesto está reassumindo as funcções de interventor do Districto Federal, cargo de que se afastára para concorrer ás recentes eleições.

Chegou o "Cap Arcona"

A seu bordo viajaram o embaixador Guerra Duval, o sr. Geraldo Rocha e o ministro Boeck

Vindo de Hamburgo e escalas do costume transpoz a barra, á tarde, o transatlantico allemão "Cap Arcona".

Esse paquete logo após ter sido desembaraçado atracou junto ao armazem de bagagens do cáes do porto. Entre os passageiros de destaque que viajaram com destino a esta capital figuram o embaixador Guerra Duval, o engenheiro Geraldo Rocha, o sr. Frantz Boeck, ministro da Dinamarca junto ao nosso governo, e o dr. Rudolf Papertien, secretario da legação allemã em Buenos Aires.

O sr. Geraldo Rocha, que se achava ausente ha cerca de quatro annos, teve um desembarque muito concorrido, por isso que foram abraçal-o no cáes do porto grande numero de amigos e pessoas de suas relações.

O embaixador Guerra Duval vem em gozo de férias regulamentares. Viajaram tambem a bordo do mesmo navio com destino ao Rio: Ernest Otto Siems e familia, J. Dauby, Georgette Laville, dr. Waldemar Peixoto Padrenosso, Gavo Eugydio de Souza Aranha, Alberto Monteiro de Carvalho e esposa, Cezar Bordallo e familia, José Antonio Martins Junior, Augusto Santos e familia, Joseph Dubé, H. H. Lank, Antonio Augusto da Silva, Nelly Jaffa e Charles Pachlinger.

Em transito para Buenos Aires, entre outros, o sr. Erhard Von Wedel, novo ministro da Allemanha junto ao governo do Paraguay.

O "Cap Arcona" deverá zarpar ás dezenove horas com destino a Buenos Aires.

BOLETIM DO TEMPO

A Directoria de Meteorologia, prevê para o periodo das 18 horas de hoje, ás 18 horas de amanhã:

Tempo bom, nublado, Sujeito a trovoadas locaes. Temperatura estavel em ascensão. Ventos de norte a léste, sujeitos a rajadas. Maxima, 27.2. — Minima, 19.0.

JA' E' TEMPO DE IR PENSANDO...

O concurso de cartazes para o Carnaval de 1935 - Coube o primeiro logar ao artista Pimpinelle

Após o julgamento a commissão posa para o DIARIO DA NOITE ao lado dos cartazes approvados e que são, da esquerda para a direita, o 1º, 2º e 3º premios

Realizou-se, hoje, no Palacio das Festas, sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, a reunião da commissão julgadora do concurso de cartazes para o carnaval de 1935.

A este certamen apresentaram-se noventa e dois concurrentes, sendo o numero de trabalhos julgados cento e oito.

A commissão julgadora, que se reuniu sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, foi constituida pelos srs. A. dos Santos Sobrinho, José da Rocha Soutello, Alfredo Galvão, Raul Pedrosa e Manoel Faria.

Coube á referida commissão deliberar por maioria, não tendo o presidente voto.

Depois de longo estudo e exame dos cartazes expostos foram recolhidos os votos que deram o seguinte resultado: primeiro logar, um cartaz representando uma mascara conduzida por gentis carnavalescas para o Rio de Janeiro em plena festa de "Momo".

Este trabalho assignado por Pimpinelli, é de autoria do artista Cadmo Fausto de Souza.

O segundo collocado, um pierrot branco tocando violão, pertence ao sr. H. Cavalleiro e finalmente, o terceiro, representando uma bahiana estylisada, vendo-se no fundo o Pão de Assucar, do sr. Monteiro Filho.

Foi lavrada uma acta assignada pelos membros da commissão na qual ficou consignado ter o primeiro vencido por tres votos contra dois; o segundo na mesma proporção e o ultimo por unanimidade.

A Camara em sessão

O PASTOR PROTESTANTE SR. GUARACY SILVEIRA CRITICOU O DISCURSO DO "LEADER" DA MAIORIA, EM SAUDAÇÃO AO CARDEAL PACELLI

Nem o sr. Antonio Carlos, nem o sr. Christovão Barcellos, compareceram á Camara, motivo por que a presidencia, foi, occupada pelo sr. Clementino Lisboa, 3.º secretario da Mesa.

Na Casa, encontravam-se presentes sessenta e cinco deputados.

Concluida a leitura da acta, falou o sr. Guaracy Silveira.

Como protestante, o deputado paulista fez restricções ao trecho do discurso, do sr. Raul Fernandes, pronunciado na sessão de sabbado em saudação ao cardeal Pacelli.

Entende que o "leader" da maioria exhorbitou, quando disse que a Camara vinha demonstrar a "sua fiel devoção ao Papa".

Não acceitava essa "devoção", assim como estava certo que muitos deputados, principalmente os representantes do proletariado, pensavam do mesmo modo.

O sr. Guaracy Silveira contestou, tambem, que o povo brasileiro seja profundamente catholico.

— Como póde ser religioso, exclama, um povo que brinca o carnaval e acredita em macumba!

Assignalou, ainda, a respeito, que não póde ser catholico um povo, cuja maioria, constituida de trabalhadores, cada vez mais cáe, infelizmente, em profundo atheismo.

— Os culpados são os pregadores das religiões — intervem o sr. Waldemar Reikdal.

E o orador concluiu, lastimando-se de ter sido obrigado a divergir do "leader" da maioria.

A seguir o sr. Raul Fernandes explicou que saudou o cardeal Pacelli em nome da maioria e não da totalidade da Camara.

Não desconhecia a existencia de deputados de crenças diversas.

Outrosim, não havia exemplo de parlamento — assignala — que delibere por unanimidade.

Quando fez referencias á collaboração da igreja catholica com o Estado, consignada na Constituição, não restringiu seu pensamento; a ella alludiu, porque desempenha o papel principal entre todas as crenças que existem no Brasil.

— Falei, — disse ainda — em nome da maioria, traduzindo os sentimentos religiosos do povo brasileiro, os quaes são tambem os meus.

SEM ORADORES NO EXPEDIENTE

Approvada a acta, o presidente communicou que não havia oradores inscriptos no expediente.

Passou á ordem do dia, e como não havia numero nem tampouco ninguem inscripto para falar em explicação pessoal, o presidente levantou a sessão.

NEGADO REGISTO A UM CONTRACTO ENTRE O GOVERNO E A CONDOR

No expediente foi lido um officio do presidente do Tribunal de Contas, communicando haver sido negado registo ao termo do contracto celebrado, na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, com a Companhia Syndicato Condor, para a concessão do abatimento de 50 % nas passagens requisitadas nos aviões dessa empresa, pelo governo, para os funccionarios civis e militares que viajarem em serviço.

O PRIMEIRO DEPUTADO FEDERAL, ELEITO NO SUL — E' O SR. RUPP JUNIOR, OPPOSICIONISTA DE SANTA CATHARINA

O sr. Adolpho Konder regressou de Santa Catharina, e appareceu hoje na Camara. Em palestra com os jornalistas, o deputado sulista referiu-se ao pleito no seu Estado, dizendo que tudo correu bem, em completa ordem, assignalando a cohesão e disciplina do seu partido.

— Ninguem dos nossos, declarou, votou em chapas eccleticas. Todos bateram legenda. . . . .

E a proposito, tirou do bolso um telegramma que acabava de receber de Florianopolis, informando-o da apuração até hontem.

— Aqui está o sr. Rupp Junior, com quatorze mil e poucos votos.

Já ultrapassou o quociente eleitoral. E' o primeiro deputado federal eleito no sul do paiz.

Cahiu o recurso contra o Partido Autonomista

O dr. Sampaio Doria apresentou, hoje, ao Supremo Tribunal Eleitoral, parecer contrario ao recurso que pretendia invalidar os votos dados á legenda "Partido Autonomista", por estarem todos os seus candidatos devidamente registrados.

A apuração das eleições no Districto

Os ultimos resultados conhecidos

A decima turma, presidida pelo juiz Martinho Garcez, concluiu, ás 13 horas, a apuração da 10ª secção de Candelaria, tendo sido mais votados os seguintes candidatos:

PARA DEPUTADOS

Frente Unica — Sampaio Corrêa 144 votos; H. Dodsworth, 143; R. Octavio, 125; Azevedo Lima, 119; Bergamini 116; Mozart Lago, 111; Fernando Magalhães, 110; Targino Ribeiro, 110; Cumplido de Sant'Anna, 104; Nelson Cardoso, 90.

Partido Autonomista — Nogueira Penido, 56; Pereira Carneiro, 55; Amaral Peixoto, 64; Julio Novaes, 50; Olegario Marianno 50; Caldeira de Alvarenga, 45; Henrique Lage, 45; Salles Filho, 45; Candido Pessôa, 46; Bertha Lutz, 38.

Avulsos e outros partidos — Heitor Lima, 66; Leitão da Cunha, 48; Mauricio de Lacerda, 26; Irineu Machado 23; Alvaro Ventura, 10.

PARA VEREADORES

Frente Unica — Accurcio Torres 120; Alvaro Dias, 86; Alvaro Palmeira, 97; Alberico D. de Moraes 89; Mello Alves, 87; Americo Azevedo, 91; Celio F. da Costa, 99; Domingos Cunha 86; Danton Jobim, 101; Heitor Beltrão, 121; Ismael Cavalcanti, 83; Clapp Filho 96; Thiers Perissé, 102; Julio de Oliveira, 102; João Daudt, 116; Natthercia Silveira, 86; Ovidio Meira, 92; Pedro Vivacqua, 102; Philadelpho de Almeida, 86; Raymundo Paz, 86; Raul Boaventura, 88; Romero Zander, 97; Sylvio e Silva, 86; Medrado Dias, 94.

Autonomista — Adaucto Reis, 62; Alceu Carvalho, 69; Attila Soares, 75; Celso Magalhães, 63; Caldeira de Alvarenga, 67; Corrêa Dutra, 70; Edgard Romero, 71; Ernani Cardoso, 74; Francisco Dantas, 72; Frederico Trotta, 73; Henrique Maggioli, 70; Ivan Pessôa, 68; Jones Rocha, 66; Jansen Muller, 67; José Lobo, 64; Jorge Mattos, 75; Jayme de Araujo, 71; Moura Nobre, 66; Pedro Ernesto, 90; Olympio de Mello, 66; Ruy Almeida, 62; Rocha Leão, 67, e Tito Livio, 68.

A 10ª turma passou a apurar, logo após, a 7ª secção de S. José.

TURMAS QUE HOJE ESTÃO FUNCCIONANDO

As turmas que hoje estão em funccionamento são as seguintes:

3ª turma — iniciou a 5ª de S. José; 11ª turma — a 11ª de S. José; 12ª turma — 12ª de Candelaria; 13ª turma — 10ª de S. José; 14ª turma — 11ª de S. José; 15ª turma — 12ª de S. José; 16ª turma — 13ª de S. José; 17ª turma — 14ª de S. José; 18ª turma — 18ª de Candelaria; 19ª turma — 19ª de Candelaria; 20ª turma — 17ª de S. José; 21ª turma — 18ª de S. José; 22ª turma — 22ª de Candelaria.

URNAS APURADAS E EM APURAÇÃO

Até hoje, foram e estão sendo apuradas, respectivamente, as seguintes urnas pelas turmas abaixo: 1ª turma — 1ª e 23ª de Candelaria; 2ª turma — 2ª e 24ª de Candelaria; 3ª turma — 3ª e 25ª de Candelaria; 4ª turma — 4ª de Candelaria e 1ª de S. José; 5ª turma — 5ª de Candelaria e 2ª de S. José; 6ª turma — 6ª de Candelaria; 7ª turma — 7ª de Candelaria; 8ª turma — 8ª de Candelaria; 9ª turma — 9ª de Candelaria e 6ª de S. José; 10ª turma — 10ª de Candelaria; 11ª turma — 11ª de Candelaria; 12ª turma — 12ª de Candelaria; 13ª turma — 13ª de Candelaria e 10ª de S. José; 14ª turma — 14ª de Candelaria e 11ª de S. José; 15ª turma — 15ª de Candelaria; 16ª turma — 16ª de Candelaria e 13ª de S. José; 17ª turma — 17ª de Candelaria; 18ª turma — iniciara, hoje, a da 18ª de Candelaria; 19ª turma — 19ª de Candelaria; 20ª — 20ª de Candelaria; 21ª — 21ª de Candelaria e 18ª de S. José; 22ª — 22ª de Candelaria.

A APURAÇÃO DA ZONA DA AJUDA

Provavelmente, ainda hoje diversas turmas terminarão a apuração de urnas da zona de S. José. Se tal acontecer, esta tarde mesmo será iniciada a da Ajuda.

MAIS UMA REQUISIÇÃO

O presidente do Tribunal Regional officiou ao presidente da Caixa Economica requisitando o funccionario Eugenio Ferreira para substituir o sr. José Rodrigues, da 13ª turma apuradora.

A 22ª TRABALHOU ATE' A MADRUGADA

Embora tivesse estado trabalhando até a madrugada de hontem, a 22ª turma apuradora não conseguiu terminar a contagem de todas as urnas da 22ª secção de Candelaria. Essa apuração terminará hoje, provavelmente.

OS AVULSOS MAIS VOTADOS NA 1ª SECÇÃO DE S. JOSE'

De accordo com os resultados apurados na 1ª secção de S. José foram os seguintes os dois candidatos avulsos mais votados: Legendas — Heitor Lima, 24; Alvaro Ventura, 9. Em 2º turno — Heitor Lima, 60 Alvaro Ventura, 13.

A QUESTÃO DAS CEDULAS CONTENDO NOMES DE CANDIDATOS NÃO INSCRIPTOS

Uma questão que vem agitando os candidatos é a da apuração de cedulas contendo nomes de candidatos não inscriptos. Na 4ª turma, como o seu presidente resolvesse desprezar os votos dados aos não inscriptos e computar os demais houve protesto, tendo o delegado da União Operaria e Camponeza allegado que o facto poderia servir para a violação do sigilo do voto. Nessa reclamação, o juiz Jayme Pinheiro de Andrade proferiu o seguinte despacho: "Attendendo a que, em todo o curso da apuração da urna as cedulas foram apuradas uma a uma e lidas em voz alta os nomes dos votados, excluidos, tambem, em voz alta os votos dados a candidatos não registrados, cujos nomes constam da acta, observando-se rigorosamente o que dispõe o artigo 44, n. 6, 2º e 3º, das instrucções de 7 de agosto de 1934, sem impugnação alguma por falta dos fiscaes representantes de partidos presentes; attendendo a que o partido reclamante esteve presente vis a vis do presidente da turma fiscalizando a apuração desde a primeira até a ultima cedula sem nada impugnar para que então se pudesse observar o disposto no parag. 4º, do artigo 43, das mesmas instrucções, que manda conservar em envelopes lacrados as cedulas impugnadas; attendendo a que sómente depois de finda a apuração da urna e proclamado, em voz alta pelo presidente da turma, o seu resultado, foi apresentada extemporaneamente a presente reclamação, visando a annullação de toda a apuração dessa urna, o que, por si só, como preliminar, bastaria para mostrar a improcedencia da reclamação; attendendo a que, entrando no merito, nenhuma razão existe ao reclamante, porque o caso em apreço é regulado taxativamente pelo disposto no art. 44 n. 6, das instrucções, que manda "annullar os votos dados a candidatos não registrados", como se procedeu, e não as "cedulas" como quer o reclamante; attendendo, finalmente, a que o disposto no art. 44, letra d das Instrucções, em que se funda o reclamante, não tem applicação ao caso occorrente, porque não se trata na especie de "outros dizeres ou signaes", mas sim de nomes de candidatos não registrados, hypothese esta regulada taxativamente, como foi dito pelo n. 6 do citado artigo.

Julgo improcedente a reclamação, cabendo ao interessado, querendo, recorrer desta decisão para o Tribunal Regional, na fórma do disposto no art. 45 das citadas Instrucções. (a.) Jayme Pinheiro de Andrade presidente".

Na 11ª turma deu-se caso identico, Ahi, porém, o presidente resolveu annular toda a cedula. Contra essa decisão protestaram alguns candidatos, que recorreram ao Tribunal Regional.

A questão pois, ainda manhã será debatida.

NÃO FOI ASSIGNADA A ACTA DA 12ª DE S. JOSE'

A 15ª turma ao receber a urna da 12ª secção de S. José verificou não estar assignada a acta da mesma pelo presidente da mesa receptora.

A urna não foi por isso aberta, sendo o caso submettido ao Tribunal Regional.

TAMBEM NÃO POUDE SER APURADA A 24ª DE S. JOSE'

A 5ª turma, a quem foi foi enviada a urna da 24ª secção de S. José, não procedeu a apuração da mesma por não lhe ter sido remettida a folha dos eleitores que votaram em separado nessa mesa. Foi desse modo dirigido um officio ao juiz da zona para que providencie.

INICIADA A APURAÇÃO DA AJUDA E DE SACRAMENTO

As 5.ª e 10.ª turmas iniciaram, esta tarde, a apuração da 2.ª secção da Ajuda e da 2.ª de Sacramento, respectivamente.

UMA URNA MAL FECHADA

A 10.ª turma deveria iniciar hoje a apuração da 7.ª secção de S. José. O juiz Martinho Garcez, todavia, quando ia proceder á sua abertura, verificou não estar a mesma bem fechada. Resolveu por isso, não apural-a, communicando o facto ao procurador.

O RESULTADO DA 24.ª SECÇÃO DA CANDELARIA

A 2.ª turma terminou hoje a apuração da 24.ª secção da Candelaria. Os resultados foram os seguintes: PARA DEPUTADOS: Legendas — Frente Unica, 124; Autonomista, 74; Operaria e Camponeza, 12.

1.º e 2.º turnos: Frente Unica — Bergamini, 23—159; C. Sant'Anna, 0—155; F. Magalhães, 6—178; Dodsworth, 19—186; Azevedo Lima, 16—159; Sampaio Corrêa, 24—182; Mozart Lago, 51—167; N. Cardoso, 2—140; Rodrigo Octavio, 15—142; Targino Ribeiro 3—148.

Autonomista — A. Peixoto, 15—90; N. Penido, 5—82; Bertha, 4—77; Candido Pessôa,20—88; P. Carneiro, 5—86; Salles Filho, 1—81; H. Lage, 14—79; Julio Novaes, 4—85; C. Alvarenga, 11—76; O. Marianno, 1—85.

Operaria e Camponeza — Alvaro Ventura, 11.

Legendas, para vereadores: Frente Unica, 117; Autonomista, 96; Operaria e Camponeza, 10.

OS RESULTADOS ATE' A ULTIMA HORA

Para deputados: Frente Unica, 2.261; Autonomista, 1.478; Operaria e Camponeza, 291.

Para vereadores: Frente Unica, 2.109; Autonomista, 1.873; Operaria e Camponeza, 286.

Tentativa de assassinato na rua Silva Jardim

Errando o alvo o aggressor ao fugir de automovel, foi perseguido pela victima

Entre os motoristas profissionaes Jurema da Silva Araujo, morador á rua do Riachuelo n. 212, e Manoel Antonio Guimarães Filho, morador á rua do Lavradio n. 22, respectivamente dos autos 9.512 e 4.816, havia velha rixa.

Ha tempos, quando já inimizados se defrontaram em violenta altercação, Jurema jurou tirar desforço terrivel em occasião opportuna que, finalmente, se apresentou na tarde de hoje, á rua Silva Jardim, onde se encontraram.

Em poucos instantes discutiam tão violentamente que, saccando de uma pistola, Jurema desfechou um tiro contra o desaffecto, errando o alvo.

As testemunhas da scena acompanharam as primeiras phases da perseguição, porque, descendo pela praça Tiradentes, Jurema da Silva viu-se obrigado a parar, á esquina da rua Visconde do Rio Branco com avenida Thomé de Souza, porque, em habil manobra, Manoel Antonio cortou-lhe a frente. Nessa occasião, Jurema tentou desfazer-se da arma, jogando-a ao interior de um carro que passava no momento, mas, percebendo-lhe o gesto, Manoel Antonio perseguiu esse vehiculo, alcançou-o, apanhou a arma e voltou para encontrar o desaffecto nas mãos de um guarda que o conduziu á delegacia do 10.º districto, acompanhado de uma testemunha de tentativa de assassinato, Enrico da Silva Serra Filho, morador á rua Luiz de Camões n. 87.

O commissario Pizarro, de serviço na delegacia, tomou as providencias exigidas pelo caso.

A apuração das eleições nesta capital

PARA DEPUTADOS

CANDIDATOS	PARTIDOS	1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª secções da Candelaria já publicadas			9ª secção da Candelaria			21ª secção da Candelaria			23ª secção da Candelaria			1ª secção de São José			TOTAES GERAES		
		1º Turno	2º Turno (com as legendas)	Legendas	1º Turno	2º Turno (com as legendas)	Legendas	1º Turno	2º Turno (com as legendas)	Legendas	1º Turno	2º Turno (com as legendas)	Legendas	1º Turno	2º Turno (com as legendas)	Legendas	1º Turno	2º Turno (com as legendas)	Legendas
Henrique Dodsworth	Frente Unica	83	803	393	15	150	72	18	175	99	7	165	84	16	143	62	145	1.443	706
Sampaio Corrêa	" "	71	790	389	13	162	72	13	164	99	6	153	84	10	138	62	133	1.382	706
Mozart Lago	" "	93	631	389	31	113	72	42	152	99	3	118	84	22	106	62	158	1.125	706
Azevedo Lima	" "	63	625	381	9	114	72	23	135	99	2	110	84	11	110	62	108	1.005	706
Adolpho Bergamini	" "	55	610	389	13	125	72	10	141	99	3	113	84	10	102	62	91	1.091	706
Fernando Magalhães	" "	6	590	389	6	118	72	5	146	99	1	120	84	8	116	62	25	1.069	706
Rodrigo Octavio Filho	" "	24	550	389	6	121	72	6	149	99	2	129	84	4	116	62	42	1.065	706
Cumplido de Sant'Anna	" "	9	563	389	3	116	72	0	144	99	0	111	84	1	92	62	13	1.031	706
Targino Ribeiro	" "	8	560	381	1	125	72	3	135	99	0	111	84	4	97	62	15	1.028	706
Nelson Cardoso	" "	15	434	389	0	90	72	0	118	99	0	98	84	1	81	62	13	871	706
Amaral Peixoto	Autonomista	44	340	176	15	79	39	20	123	103	3	105	79	4	88	68	86	735	456
Nogueira Penido	"	23	287	176	7	67	39	4	111	103	0	92	79	3	89	68	43	646	456
Julio Novaes	"	32	255	176	4	64	39	9	112	103	1	94	79	2	82	68	48	638	456
Pereira Carneiro	"	8	249	176	3	54	39	11	117	103	1	96	79	12	90	68	35	606	456
Heitor Lima	Avulso	74	353	—	29	82	—	13	55	—	4	52	—	24	60	—	159	602	—
Candido Pessoa	Autonomista	24	233	176	14	53	39	33	109	103	5	89	79	6	90	68	86	577	456
Bertha Lutz	"	2	235	176	1	43	39	0	111	103	0	83	79	0	73	68	3	549	456
Olegario Marianno	"	2	215	176	1	56	39	0	111	103	0	87	79	0	75	68	3	544	456
Henrique Lage	"	20	221	176	7	48	39	29	107	103	1	86	79	5	81	68	62	543	456
Caldeira Alvarenga	"	20	218	176	2	45	39	0	108	103	0	86	79	13	74	68	34	531	456
Salles Filho	"	5	212	176	0	40	39	2	109	103	0	87	79	3	80	68	10	528	456
Mauricio de Lacerda	Avulso	32	140	—	7	23	—	12	21	—	2	17	—	5	23	—	58	229	—
Alvaro Ventura	Operaria Camponeza	43	83	47	12	18	12	16	17	15	12	20	11	11	14	8	94	152	93

BARBARO E COVARDE ATTENTADO

O pobre homem foi marcado a ferro em brasa, quando dormia

Como se fôra um irracional, recebeu nas pernas e no rosto a marca "P. R. P." — As providencias da policia — Como a victima relata o facto ao DIARIO DA NOITE

A perna de Paulo Silva marcada á fogo com a palavra "Viva". A' direita o pobre homem mostrando a marca "P.R.P." que lhe foi gravada com o mesmo barbaro systema, na nuca

SÃO PAULO, 22 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Em correspondencia de sabbado registrámos, com os detalhes que na occasião pudemos colher, o barbaro attentado de que foi victima um homem ainda joven, em seguida a uma noitada alegre que realizou na companhia de outros individuos.

Trata-se de um caso verdadeiramente extranho e sensacional, que vem preoccupando a attenção da policia e da reportagem, com grande repercussão na opinião publica.

Pelas circumstancias em que se verificou a occurrencia revela com absoluta propriedade o grão de requintada perversidade do seu autor.

Sem que esteja esclarecido em seus minimos detalhes, o caso teria se passado da seguinte fórma:

Pouco antes das 16 horas de sexta-feira compareceu á delegacia policial da rua Galvão Bueno uma mulher de côr preta, residente á rua 11 de Julho 295, que se queixou á autoridade de que seu marido, Paulo da Silva, de 36 annos, servente, fôra queimado a ferro em brasa, no rosto, na nuca, nas pernas e em outras partes do corpo, como se fosse um irracional.

Paulo Silva sahira na vespera de sua residencia, em companhia de Vital Ferreira de Mello, com quem deu varias voltas e foi beber num botequim, dali sahindo embriagado e carregado pelo seu conhecido, que o levou para a sua residencia, á rua Dr. Bacellar.

Aproveitando o somno de Paulo, que teria sido profundo tal o estado alcoolico em que se encontrava, o perverso marcou-o, a ferro e fôgo, com as letras "P. R. P.", e a palavra "Viva", deixando-o a dormir com o corpo sangrando.

Pela manhã o pobre homem despertou e sentiu dôres horriveis, ficando espantado com o que via no seu proprio corpo e não sabendo como atinar com a perversidade de que fôra victima.

Com muita difficuldade o infeliz levantou-se e foi para sua casa, onde chegou deante da surpreza da esposa, que pouco depois sahiu a contar a sensacional occurrencia ao delegado Assumpção Filho. A autoridade tomou providencias mandando deter Vital Ferreira, apontado como autor do attentado.

O QUE DISSE PAULO SILVA A' REPORTAGEM

Chegando ao nosso conhecimento o revoltante attentado, procurámos ouvir Paulo da Silva, em sua residencia. Aliás elle occupa com a esposa apenas um quarto do predio 295 da rua 11 de Julho. Homem forte, caboclo temperado ao calor abrazador dos tropicos, Paulo não quiz ficar deitado, levantando-se promptamente á nossa chegada.

E relatou-nos sem mais delongas:

— "Sou casado ha cinco annos com Maria Francisca, companheira dedicada e que trabalha de manhã á noite. Sou servente de pedreiro e, graças a Deus sempre estou trabalhando. Ha uns quatro annos vim morar no Bosque da Saude. Todos sabem que vivo honestamente para o trabalho e para o meu lar pobre, mas honrado. De quando em vez tomo o meu apperitivo. Lá isso é verdade. Excedo-me mesmo, algumas vezes. Tambem, "quem não bebe e quem não fuma que alegria póde ter?..." — interrogou-nos com ironia o Paulo Silva. E proseguiu.

— "Ha dois dias appareceu em minha casa o meu conhecido Vital Ferreira, residente á rua Dr. Bacellar. Combinámos um serviço na chacara de um medico. Fomos extinguir nas terras do doutor umas "panellas" de formigas. O trabalho foi feito, sem novidades, pois eu e o Vital liquidamos com os formigueiros. Recebendo a importancia correspondente ao meu serviço, sahi com o Vital e andamos pelos botécos do bairro matando o bicho.

Fiquei, na verdade, completamente tonto. A "branquinha" subiu á cabeça, deixando-me descontrolado, em legitimo nocaute".

NÃO SE LEMBRA DE NADA !

Continuando sua narrativa, Paulo da Silva accentua:

— "Estando tonto, só me lembro que fui levado para a casa de Vital Ferreira. Seriam umas 17 horas. Lá puzeram-me numa casa e dormi, só acordando á noitinha, sentindo dôres. Não vi ninguem e assim sahi a "franceza", para a minha casa, onde, chamando minha mulher, ella reparou que eu estava queimado na face, nas pernas e na nuca e que ahi se encontravam gravadas varias letras. As dôres, em virtude dessas queimaduras, augmentaram muito, tendo empregado todos os recursos de que dispunhamos para diminuir o meu soffrimento. Tudo inutil. Durante o dia, notei que d'algumas queimaduras brotavam fiozinhos de sangue. Eram feridas em carne viva! A' tarde, Maria Francisca resolveu ir chamar a policia, tendo as autoridades mandado prender o Vital".

DESPEITO DA DERROTA OU SIMPLES PERVERSIDADE ?

O indiciado autor do barbaro delicto, Vital Ferreira de Mello, é pardo, tambem servente de pedreiro. Vive amasiado com uma morena, tendo uma unica filhinha de 5 annos. Segundo consta, Vital já passou pela policia, sendo "habitué" dos xadrezes das sub-delegacias dos bairros vizinhos. Vital não é politico influente. Era, isto sim, adepto do Partido Republicano Paulista.

Paulo Silva, a victima, nem eleitor é, não tendo jamais se immiscuido em questões politicas.

O crime de que foi victima causou especie, mesmo porque não se sabia, por ali, de pessoa alguma que estivesse obcecada com o grande pleito que passou...

Em caracteres visiveis, nitidos, recalcados, num tom esverdeado, como si o ferro em fôgo fosse, antes, banhado em qualquer composição chimica, Paulo Silva tem na nuca as abreviaturas do P. R. P. e na perna, tambem muito bem impressa pela queimadura, a palavra Viva. Paulo Silva está passando melhor da natureza do ferimento recebido em consequencia da queimadura.

O seu desespero, todavia é grande, por se saber assignalado no rosto e marcado no pescoço e na perna, á maneira de um animal... Accusa Vital Ferreira, pois não esteve em nenhum outro logar quando, dominado pelo alcool, dormiu em casa do companheiro de matar formigas e de matar o bicho...

A policia está empenhada em esclarecer o facto.

A situação do café

DISPONIVEL
TYPO 7 — 13$500

O mercado do café disponivel trabalhou, hoje da abertura ao fechamento, em posição calma, com as cotações accusando pequeno declinio e sem grande movimento entre os mercadores do genero, sendo assim fechados negocios moderados.

Sorteada a commissão de preços no Centro do Commercio de Café, esta cotou o typo 7 com baixa de 100 réis ou á base official de 13$500 por dez kilos.

Os negocios realizados durante o dia, accusaram 3.181 saccas, sendo 2.179 até ás 11 horas e 1.002 mais tarde contra 2.388 vendidas no ultimo sabbado.

PREÇO DO DISPONIVEL POR DEZ DEZ KILOS

Typo 3	15$500
Typo 4	15$000
Typo 5	14$500
Typo 6	14$000
Typo 7	13$500
Typo 8	13$000
Typo 7, anno passado	8$400

Movimento estatistico do sabbado:

Entradas 10.367 saccas; sahidas 1.182 stock 551.556 ditas.

Imposto ouro (Minas) 3$000; idem (Estado do Rio) 5$000; Pauta de 15 a 21—10—34, 1$360.

TERMO

O mercado do café a termo funccionou, hoje, no primeiro pregão da Bolsa em posição estavel, com baixa de 25 a 75 réis e bastante activo, tendo accusado negocios num total de 7.000 saccas.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HOJE E AS DIFFERENÇAS EM RELAÇÃO AO FECHAMENTO ANTERIOR — BASE TYPO 7 — PREÇOS POR DEZ KILOS

(Compradores) — Para outubro, 13$450, menos $100; novembro 13$550, inalterado; dezembro, 13$725, menos $075; janeiro 13$875, menos $025; fevereiro, 13$900, inalterado; março 13$900, inalterado.

EQUIVALENCIA DE 155 FRANCOS POR SACCA DE CAFE'

O Banco do Brasil alterou hoje a equivalencia dos 155 francos por sacca de café exportada, figurando na pedra as seguintes taxas sobre moedas extrangeiras abaixo.

Libra, 2.1.5; Dollar, 10.28; Fws, 31.36; Blg., 43.78; Rink., 25.42; Esc., 227.94; Pts., 74.75; Lit., 119.27; Fls., 15.09; C$I. 35.33.

REGRESSANDO PARA OS TRABALHOS DA CAMARA

Chegaram hoje de São Paulo, viajando pelo segundo nocturno e pelo "Cruzeiro do Sul", os seguintes deputados Nero Macedo, Lino Moraes, Sampaio Vidal, Alcantara Machado. O leader paulista foi recebido na Central por amigos e collegas da sua bancada.

De Minas regressaram tambem os deputados Gabriel Passos e Negrão de Lima.

PAGAMENTOS NO THEZOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 23, as seguintes folhas do vigesimo dia util: Montepio Civil da Viação, de L a Q.

Um auto abandonado na rua Luiz Barbosa

Populares encontraram abandonado, na manhã de hoje, na rua Luiz Barbosa, um carro de côr escura, com placa do Estado de Minas Geraes n. 2.214, marca "Studbacker", tendo um dos lados bastante damnificado.

O referido vehiculo deverá ser removido, ainda hoje, para a Inspectoria de Trafego.

Na Inspectoria Federal das Estradas

O director do gabinete do Inspector Federal das Estradas, engenheiro Arthur Castilho, determinou providencias, no sentido de ser e[illegible] novo edificio para a estação de Jaguariahyva, na linha de Itararé ao rio Uruguay, de concessão da Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande, cujo projecto e orçamentos foram approvados pelo Ministro da Viação.

FALLECEU O GENERAL ANTONIO CANDIDO

S. PAULO, 22. (Havas) — Falleceu na madrugada de hontem, nesta capital, o general Antonio Candido Rodrigues, que fez a campanha da guerra do Paraguay e occupou situação de grande destaque politico em nosso Estado. Em 1920 occupou o cargo de vice-presidente do Estado no quadriennio do dr. Altino Arantes. Nesse mesmo anno, por decreto do governo da Republica, foram-lhe concedidas as honras de general de brigada, em attenção aos serviços prestados ao paiz na guerra do Paraguay. O enterro do illustre extincto deu-se hontem mesmo, ás 17 horas.

A MANHÃ DE HOJE NO MINISTERIO DA FAZENDA

O sr. Arthur de Souza Costa ministro da Fazenda, não esteve hoje, pela manhã, em seu gabinete de trabalho, no Ministerio da Fazenda.

As pessoas que o procuraram foram recebidas pelo seu secretario.

ULTIMA HORA SPORTIVA

FOOTBALL - BOX - ATHLETISMO - TURF - BASKETBALL - NATAÇÃO - REMO - TENNIS

O America F. C. e os jogadores da C. B. D.

Após o jogo, hontem, recebemos da directoria do America F. C. a seguinte nota:

"Tendo sido veiculado em varios jornaes desta capital que a directoria do America está em negociações com varios jogadores que actualmente integram o seleccionado da C. B. D., entre os quaes Alvaro, Martim, Ariel e Carvalho Leite é de dever do Conselho Administrativo vir a publico declarar que não houve e não ha nenhum entendimento official entre o club e qualquer intermediario para entabolar quaesquer negociações a respeito.

Um dos nossos directores, o sr. 1º vice-presidente, Pedro Magalhães Corrêa, foi procurado em dia da semana passada pelo sr. Antonio Lins, que se dizia autorizado, por varios jogadores do seleccionado da C. B. D., a entrar em negociações com o America F. C., para o contracto dos referidos jogadores, o que desde logo, foi recusado em virtude de se achar completo o quadro do America e não ser opportuno qualquer augmento de encargos na secção de football, para contractar, em globo, tantos jogadores.

Nenhum outro director teve qualquer entendimento directo ou indirecto com qualquer jogador, sendo, por isso, destituida de fundamento a nota publicada no "Jornal dos Sports" e em "A Nação", quando affirmaram as negociações entaboladas. A tentativa do intermediario foi desde logo recusada particularmente pelo 1º vice-presidente e tanto interesse despertou ao club que nem sequer foi trazida ao conhecimento do Conselho Administrativo.

Não tem esta nota o fim de desprestigiar os jogadores visados, mas serenar os espiritos dos que acompanham os nossos actos, pautados sempre pelo maior rigor no cumprimento de nossa palavra".

O JOGO MINAS X LIGA MARINHA

BELLO HORIZONTE, 22 (Havas) — Realizou-se no Estadio "Antonio Carlos" a primeira partida do campeonato brasileiro de foot-ball entre os seleccionados de Minas Geraes e a Liga de Sports da Marinha. O encontro foi assistido por grande multidão que acompanhou com extraordinario interesse o desenrolar da pugna. Serviu de juiz o sr. Oswaldo Kroft, de Carvalho, da Liga Carioca. Os quadros estavam assim constituidos: MINEIROS: Armando; Chico Preto e Bergamini: Zezé, Moraes e Mascotte; Tonho, Alfredo, Guará, Canhoto e Alcides. MARINHA; Tolentino; Bahiano e Fraga; Juscelino, Mamão e Ananias; Francisco, Paranhos, Darcy, Pavão e Affonso.

O match foi grandemente movimentado tendo ambos os quadros empregado o melhor de seus esforços. Quando o chronometrista fez soar o apito final o "placard" marcava: Mineiros 2; Marinha 0.

VAE SER ELEITA, HOJE, A NOVA DIRECTORIA DO PALESTRA

S. PAULO, 22 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Realizam-se, hoje as eleições para a nova directoria do Palestra Italia. Ha uma forte corrente apoiando os actuaes directores. E' provavel, porém, que seja eleito presidente o conde Adriano Crespi. Se isso accontecer, affirma-se que o Palestra abandonará a F. B. F., ingressando na C. B.

O RESULTADO DO FOOT-BALL EM LISBOA

LISBOA, 22 (Havas) — Foram os seguintes os resultados das partidas de foot-ball, de hontem, segundo dia do campeonato de Lisbôa: Divisão de Honra — Bemfica — Carcavelinhos, 5 x 1; Sporting — Belenense 2 x 2; União — Casa Pia, 0 x 0. Primeira Divisão: Barreirense — Sacarense, 5 x 0; Chelas — Bancirense, 3x3.

O QUADRO DE ROMA VENCEU O SAN PIER D'ARENA

ROMA, 22 (Havas) — No match de football hontem disputado nesta capital perante numeroso publico entre os quadros de Roma e San Pier d'Arena venceu o primeiro pelo score de 2 x 0. Os tentos da equipe romana foram marcados no segundo tempo por Guaita e Scopelli.

A MORTE DO BOXEADOR BARTOLOMEU FERRARI

ZURICH, 22 (Havas) — Os jornaes noticiam a morte do boxeador Bartolomeu Ferrari, de 24 annos, que falleceu em consequencia dos ferimentos recebidos sexta-feira ultima num combate disputado na Sala Municipal contra o pugilista francez Populo. A morte foi causada por hemorrhagia cerebral.

A CORRIDA CYCLISTICA EM PORTUGAL

LISBOA, 22 (Havas) — A corrida cyclistica Villa Franca-Arrifana-Villa Franca, na distancia de 140 kilometros, foi ganha por Aguiar da Cunha, do Club Bemfica. Em segundo logar chegou Philippe, do Carcavelos e em terceiro Joaquim de Souza, do Sporting. O Bemfica está em primeiro logar na classificação por equipes.

A DISPUTA DA TAÇA AUTOMOBILISTICA "PRINCEZA DE PIEMONTE"

NAPOLES, 22 (Havas) — A segunda taça automobilistica "Princeza de Piemonte" hontem disputada no circuito de Pausilippo foi ganha por Nuvolari (Maserati) com a média de 91 kms. 837 metros.

A investida impetuosa dos omnibus

Na rua Barão de Bom Retiro um omnibus colheu uma criança e damnificou duas casas de residencia

Nos ultimos dias, a investida dos omnibus tem sido impetuosissima e, muitas vezes, fatal.

A gravura acima, é um aspecto expressivo de um desastre verificado, no sabbado, na rua Barão de Bom Retiro. O omnibus numero 26, da Empresa Brasil chocou-se com o auto-transporte numero 7.688 e foi, a seguir, de encontro ás casas numeros 2 e 4, damnificando-as como se vê na gravura.

No desastre, foi victimado o menino Agostinho, de 2 annos de edade, filho do senhor Oswaldo Milha.

O negociante Corrêa Filho victima de grave accidente em João Pessôa

JOÃO PESSOA, 21. (Havas) — O interventor Gratuliano Brito mandou visitar o commerciante Corrêa Filho, irmão do jornalista Roberto Corrêa, redactor do "Correio da Manhã", do Rio, que se acha recolhido em estado grave ao Prompto Soccorro, victima de lamentavel accidente na prensa hydraulica de propriedade de Abilio Dantas & Companhia. O estado do enfermo continúa sem alteração.

O director geral da Fazenda Nacional vae reassumir o seu cargo

O sr. Bellens de Almeida, director geral da Fazenda Nacional vae reassumir hoje, á tarde, o exercicio das suas funcções, do qual esteve afastado, desempenhando como arbitro do governo, na questão entre este e a Companhia de Navegação Costeira.

No impedimento do sr. Bellens de Almeida, o sr. Angelo Bevilacqua, director do Expediente e do Pessoal, foi quem respondeu pelo expediente.

A apuração das eleições nesta capital

PARA VEREADORES

CANDIDATOS	PARTIDOS	1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª secções da Candelaria			9ª secção da Candelaria			21ª secção da Candelaria			23ª secção da Candelaria			1ª secção de São José			TOTAES GERAES		
		1º turno	2º turno (com a Leg.)	Legenda	1º turno	2º turno (com as Legendas)	Legenda	1º turno	2º turno (com as Legendas)	Legenda	1º turno	2º turno (com as Legendas)	Legenda	1º turno	2º turno (com as Legendas)	Legenda	1º turno	2º turno (com as Legendas)	Legendas
Acurcio Torres	Frente Unica	64	674	369	16	135	71	11	118	108	9	132	85	13	118	58	113	1.210	691
Heitor Beltrão	" "	20	653	369	9	122	71	5	156	108	5	122	85	5	117	58	44	1.170	691
João Daudt	" "	111	618	369	32	124	71	69	155	108	32	117	85	33	112	58	268	1.126	691
Alberico Moraes	" "	23	566	369	19	114	71	7	140	108	2	115	85	17	95	58	59	1.030	691
Clapp Filho	" "	16	567	369	8	107	71	18	114	108	8	113	85	7	96	58	57	1.026	691
Romero Zander	" "	13	562	369	2	111	71	2	144	108	0	111	85	1	104	58	18	1.022	691
Thiers Perissé	" "	9	562	369	3	109	71	5	140	108	4	110	85	3	95	58	21	1.016	691
Celso Costa	" "	12	555	369	9	115	71	4	145	108	0	111	85	[illegible]	85	58	16	1.011	691
Sylvio e Silva	" "	2	549	369	8	109	71	0	134	108	1	116	85	[illegible]	103	58	12	1.002	691
[illegible] Joido	" "	0	544	369	0	111	71	0	138	108	0	108	85	[illegible]	97	58	0	998	691
Pedro Vivacqua	" "	5	528	369	1	108	71	1	147	108	0	110	85	[illegible]	95	58	10	989	691
Waldo Medrado	" "	2	528	369	0	107	71	0	139	108	0	111	85	[illegible]	99	58	4	984	691
Americo Azevedo	" "	5	525	369	0	105	71	1	134	108	0	119	85	[illegible]	87	58	6	970	691
Oliveira e Silva	" "	8	528	369	1	102	71	6	137	108	11	107	85	[illegible]	85	58	26	959	691
Alvaro Dias	" "	8	532	369	0	85	71	1	133	108	0	110	85	[illegible]	90	58	10	950	691
Alvaro Palmeira	" "	3	521	369	0	103	71	0	130	108	0	108	85	0	87	58	3	949	691
Philad. Almeida	" "	4	511	369	0	101	71	1	139	108	0	109	85	0	84	58	5	944	691
Raul Boaventura	" "	3	508	369	0	101	71	0	138	108	0	104	85	0	87	58	3	938	691
Ovidio Meira	" "	0	486	369	1	109	71	0	139	108	0	108	85	0	96	58	1	938	691
Reymundo Paz	" "	2	508	369	0	98	71	2	134	108	1	106	85	1	88	58	6	934	691
Pedro Ernesto	Autonomista	152	437	233	65	98	50	23	153	114	59	128	97	91	115	87	550	931	581
Domingos Cunha	Frente Unica	1	498	369	1	91	71	0	137	108	0	105	85	0	88	58	1	922	691
Mello Alves	" "	3	466	369	0	96	71	2	134	108	0	108	85	0	91	58	5	895	691
Ismael Cavalcanti	" "	0	458	369	0	95	71	0	132	108	1	105	85	1	85	58	2	875	691
Attila Soares	Autonomista	3	331	233	2	85	50	0	133	114	0	128	97	0	112	87	5	819	581
Nathercia Silveira	Frente Unica	0	447	369	0	84	71	2	131	108	1	98	85	0	76	58	3	836	691
[illegible] Cardoso	Autonomista	1	365	233	1	85	50	3	140	114	1	113	97	2	101	87	8	807	581
Henrique Maggioli	"	6	365	233	0	75	50	11	140	114	2	116	97	1	101	87	20	797	581
Edgard Romero	"	0	348	233	0	73	50	0	130	114	0	110	97	0	98	87	1	759	581
Jones Rocha	"	0	334	233	0	76	50	0	134	114	0	111	97	1	102	87	1	757	581
Frederico Trota	"	4	338	233	0	77	50	0	133	114	0	108	97	2	97	87	6	753	581
Jorge Mattos	"	5	313	233	0	66	50	2	138	114	5	116	97	0	106	87	16	739	581
Olympio Mello	"	4	322	233	0	63	50	1	134	114	0	107	97	0	103	87	5	729	581
Jayme Araujo	"	3	318	233	0	72	50	1	131	114	0	105	97	1	100	87	3	725	581
Ivan Pessôa	"	3	316	233	0	68	50	0	129	114	0	112	97	1	97	87	4	722	581
Francisco Dantas	"	0	312	233	0	74	50	1	130	114	0	104	97	0	98	87	1	718	581
Rocha Leão	"	0	311	233	0	72	50	0	132	114	0	108	97				0	716	581
Tito Livio	"	3	307	233	0	65	50	0	135	114	0	108	97	0	97	87	3	712	581
[illegible] Carvalho	"	2	304	233	0	65	50	1	132	114	0	110	97	1	99	87	4	710	581
Celso Magalhães	"	1	307	233	0	63	50	0	125	114	0	111	97	0	99	87	1	705	581
Jansen Muller	"	0	303	233	0	65	50	0	136	114	0	103	97	0	96	87	0	703	581
Adalto Reis	"	3	305	233	0	66	50	0	126	114	0	104	97	1	97	87	4	698	581
Moura Nobre	"	0	301	233	0	70	50	0	129	114	0	105	97	0	93	87	1	698	581
Ruy Almeida	"	2	294	233	3	70	50	0	127	114	0	108	97	0	98	87	3	697	581
José Lobo	"	0	294	233	1	75	50	0	124	114	0	105	97	0	97	87	1	695	581
Caldeira Alvarenga	"	0	305	233	0	64	50	0	126	114	0	105	97	0	94	87	0	694	581
Cesar Leite	"	2	298	233	0	65	50	0	127	114	0	103	97	0	94	87	2	687	581
Corrêa Dutra	"	1	280	233	0	63	50	0	134	114	0	110	97	2	97	87	3	684	581

A reunião de hoje, sob a presidencia do chefe da Nação, do Conselho Federal do Commercio Exterior

Possibilidades da Allemanha augmentar a compra no Brasil de varios productos nossos — Acham-se no Rio oito delegados de associações exportadoras do Rio Grande do Sul e o director commercial do Instituto do Cacau, da Bahia — Se o Brasil exportar o couro já beneficiado, augmentará de 200 mil contos annuaes a renda desse producto que nos dá agora menos de cem mil contos

Sob a presidencia do dr. Getulio Vargas, realizou-se, hoje, a sessão semanal do Conselho Federal do Commercio Exterior no Palacio do Itamaraty.

Estiveram presentes todos os dez conselheiros e os quatro consultores technicos de que se compõe o Conselho.

Compareceram egualmente o dr. Macedo Soares, ministro do Exterior, e o dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura.

Os srs. Marcos de Souza Dantas e Sebastião Sampaio, encarregados das negociações para o entendimento commercial do Brasil com a Allemanha, deram conta das conversações que têm tido com os membros da Missão Allemã, que veiu ao Brasil especialmente para tratar desse assumpto.

As negociações continuam na sua phase preliminar, não tendo ainda o Brasil respondido á proposta allemã.

Estão entretanto, muito adeantados os estudos preliminares sobre as possibilidades da Allemanha augmentar as suas compras no Brasil, não só em café, mas egualmente nos seguintes productos: cacau, borracha, algodão de fibra curta do sul e de fibra longa do norte, couros, banha, lã, fructas, herva matte, fructas para oleos e parte oleaginosas, etc.

Para estudo do assumpto do augmento de exportação daquelles productos para a Allemanha, muito tem auxiliado os compradores a presença nesta capital nos ultimos sete dias de oito delegados das associações exportadoras do Rio Grande do Sul e do director commercial do Instituto do Cacau da Bahia.

E' curioso assignalar que a vinda do delegado do Instituto de Cacau da Bahia se realizou em virtude de um convite feito pelo radio, pelo director executivo do Conselho Federal na sua palestra nocturna das segundas-feiras, transmittindo o pedido do Conselho, já publicado, de quaesquer suggestões das associações e pessoas interessadas de todo o paiz que possam auxiliar os negociadores dos proximos entendimentos commerciaes dos Estados Unidos, Italia e Allemanha.

O Conselho Federal ouviu, hoje, exposições sobre as medidas urgentes que deverão ser tomadas para melhorar a qualidade dos couros que o Brasil exporta e tambem para que o Brasil desenvolva sem demora a sua industria de cortumes, de forma a exportar de preferencia aquelle producto já beneficiado.

Esse esforço elevaria desde logo para mais de 200 mil contos uma exportação que não nos dá agora nem a metade dessa importancia.

Uma campanha no sentido de educar o criador brasileiro afim de defender o gado do carrapato e do berne, e ao mesmo tempo dos estragos produzidos no couro dos animaes pelo arame farpado e outras cercas convenientes, está sendo planejada pelo Conselho e será iniciada brevemente pelo Ministerio da Agricultura.

Os oradores de hoje, sobre esse assumpto, foram os srs. Arthur Torres Filho e Arthur de Carvalho.

Ambos apresentaram os resultados satisfactorios de um estudo technico a que chegou sobre a materia, o especialista daquelle departamento, dr. Francisco Alves da Rocha.

A ultima parte da ordem do dia constou da leitura e a discussão do parecer do sr. Euvaldo Lodi, em nome da commissão especial no assumpto sobre a coordenação dos serviços federaes e estaduaes de expansão commercial e propaganda do Brasil que vae ser executada pelo governo logo depois de decidida pelo Conselho Federal.

A combinação dos esforços dos ministerios do Exterior, do Trabalho e da Agricultura nesses assumptos, todos os serviços de propaganda no exterior, das feiras e exposições dentro e fóra do Brasil, toda a materia foi estudada convenientemente pela commissão especial composta dos srs. Araujo Maia, Euvaldo Lodi, Torres Filho e Victor Vianna.

Entre os exemplos dados no relatorio da commissão especial sobre assumptos de propaganda que requerem immediata solução, figura o caso de estarem sendo publicados simultaneamente tres annuarios officiaes sobre o Brasil, um pelo Ministerio do Exterior, outro pelo Ministerio do Trabalho e outro pela Estatistica Commercial.

Este foi um dos motivos porque, embora, louvando o esforço dos diversos departamentos publicos, o presidente da Republica, desde a inauguração do Conselho Federal determinou que se apressasse o estudo da referida coordenação dos serviços de propaganda, que sua excellencia desejava em execução dentro de certo prazo.

O chefe da nação, ao terminar a reunião, decidiu tambem que se apressasse para votação na proxima segunda-feira o assumpto da padronização dos productos brasileiros de exportação, que sua excellencia deseja resolver com a mesma rapidez que se está imprimindo ao problema da coordenação da propaganda e expansão commercial.

Devido á discussão dos assumptos da padronização de productos e coordenação da propaganda e expansão commercial serão convidados, para a reunião da proxima segunda feira, os ministros da Fazenda, do Trabalho e da Agricultura, além do ministro do Exterior.

Falleceu, em Taubaté, o dr. Pedro Costa, candidato do P. C. á Camara Federal

S. PAULO, 22 (*da succursal do DIARIO DA NOITE*) — A's 21 horas de sabbado, victimado por longa e cruel molestia, falleceu em Taubaté o dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa.

O extincto, grandemente estimado pelas suas qualidades de espirito e de coração, foi um dos politicos de maior influencia na chamada zona norte do Estado. Durante muitos annos exerceu o mandato de deputado á Camara Estadual, tendo sido depois eleito, por duas vezes, para a Camara Federal. Solidario com o grupo do P. R. P., chefiado pelos srs. Altino Arantes e Oscar Rodrigues Alves, que rompeu com o sr. Washington Luis por motivo da indicação do sr. Carlos de Campos para a presidencia do Estado, abandonou a actividade politica. Recentemente a ella voltou, como candidato do Partido Constitucionalista á Camara Federal, pondo assim, apesar de gravemente enfermo, toda a sua energia e prestigio a serviço da renovação politica de seu Estado.

O dr. Pedro Costa, que era advogado e um dos mais importantes cultivadores de arroz do valle do Parahyba, deixa viuva e cinco filhos. Era concunhado do dr. Alcantara Machado, leader da bancada do P. C. á Camara Federal.

A seu enterramento, hontem á tarde realizado em Taubaté, compareceu grande massa popular, tendo falado á beira do tumulo tres oradores.

O ministro da Guerra compareceu ao seu gabinete

Embora adoentado, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, compareceu na manhã de hoje, ao seu gabinete de trabalho, no quartel-general do Exercito, tendo despachado com os seus auxiliares, o expediente da pasta da Guerra, retirando-se cerca das 13 horas, para almoçar.

AVISOS FUNEBRES

Affonso da Silva Pereira

✝ Sua familia convida aos seus parentes e amigos á assistirem á missa que pelo repouso eterno de sua alma será celebrada na Igreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas de amanhã, terça-feira, 23 do corrente, 30º dia de seu fallecimento, antecipando os seus agradecimentos.

O fardo cahiu de grande altura

Dois homens feridos, um em estado grave — Ambas as victimas foram internadas no H. P. S.

A fabrica de papelão da firma Klabin & Irmão, situada á rua Souza Barros n. 140, vem trabalhando dia e noite, para satisfazer á exigencias do negocio, crescente, e assim na madrugada de hontem, os operarios desse estabelecimento fabril, entregavam-se activamente nos seus mistéres, quando occorreu um grave desastre que produziu um colapso nos serviços, pondo uma dolorosa no espirito de todos que ali trabalhavam.

A turma de manuaes ia empilhando os fardos de papelão, após a respectiva embalagem, por meio de talhas e cabrestantes.

Uma das pilhas montava já a uma altura consideravel, eis senão quando, um dos fardos, subitamente rolou do topo, colhendo na quéda dois homens, dos quaes um ficou ferido gravemente.

São as victimas João Rodrigues, preto, com 28 annos de idade, casado, brasileiro e residente á rua Bolivia n. 35, que recebeu fractura dos dedos do pé esquerdo e contusões no pé direito, e Jacob Grubmann, branco, com 19 annos, solteiro, russo, operario, residente á rua Senador Pompeu n. 146, que soffreu contusões no thorax e ruptura da bexiga.

Serenada a confusão estabelecida no momento, foi chamada uma ambulancia afim de soccorrer os feridos, e que os transportou ao posto do Meyer, sendo os mesmos a seguir removidos para o Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 19.º districto compareceu ao local, representada pelo commissario Ubaldo, que tomou as providencias cabiveis no caso.

Pura imaginação!...

O caso da exoneração de officiaes da milicia paulista

S. PAULO, 22 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Foram exonerados, ficando annexos ao commando geral da Força Publica, os tenentes-coroneis, Salvador Moya, do 4º B. C., José Theophilo Ramos, do S. G.; José de Anchieta Torres, do C. I. M.; Alvaro Martins, do Corpo de Bombeiros; Luiz Tenorio de Brito, do 8º B. C.; e major Benedicto Pereira de Souza, do 4º B. C.; os capitães Alvaro de Azambujo Cardoso, do 4º B. C.; Odilon de Aquino Oliveira, do 5º B. C.; e Thales do Prado Marcondes, do cargo de adjuncto do Gabinete do Commando.

A proposito, pudemos adeantar que foi precipitada e carece de fundamento a seguinte observação de um jornal perrepista:

— "Segundo informações que obtivemos, alguns destes officiaes se encontram presos em seus proprios batalhões, e outros sob palavra em suas residencias, devendo, por outro lado apresentar-se ao Q. G. todos os commandantes de batalhões que estão aquartelados no interior do Estado.

Fala-se que este acto do governo se prende a tentativa de levante havida no Rio Grande, na semana finda, conforme noticiámos e que tinha ligações na nossa Força Publica, conforme foi posteriormente averiguado".

A imaginação do perrepismo é fertil...

Morreu com 116 janeiros

SOROCABA, 22 (Do correspondente do DIARIO DA NOITE) — Falleceu, neste municipio Anna Faro Duarte, com 110 annos de idade.

Os que viajam pelo ar

A bordo do hydro-avião de carreira da Panair, que chegou hontem á tarde, do Norte, amerissando no novo aeroporto da Ponta do Calabouço, chegaram os seguintes passageiros: procedente de Belém, Thomas W. Donaghue; de Amarração, dr. Hugo Napoleão do Rego, de Fortaleza, dr. Abelardo Marinho e dr. Jayme de Vasconcellos; de Natal, Hans Ewald; de Recife, dr. José de Sá Bezerra Cavalcanti; de Aracajú, Augusto Maynard Gomes, interventor federal no Estado de Sergipe; da Bahia, capitão João Facó, chefe de Policia do Estado; de Ilhéos, dr Paulo de Azevedo Antunes; e de Victoria, José Barcellos e commandante Octavio do Pinho.

Incendio numa fabrica de geladeiras de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22 (H.) — Numa fabrica de geladeiras desta capital manifestou-se violento incendio que destruiu o estabelecimento, causando consideraveis damnos materiaes.

CAMBIO

FECHAMENTO

Libra, 58$236

O mercado de cambio official reabriu inalterado, com o Banco do Brasil saccando para cobranças a 58$236, e comprando coberturas a 57$320 por libra. Assim permaneceu e fechou o mercado, estavel e pouco movimentado.

O Banco do Brasil affixou, para cobranças, as seguintes taxas:

A' prazo: — Londres — 58$236.

A' vista: — Londres — 58$625. Paris — $787; Suissa — 3$890. Allemanha — 4$800; Italia — 1$020; Portugal — $530; Hespanha — 1$630; Belgica, ouro 2$780; Nova York — 11$850; Buenos Aires — 3$425; Montevidéo — 6$200.

Por cabogramma: — Londres — libra 54$250.

O dinheiro para compra de cobertura ficou cotado á prazo: — Londres — libra 57$320; sobre Nova York — 11$490; sobre Paris — $752; sobre Italia — $960; sobre Allemanha — 4$510.

A' vista: — Londres — libra 57$720; sobre Nova York — réis 11$590; sobre Paris — $757; sobre Italia — $970; sobre Allemanha — 4$570.

Por cabogramma — Sobre Londres — libra 57$920; sobre Nova York — 11$640.

Noticias de Petropolis

Tentativa de suicidio

PETROPOLIS, 22 — (Do Correspondente, pelo telephone) — Ha cerca de dois mezes a joven Maria Pinheiro, de côr branca, com 19 annos, foi seduzida por Manoel Cardoso Lemos Filho, sendo elle, então, obrigado a casar com a rapariga, á qual abandonou após o matrimonio.

Hontem, elle acompanhado de duas mulheres passou defronte á casa donde se acha empregada Maria, á Avenida Rio Branco, 1875.

Maria ao vel-o acompanhado pelas referidas mulheres, ficou desgostosa e, hoje, ás 8 horas, ingeriu 80 grammas de lysol e, em estado grave, foi transportada para o Hospital de Santa Thereza.

AGGREDIU E ROMPEU AS ROUPAS DE DUAS JOVENS

PETROPOLIS, 22 — (Do correspondente, pelo telephone) — Hontem, na rua Bella, o individuo Guilherme Corene, por motivos que a policia ainda está apurando, aggrediu as senhoritas Leopoldina Lisch e Elisa Fescher, ambas ficaram contundidas e com as vestes em tiras.

O LOUCO AGGREDIU O CARCEREIRO

PETROPOLIS, 22 (Do correspondente, pelo telephone) — No xadrez da delegacia local acha-se em observação por estar apresentando symptomas de alienação mental, José de Oliveira Seixas. Soubemos que hontem o carcereiro Valentim quando fazia a limpeza do xadrez, foi aggredido pelo louco enfurecido que, tomando-lhe a vassoura, feriu-o bastante na cabeça.

FERIU A SENHORIA QUE LHE DERA ORDEM DE MUDANÇA

PETROPOLIS, 22 (Do correspondente, pelo telephone) — Maria Augusta Saraiva, residente á rua Roche, 263 B., casada, de nacionalidade portugueza, tinha como inquilino Oswaldo de tal e, hoje, pela manhã a locataria deu-lhe ordem de mudança. Oswaldo, indignado, puxou de uma navalha e tentou degollar a senhoria, produzindo-lhe um ferimento na mão direita, evadindo-se em seguida.

A ACTRIZ LUIZA SATANELLA REGRESSARA' A LISBOA

LISBÔA, 22 (Havas) — O "Diario de Lisbôa" diz estar seguramente informado de que a actriz Satanella renunciou ao seu projecto de ficar em São Paulo e resolveu regressar a Lisbôa onde chegará dentro em breve.